

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

# RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de **2018**

ED **UT**FPR



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

*Reitor*  
*Vice-Reitora*

Luiz Alberto Pilatti  
Vanessa Ishikawa Rasoto



EDITORIA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

*Coordenadora-Geral*  
*Coordenadora-Adjunta*

Camila Lopes Ferreira  
Vanessa Constance Ambrosio

DIRETORES-GERAIS DOS CÂMPUS DA UTFPR

*Apucarana*  
*Campo Mourão*  
*Cornélio Procópio*  
*Curitiba*  
*Dois Vizinhos*  
*Francisco Beltrão*  
*Guarapuava*  
*Londrina*  
*Medianeira*  
*Pato Branco*  
*Ponta Grossa*  
*Santa Helena*  
*Toledo*

Marcelo Ferreira da Silva  
Heron Oliveira dos Santos Lima  
Márcio Jacometti  
Marcos Flávio de Oliveira Schiefler Filho  
Everton Ricardi Lozano da Silva  
Alexandre da Trindade Alfaro  
Ana Lúcia Ferreira  
Sidney Alves Lourenço  
Flávio Féix Pauli  
Idemir Citadin  
Antônio Augusto de Paula Xavier  
Carlos Alberto Mucelin  
Rodolfo Eduardo Vertuan



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

# RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo conforme Decisão Normativa TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018, Decisão Normativa TCU nº 172, de 12 de dezembro de 2018 e Portaria TCU nº 369, de 17 de dezembro de 2018.

© 2019



Editora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Esta licença permite o download e o compartilhamento da obra desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es), sem a possibilidade de alterá-la ou utilizá-la para fins comerciais.

*Coordenação Editorial*

Camila Lopes Ferreira  
Emanuelle Torino

*Projeto Gráfico*

Camila Lopes Ferreira

*Capa e Infográficos*

Elizabeth Resende Carvalho

*Normalização*

Camila Lopes Ferreira

*Revisão*

Adão de Araújo

*Reitoria*

Comissão responsável pela elaboração do Relatório de Gestão 2018 (estabelecida pela Portaria do Reitor nº 1.778, de 3 de outubro de 2018 e alterações posteriores)

João Paulo Aires, Paulo Roberto Ienzura Adriano, Leila Milani, Carlos Raimundo Erig Lima, Nestor Cortez Saavedra Filho, Gilberto Souto, Eduardo Renan Manika, Paulo Juarez Rueda Strogenski, Elzimar de Andrade, José Marcos Marcassi Rodrigues, Carlos Henrique Mariano, Carlos Cziulik, Camila Lopes Ferreira, Sadi Daronch, Leonardo Morais Gonçalves Ayres

*Câmpus Apucarana*

Diego Aparecido Maronese, Viviani Teodoro dos Santos, Edmilson Antonio Canesin, Cosmo Damiao Santiago, Marcelia de Fatima Guimaraes, Ronie Galeano, Heber David Dias, Wellington Oliveira de Andrade, Rodrigo dos Santos Veloso Martins, Maria Aparecida dos Santos

*Câmpus Campo Mourão*

Fabiana Almeida Sambati, Osmar Pereira Gomes Filho, Karla Silva, Roberto Ribeiro Neli, Rafael Fernando Pequito Lima, Claudete Maria da Silva, Keila Priscila Gutierrez Wentland, Cleyton Conrado Ramos, Leila Larisa Medeiros Marques

*Câmpus Cornélio Procópio*

Vanderley Flor da Rosa, Jose Augusto Fabri, Edson Hideki Koroishi, Felipe Haddad Manfio, Alana Regina Biagi Silva Lisboa, Thiago Fernando Mendes, Guilherme Luiz Frufrek, Adriane Carla Anastácio da Silva, Rosângela Borges Pimenta

*Câmpus Curitiba*

Rossana Aparecida Finau, Maurini de Souza, Miraldo Matuichuk, Marcelo Kusma, Bruno Tokarski de Carvalho, Carlos Wellington Tenorio de Araujo, Fabio Martins, Miraldo Matuichuk, Julio Cesar Rodrigues de Azevedo, Ivan Carlos Vicentin

*Câmpus Dois Vizinhos*

Sandra Jubelli Mezzomo, Andreia Anschau, Fabiani das Dores Abati Miranda, Frederico Marcio Correa Vieira, Vicente de Paulo Macedo, Celiana Thome Padilha, Marcelo Tavares, Andre Leber Tavares, Alessandro Jaquiel Waclawovsky

*Câmpus Francisco Beltrão*

Fábia Cristiane Felippi, Wagner de Aguiar, Thais Priscila Medeiros Beal Koba, Marcelo Bortoli, Claiton Zanini Brusamarello, Lindomar Subtil de Oliveira, Joao Carlos Medeiros, Marileili de Castilhos Ghisi, Jhonnatan Ricardo Semler Cristiane Souza Pedroso, Raquel da Cunha Ribeiro da Silva, Viviane Teleginski Mazur, Rogerio Sauberlich, Adriano Martins de Souza, Laís de Andrade Farias, Maurício Barfknecht, Ricardo Vinicius Bubna Biscaia, Anthony Luiggi Egiert

*Câmpus Guarapuava*

Priscila Rumi Yamaoka Watanabe, Janete Hruschka, Adriana Aguilera Goncalves, Walmir Eno Pottker, Edson Fontes de Oliveira, Marcos Massaki Imamura, Cassiano Andrade Silva, Fernanda Bento Correia, Fabio Ogliari

*Câmpus Londrina*

Ivone Borges da Costa Tonin, Claudio Leones Bazzi, Deisy Alessandra Drunkler, Antonio Luiz Bau, Ezequiel de Lima, Gilberto Luiz Mattielo Junior, Ricardo Sobjak, Marilete Terezinha de Marco

*Câmpus Medianeira*

Elisangela Granzotto, Rafael Kuramoto Gonzalez, Nilvania Aparecida de Mello, Sandro Cesar Bortoluzzi, Cristiane Regina Budziak Parabocz, Neimar Follmann, Renato Luis Carpenedo, Daiane Ruzza, Fillipe Lucchin Paukner, Janecler Aparecida Amorin Colombo

*Câmpus Pato Branco*

Tamires Doniak Chila Ramos, José Ricardo Galvão, Daniel Zadra Luz, Lourival Aparecido de Gois, Guataçara dos Santos Júnior, Joao Luiz Kovaleski, Joslaine Marcia Iansen, Noeli Teresinha Glugoski Kaster, Elias Neris Joaquim

*Câmpus Ponta Grossa*

Rejane Vera Cavallin, Vanessa Bueno da Silva, Adelmo Lowe Pletsch, Daniel Rodrigues Blanco, Suzan Kelly Borges Piovesan, Fernanda Dacoltivo, Edgard Mota de Oliveira, Evania Neiva Brach, Cássia Peres Martins

*Câmpus Santa Helena*

Elizane Maria de Siqueira Wilhelm, Tatiana Pereira Tonet, Rodrigo Jose Kirsten, Raquel Ribeiro Moreira, Barbara Winiarski Diesel Novaes, Rodrigo Jose Kirsten, Cassius Rossi de Aguiar, Dieteron Debus, Matheus Garcia Bessegato, Anilton Oliveira da Silva

*Câmpus Toledo*

Elizane Maria de Siqueira Wilhelm, Tatiana Pereira Tonet, Rodrigo Jose Kirsten, Raquel Ribeiro Moreira, Barbara Winiarski Diesel Novaes, Rodrigo Jose Kirsten, Cassius Rossi de Aguiar, Dieteron Debus, Matheus Garcia Bessegato, Anilton Oliveira da Silva

**EDUTFPR**

Editora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Av. Sete de Setembro, 3165  
80230-901 Curitiba PR  
<<http://portal.utfpr.edu.br/editora/>>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma .....	16	Figura 25 – Modelo de governança de TI .....	61
Figura 2 – Mapa de contexto .....	18	Figura 26 – Gastos de TI por natureza de despesa .....	62
Figura 3 – Macro-objetivos por eixo de avaliação .....	19	Figura 27 – Consuno de energia elétrica (em kW/h) .....	65
Figura 4 – Sistema de governança da administração pública.....	20	Figura 28 – Consuno de água (em m <sup>3</sup> ).....	66
Figura 5 – Investimentos realizados por meio de editais .....	28	Figura 29 – Consuno de papel (em resmas) .....	66
Figura 6 – Alunos ingressantes, matriculados e formados .....	37	Figura 30 – Declaração do contador.....	68
Figura 7 – Retenção parcial e retenção total.....	37	Figura 31 – Demonstração das variações patrimoniais.....	69
Figura 8 – Titulação do corpo docente .....	44	Figura 32 – Balanço patrimonial .....	69
Figura 9 – Despesas por grupo e elemento de despesa .....	50	Figura 33 – Livros produzidos pela EDUTFPR.....	74
Figura 10 – Investimento .....	51	Figura 35 – Declaração das informações dos contratos e dos convênios .....	92
Figura 11 – Unidades de lotação.....	53	Figura 36 – Declaração do registro de informações no sistema e-Pessoal ...	92
Figura 12 – Força de trabalho por carreira, por idade e etnia.....	53	Figura 37 – Declaração das informações no SIOP.....	93
Figura 13 – Força de trabalho de acordo com a titulação.....	53		
Figura 14 – Evolução do quadro de pessoal permanente.....	54		
Figura 15 – Evolução do quadro de pessoal (geral) .....	54		
Figura 16 – Evolução do quadro docente efetivo (EBTT + MS).....	54		
Figura 17 – Evolução do quadro docente total (EBTT + MS + CDT).....	54		
Figura 18 – Evolução dos gastos com pessoal.....	56		
Figura 19 – Demonstrativo das despesas por situação e por tipo .....	56		
Figura 20 – Proporção de inativos em relação aos servidores efetivos.....	56		
Figura 21 – Proporção de pensionistas em relação a ativos e inativos .....	56		
Figura 22 – Valores totais por tipo de contratação.....	59		
Figura 23 – Desfazimento de ativos .....	60		
Figura 24 – Locação de imóveis e de equipamentos.....	60		

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição dos CPCs de graduação .....	35
Gráfico 2 – Índice de evasão anual .....	38
Gráfico 3 – Taxa de conclusão semestral .....	38
Gráfico 4 – Pedidos de propriedade intelectual .....	42
Gráfico 5 – Execuções efetuadas.....	51
Gráfico 6 – Sistema de indícios do TCU .....	52
Gráfico 7 – Demonstrativo de pessoal ativo.....	55
Gráfico 8 – Participação de ativos e inativos nos gastos com pessoal.....	55

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Equipe diretiva .....	17
Quadro 2 – Riscos referentes ao Plano Geral de Contratação.....	26
Quadro 3 – Desafios e ações futuras para a gestão de pessoas .....	57
Quadro 4 – Principais resultados na área de TI por eixo do PDI .....	62
Quadro 5 – Mecanismos voltados à segurança da informação .....	63
Quadro 6 – Desafios e ações futuras para a gestão da TI.....	64

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Demonstrativo das despesas totais .....	49
Tabela 2 – Demonstrativo orçamentário disponibilizado na LOA .....	49
Tabela 3 – Despesas de custeio .....	50
Tabela 4 – Comparativo dos valores totais empenhados .....	51
Tabela 5 – Força de trabalho por situação funcional .....	53
Tabela 6 – Demonstrativos das despesas pagas .....	58
Tabela 7 – Determinações e recomendações do TCU e da CGU .....	70
Tabela 8 – Resultados da Auditoria Interna .....	71
Tabela 9 – Indicadores de desempenho .....	71
Tabela 10 – Fundo de reserva .....	73
Tabela 11 – Despesas institucionais .....	73



## LISTA DE SIGLAS

(PD) <sup>2c</sup>	Plano de Desenvolvimento Profissional Docente Continuado	IGC	Índice geral de cursos
(PD) <sup>2i</sup>	Plano de Desenvolvimento Profissional Docente Inicial	IN	Instrução Normativa
AUDIN	Auditoria Interna	IPB	Instituto Politécnico de Bragança
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	MEC	Ministério da Educação
CEPI	Centro de Pesquisa e Inovação	MP	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
CGRC	Comitê de Governança, Riscos e Controles	MS	Magistério superior
CGU	Controladoria-Geral da União	NBC	Norma Brasileira de Contabilidade
CIMCO	Programa Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos	ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	OMPI	Organização Mundial da Propriedade Intelectual
COEMP	Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias	PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
COGEP	Conselho de Graduação e Educação Profissional	PBP	Programa de Bolsa Permanência do MEC
COPLAD	Conselho de Planejamento e Administração	PCN	Plano de Continuidade de Negócios
COPPG	Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação	PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
COUNI	Conselho Universitário	PDPD	Programa de Desenvolvimento Profissional Docente
CPC	Conceito preliminar de curso	PET	Programas de Educação Tutorial
DEPED	Departamento de Educação	PGC	Plano Geral de Contratação
DEPEDUC	Departamento de Educação da PROGRAD	PGRS	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
DIREC	Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias	PIAA	Portal Institucional de Acesso Aberto
DIRGTI	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	PIBIC	Programa Institucional de Iniciação Científica
EBTT	Ensino básico, técnico e tecnológico	PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão	PIBITI	Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico
ETIR	Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais	POSIC	Política de Segurança da Informação e Comunicações
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos	PPG	Programa de pós-graduação
FORPLAD	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração	PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional
IES	Instituição de ensino superior	PROJU	Procuradoria Jurídica
IFES	Instituição federal de ensino superior	PROMISAES	Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
		PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
		PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROREC	Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias
QRSTA	Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos
RIUT	Repositório Institucional da UTFPR
RP	Residência Pedagógica
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SISAC	Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
SIsPES	Sistema Esplanada Sustentável
SiSU	Sistema de Seleção Unificado
TAE	Técnico-administrativo em educação
TCC	Trabalho de conclusão de curso
TCU	Tribunal de Contas da União
THE	Times Higher Education
TI	Tecnologia da informação
UG	Unidade Gestora
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

## SUMÁRIO

<b>1 MENSAGEM DO REITOR.....</b>	<b>13</b>
<b>2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO .....</b>	<b>15</b>
2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	15
2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	15
2.3 EQUIPE DIRETIVA .....	17
2.4 AMBIENTE EXTERNO.....	18
2.5 MODELO DE NEGÓCIOS .....	18
<b>3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA .....</b>	<b>19</b>
3.1 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	19
3.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	20
3.3 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	21
3.3.1 OUVIDORIA.....	21
3.3.2 SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO .....	22
3.3.3 CARTA DE SERVIÇOS.....	22
<b>4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....</b>	<b>23</b>
4.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS NA ÁREA DE TI.....	24
4.2 DETALHAMENTO DOS PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS PELA UTFPR E DA RESPOSTA A CADA UM DELES .....	25
<b>5 RESULTADOS DA GESTÃO .....</b>	<b>27</b>
5.1 RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÀS PRIORIDADES DA GESTÃO.....	27
5.1.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	27
5.1.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	31
5.1.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	36
5.1.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	43
5.1.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA.....	45
<b>6 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO .....</b>	<b>48</b>
6.1 DECLARAÇÃO DO PRÓ-REITOR DA PROPLAD.....	48
6.2 DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL .	48
6.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira .....	48
6.2.1.1 Perfil do Gasto e Desempenho Financeiro .....	48
6.2.1.2 Principais Desafios e Ações Futuras .....	51
6.2.2 GESTÃO DE PESSOAS .....	52
6.2.2.1 Conformidade Legal.....	52
6.2.2.2 Indicadores de Conformidade junto aos Órgãos de Controle.....	52
6.2.2.3 Composição da Força de Trabalho.....	52
6.2.2.3.1 Necessidade de recursos humanos.....	55
6.2.2.3.2 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas.....	55
6.2.2.4 Detalhamento e Evolução das Despesas de Pessoal .....	55
6.2.2.5 Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório .....	57
6.2.2.6 Capacitação .....	57
6.2.2.7 Saúde e Segurança .....	57

6.2.2.8 Principais Desafios e Ações Futuras.....	57
6.2.3 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS .....	58
6.2.3.1 Conformidade Legal .....	58
6.2.3.2 Contratações mais relevantes .....	58
6.2.3.3 Detalhamento das Despesas Pagas .....	58
6.2.3.4 Valores Totais por Tipo de Contratação.....	59
6.2.3.5 Principais Desafios e Ações Futuras.....	59
6.2.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA.....	59
6.2.4.1 Conformidade Legal .....	59
6.2.4.2 Infraestrutura Física e Principais Investimentos de Capital .....	59
6.2.4.3 Desfazimento de Ativos.....	60
6.2.4.4 Locação de Imóveis e de Equipamentos .....	60
6.2.4.5 Principais Desafios e Ações Futuras.....	60
6.2.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	61
6.2.5.1 Conformidade Legal .....	61
6.2.5.2 Modelo de Governança de TI .....	61
6.2.5.3 Montante de Recursos Aplicados em TI .....	61
6.2.5.4 Principais Resultados na Área de TI por Eixo de Valor .....	62
6.2.5.5 Segurança da Informação .....	63
6.2.5.6 Principais Desafios e Ações Futuras.....	64
6.2.6 GESTÃO DE CUSTOS.....	64
6.2.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	65
6.2.7.1 Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições.....	65
6.2.7.2 Ações para Redução do Consumo de Energia Elétrica.....	65
6.2.7.3 Ações para Redução do Consumo de Água e Esgoto.....	65
6.2.7.4 Ações para Redução do Consumo de Papel .....	66
6.2.7.5 Ações para Redução do Consumo de Copos Descartáveis .....	66

6.2.7.6 Ações para Redução de Resíduos Poluentes .....	66
6.2.7.7 Outras Ações de Sustentabilidade na UTFPR.....	67

## **7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS..... 68**

7.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	68
----------------------------------	----

7.2 NOTAS EXPLICATIVAS .....	68
------------------------------	----

## **8 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES ..... 70**

8.1 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES .....	70
---	----

8.2 TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU E CGU .....	70
---	----

8.2.1 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA .....	70
---	----

8.3 RESULTADOS ADICIONAIS OBTIDOS NO EXERCÍCIO .....	71
--	----

8.3.1 APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO .....	71
--	----

8.3.2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO .....	72
--	----

8.3.2.1 Demonstrativo dos programas e ações realizados.....	72
---	----

8.3.2.2 Receitas próprias .....	72
---------------------------------	----

8.3.2.3 Gastos com fundo de reserva e despesas institucionais.....	72
--	----

8.3.2.4 Execução orçamentária total: despesas de custeio .....	73
--	----

8.3.2.5 Suprimento de fundos .....	73
------------------------------------	----

8.3.3 ACESSIBILIDADE .....	74
----------------------------	----

8.3.4 PUBLICAÇÕES DA UTFPR.....	74
---------------------------------	----

8.3.5 INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA GESTÃO .....	75
--	----

## **9 ANEXOS E APÊNDICES..... 92**

9.1 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE.....	92
-------------------------------------	----

## **REFERÊNCIAS ..... 94**

## 1 MENSAGEM DO REITOR

A credibilidade, o respeito e o valor confiados a uma Instituição pública de ensino superior decorrem, sobremaneira, da efetividade no cumprimento da sua missão na formação qualificada, no desenvolvimento de pesquisa relevante e na extensão de todo conhecimento produzido, voltados à evolução e ao progresso científico, tecnológico, social, econômico e cultural. É, igualmente, imprescindível que todos e quaisquer recursos a que ela tem direito e faz por merecê-los, sejam geridos de forma responsável, transparente, proba e eficaz.

Isso posto, para o recém-encerrado ano de 2018, é chegado o momento de esta Universidade Tecnológica prestar contas aos seus Conselhos Deliberativos, aos órgãos de fiscalização e de controle, à sua comunidade universitária e à sociedade de maneira geral, dos avanços conquistados, das melhorias alcançadas e das mudanças estruturais implantadas com vistas ao futuro. De igual modo, é a oportunidade de rever as metas planejadas e executadas que porventura não foram satisfatoriamente desenvolvidas.

Assim, como principal avanço institucional, tanto no cenário nacional quanto internacional, destacamos a ascensão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) em ranqueamentos, conforme comprovado pela publicação britânica Times Higher Education (THE), no World University Rankings 2019 que classificou, pela primeira vez, a UTFPR entre as melhores Universidades do mundo. Na América Latina, está posicionada como a 49ª melhor Instituição de ensino superior, entre 129; a 31ª na América do Sul; a 26ª entre as Universidades brasileiras e a 19ª entre as federais. No uniRank, a UTFPR é a 44ª na América Latina e 25ª no Brasil. No Ranking Universitário Folha, a UTFPR está na 55ª posição entre 196 instituições brasileiras. No Scimago ocupa a 549ª posição mundial, a 87ª na América Latina e a 42ª no Brasil.

Na **pós-graduação e pesquisa**, em uma das chamadas públicas mais concorridas da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), na linha temática de engenharias, a UTFPR teve um projeto aprovado preliminarmente, com valor de mais de R\$ 1,4 milhão.



**Luiz Alberto Pilatti**  
Reitor

No Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), os pesquisadores da UTFPR foram contemplados com 24 bolsas de produtividade em pesquisa, mais três bolsas de produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora e, na Fundação Araucária, foram 15 bolsas de produtividade em pesquisa e duas bolsas de produtividade em desenvolvimento tecnológico. Na Chamada Universal do CNPq, a UTFPR obteve 97 projetos de pesquisa, sendo a 28ª Instituição brasileira em projetos aprovados e a 2ª colocada no Estado do Paraná.

Na **graduação**, com vistas à organização estrutural e legal para modernização dos cursos, tanto na questão dos currículos quanto na prática docente (didática e pedagógica), ressaltamos as seguintes ações: foram desenvolvidos fóruns regulares para discutir



estrategicamente a estrutura curricular dos cursos; reformulação das Diretrizes Curriculares e do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos de graduação; oficinas de design de disciplinas e de cursos, baseadas em competência; e, reestruturação do Conselho de Graduação e Educação Profissional (COGEP), visando maior participação dos colegiados de cursos no mesmo.

Na área de **relações empresariais e comunitárias**, tivemos mais de R\$ 17 milhões em projetos e 130 depósitos de patente. Em face deste resultado, a UTFPR foi reconhecida pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial e pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) em evento em Genebra, Suíça. Ainda, nesta área, conquistamos a certificação pelo Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos – uma de três sedes da incubadora nos Câmpus Curitiba, Ponta Grossa e Pato Branco.

Importante assinalar a incompletude deste sumário de avanços, conforme depreende-se da leitura pormenorizada do Relatório. Tampouco estão aqui elencadas as conquistas e as expansões individuais em todas as atividades desenvolvidas quer nas demais áreas de gestão vinculadas à Reitoria quer nos nossos 13 câmpus.

Do exposto, resta claro que esta Universidade, a cada dia, alça a novo patamar e deve prosseguir no enfrentamento e na superação de importantes desafios, dentre os quais destacam-se:

- a) reposição, expansão e capacitação do quadro de servidores;
- b) redução da assimetria entre os câmpus;
- c) modernização dos cursos de graduação por meio de novos currículos e a adoção de metodologias ativas;
- d) enfrentamento da evasão e aumento na procura por cursos;
- e) abertura e consolidação de novos programas de mestrado e de doutorado;
- f) aumento do conceito dos cursos;
- g) maior aproximação com o setor produtivo;
- h) transferência da tecnologia produzida;
- i) aumento nos depósitos de patentes;
- j) ampliação de acordos internacionais;

- k) redução de custos institucionais;
- l) gestão de riscos à integridade institucional;
- m) modernização da Universidade por intermédio da atualização dos documentos institucionais.

Por fim, em razão do trabalho primoroso e compromissado empreendido por todas as pessoas que integram esta comunidade acadêmica, temos a convicção de que estamos rumando, de forma responsável, intensa e célere, para ocupar nosso espaço, com cada vez mais destaque, no rol das mais importantes, influentes e renomadas Universidades brasileiras.

## 2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

### 2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A UTFPR, quando da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional ([PDI](#)) para o período 2018-2022, reafirmou sua **Missão**, **Visão** e **Valores** – componentes permanentes e referenciais na definição das políticas, planos e ações da UTFPR, quais sejam:

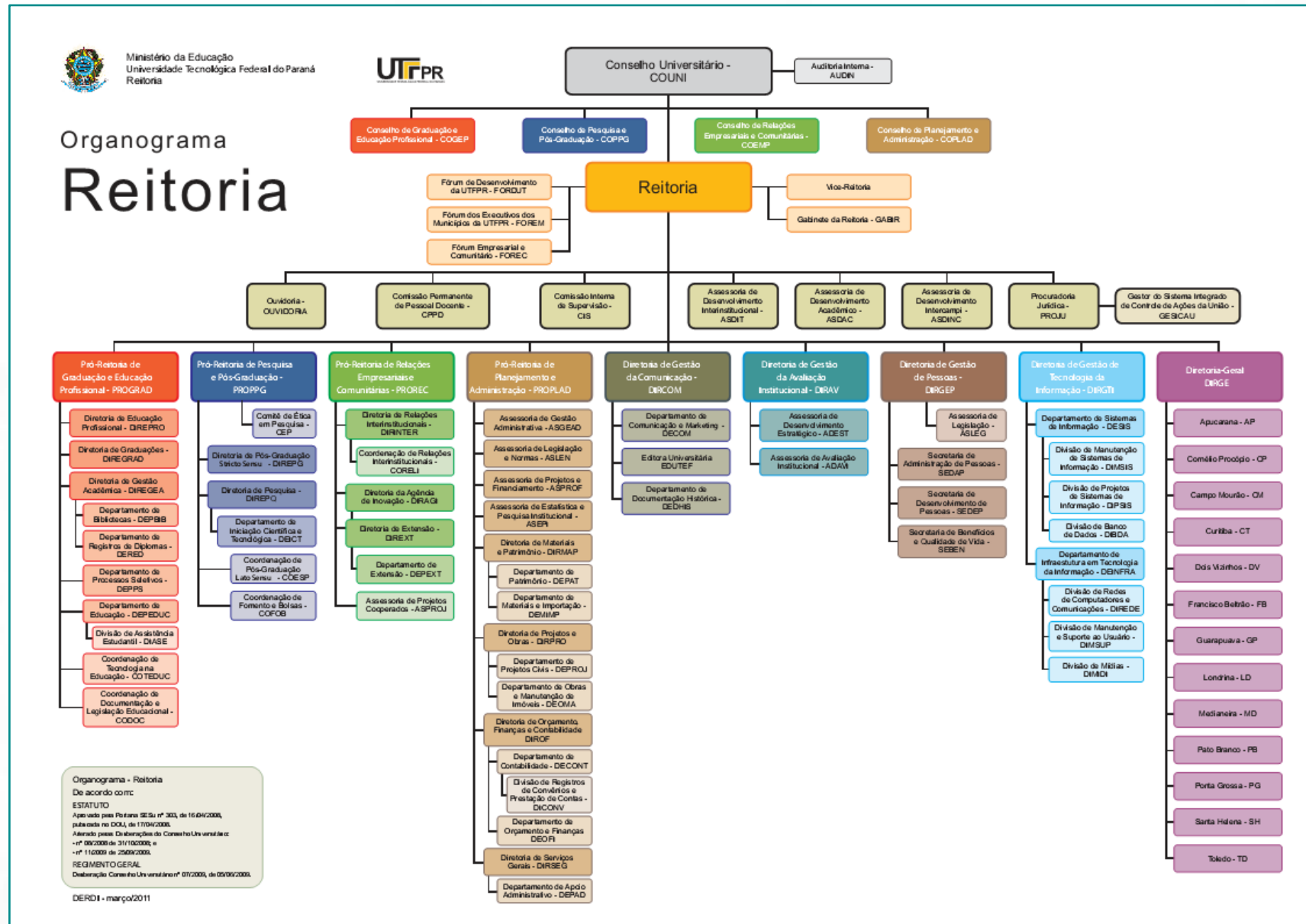
<b>Missão</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Desenvolver a educação tecnológica de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética, sustentável, produtiva e inovadora com a comunidade para o avanço do conhecimento e da sociedade</li></ul>	<b>Visão</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica</li></ul>
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ <b>Ética</b>: gerar e manter a credibilidade junto à sociedade.</li><li>✓ <b>Desenvolvimento humano</b>: formar o cidadão integrado no contexto social.</li><li>✓ <b>Integração social</b>: realizar ações interativas com a sociedade para o desenvolvimento social e tecnológico.</li><li>✓ <b>Inovação</b>: efetuar a mudança por meio da postura empreendedora.</li><li>✓ <b>Qualidade e excelência</b>: promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos para a satisfação da sociedade.</li><li>✓ <b>Sustentabilidade</b>: assegurar que todas as ações se observem sustentáveis nas dimensões social, ambiental e econômica.</li></ul>		

### 2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A UTFPR está organizada em uma estrutura de funcionamento matricial, que pode ser visualizada verticalmente de forma individual, contemplando o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão. O detalhamento das competências de cada uma das unidades representadas na referida estrutura, bem como as atribuições de seus dirigentes, está registrado no [Estatuto](#) e no [Regimento Geral](#), ambos da da UTFPR.

A Figura 1 ilustra o [organograma](#) da UTFPR.

Figura 1 – Organograma





## 2.3 EQUIPE DIRETIVA

Quadro 1 – Equipe diretiva

Cargo	Servidor
Reitor	Luiz Alberto Pilatti
Vice-Reitora	Vanessa Ishikawa Rasoto
Chefe de Gabinete	Isaura Alberton de Lima
Assessor de Desenvolvimento Acadêmico	Paulo André de Camargo Beltrão
Assessor de Desenvolvimento Institucional	Vilson Ongaratto
Assessor de Educação Aberta	Carlos Eduardo Cantarelli
Assessor de Relações Internacionais	Mauricio Alves Mendes
Assessor para Assuntos Estudantis	Carlos Henrique Mariano
Chefe da PROJU	Leslie de Oliveira Bocchino
Chefe da AUDIN	Sadi Daronch
Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional	Luis Mauricio Martins de Resende
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	Valdir Fernandes
Pró-Reitor de Planejamento e Administração	Sandroney Fochesatto
Pró-Reitor de Relações Empresariais e Comunitárias	Douglas Paulo Bertrand Renaux
Diretora de Gestão da Avaliação Institucional	Hilda Alberton de Carvalho
Diretora de Gestão da Comunicação	Mariângela de Oliveira Gomes Setti

Cargo	Servidor
Diretora de Gestão de Pessoas	Silvana Weinhardt de Oliveira Madalosso Vieira
Diretora de Gestão de Tecnologia da Informação	Rosane Beatriz Zanetti Putz
Diretor-Geral do Câmpus Apucarana	Marcelo Ferreira da Silva
Diretor-Geral do Câmpus Campo Mourão	Heron Oliveira dos Santos Lima
Diretor-Geral do Câmpus Cornélio Procópio	Márcio Jacometti
Diretor-Geral do Câmpus Curitiba	Marcos Flávio de Oliveira Schiefler Filho
Diretor-Geral do Câmpus Dois Vizinhos	Everton Ricardi Lozano da Silva
Diretor-Geral do Câmpus Francisco Beltrão	Alexandre da Trindade Alfaro
Diretora-Geral do Câmpus Guarapuava	Ana Lucia Ferreira
Diretor-Geral do Câmpus Londrina	Sidney Alves Lourenco
Diretor-Geral do Câmpus Medianeira	Flávio Feix Pauli
Diretor-Geral do Câmpus Pato Branco	Idemir Citadin
Diretor-Geral do Câmpus Ponta Grossa	Antonio Augusto de Paula Xavier
Diretor-Geral do Câmpus Santa Helena	Carlos Alberto Mucelin
Diretor-Geral do Câmpus Toledo	Rodolfo Eduardo Vertuan

Nota: PROJU: Procuradoria Jurídica; AUDIN: Auditoria Interna.

## 2.4 AMBIENTE EXTERNO

O sistema educacional do ensino superior é responsável pelo atendimento de formação nos níveis de graduação – por meio dos cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados –, na pós-graduação lato e stricto sensu, além de outras instâncias em cursos não regulares, ofertados sob a forma de extensão universitária. Importante ressaltar que a atuação das instituições, notadamente as universitárias, também se estende à área da pesquisa, da inovação e do desenvolvimento científico e tecnológico.

O atendimento formativo de graduação, destinada aos estudantes oriundos do ensino médio, e de pós-graduação, aos egressos dos cursos de graduação, é provido tanto pela rede privada de ensino, quanto pela rede pública, nas esferas municipal, estadual e federal, em instituições de ensino superior (IES).

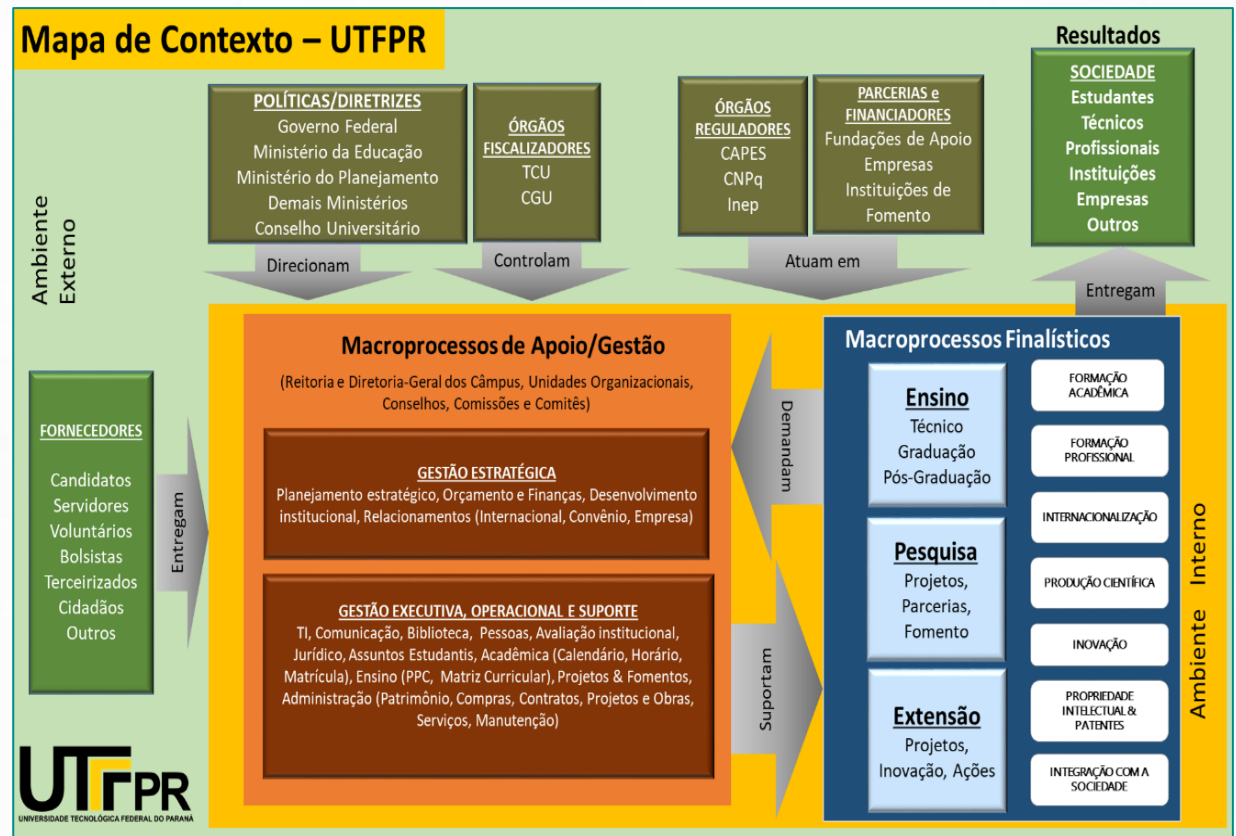
A escolha do estudante por uma Instituição de ensino leva em conta fatores como gratuidade (própria do sistema público); disponibilidade de bolsa, como o Programa Universidade para Todos; financiamento, a exemplo do Fundo de Financiamento Estudantil; qualidade do ensino ofertado – inerente à reputação da Instituição formadora; além da disponibilidade de cursos de seu interesse na localidade em que reside.

Nesse sentido, é importante frisar que um dos maiores desafios de uma Universidade pública está na adoção de estratégias para, não somente atrair estudantes de diversos estados, que ingressam por meio do Sistema de Seleção Unificado (SiSU) como, também, na sua permanência até a conclusão no curso matriculado.

## 2.5 MODELO DE NEGÓCIOS

Para organização do modelo de negócios da UTFPR, apresenta-se o mapa de contexto da Universidade (Figura 2) que registra os macroprocessos diretamente relacionados com a missão institucional, voltada à oferta do ensino, pesquisa e extensão.

Figura 2 – Mapa de contexto



### 3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

A compreensão da estrutura de governança na UTFPR envolve as questões deliberativas, executivas e de monitoramento e controle, com vistas à definição de objetivos, de planejamento, de desenvolvimento e de efetivação de mecanismos de relacionamento entre as partes interessadas, isto é, a Instituição e a sociedade, de forma abrangente.

Para definição do planejamento da UTFPR no exercício em pauta, foram selecionados macro-objetivos estratégicos apontados no [PDI](#) para o período 2018-2022, alinhados aos macroprocessos finalísticos institucionais: formação acadêmica, formação profissional, internacionalização, produção científica, empreendedorismo, inovação e integração com a sociedade.

Ressalta-se que o PDI da UTFPR, aprovado em dezembro de 2017, contempla 94 macro-objetivos a serem implementados no período 2018-2022. O documento foi elaborado após ampla consulta e discussão junto à comunidade, por meio de 16 audiências públicas e 118 reuniões por área, totalizando o envolvimento de 1.817 pessoas, contabilizando diversas contribuições encaminhadas para a comissão (e-mail, formulário de coleta de dados e reunião nos 13 câmpus), que subsidiaram a organização do documento final.

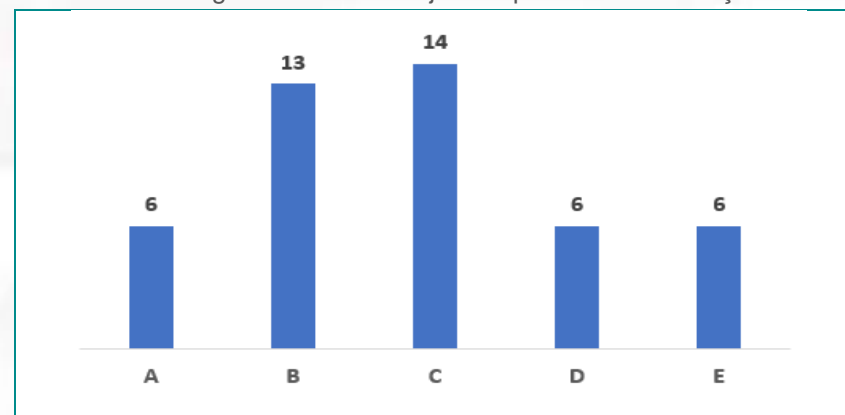
Com isso, para estabelecer o planejamento de gestão, foram priorizados **45** macro-objetivos do PDI (equivalente a 47,9% das metas registradas para o período 2018-2022), definidos como sendo estratégicos para o alcance dos indicadores definidos na [Decisão TCU nº 408/2002](#) e nos Acórdãos TCU nº [1.043/2006](#) e nº [2.167/2006](#) – Plenário do TCU, do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD) das instituições federais de ensino superior (IFES) e da própria Instituição.

A partir do plano inicial, coube às áreas envolvidas desencadear as ações necessárias para o pleno atendimento às demandas, bem como o fortalecimento dos indicadores.

#### 3.1 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para cada eixo avaliativo do PDI 2018-2022 (Planejamento e avaliação; Desenvolvimento institucional; Políticas acadêmicas; Políticas de gestão; e, Infraestrutura) foram priorizados pela gestão 45 macro-objetivos, detalhados na Figura 3. Os primeiros eixos têm relação direta com o ensino, a pesquisa e a extensão. Os demais são aqueles que, por meio de ações transversais, permeiam todas as áreas da administração, servindo de suporte ao atingimento dos macroprocessos finalísticos.

Figura 3 – Macro-objetivos por eixo de avaliação



Nota: A: Planejamento e avaliação; B: Desenvolvimento Institucional; C: Políticas acadêmicas; D: Políticas de gestão; E: Infraestrutura.

Ressalta-se que coube às áreas envolvidas definir, liderar,

desencadear e monitorar a implementação de ações necessárias para a realização de cada macro-objetivo e para o cumprimento das metas estabelecidas pela alta administração. Frisa-se que, para cada macro-objetivo, diversas ações foram executadas de modo a atingir, de forma satisfatória, o planejamento estratégico anteriormente elaborado.

O Capítulo 5 detalha os resultados obtidos no exercício e o desempenho Institucional no período, para os macroprocessos finalísticos, enquanto que, no Capítulo 8, estão registrados outros resultados importantes em 2018, relativos a macroprocessos transversais (não finalísticos).

### 3.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Conforme indicado no referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração (Figura 4), elaborado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) (2014), a governança envolve diversos atores/estruturas administrativas, entre as quais destacam-se as instâncias:

- a) internas: associadas à alta administração e aos setores;
- b) externas: órgãos reguladores/fiscalizadores e sociedade.

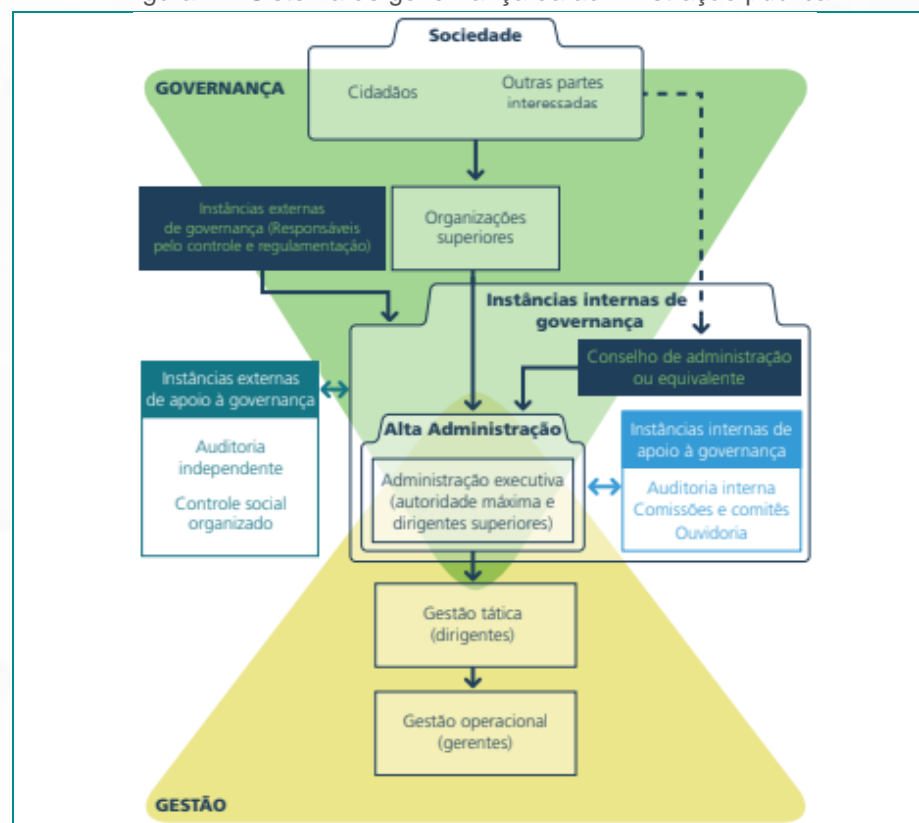
Na UTFPR a governança está institucionalizada da seguinte forma:

- a) estrutura deliberativa: Conselho Universitário (COUNI), Conselho de Graduação e Educação Profissional (COGEP), Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG), Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias (COEMP) e Conselho de Planejamento e Administração (COPLAD);
- b) estrutura executiva: Reitoria, Chefia de Gabinete, Pró-Reitorias, Diretorias de Gestão e Diretorias-Gerais de câmpus;

- c) estrutura de monitoramento, consulta e controle: AUDIN, Ouvidoria, Acesso à Informação, Comissão de Ética, Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Fóruns Consultivos.

Com isso, verifica-se que a governança estabelecida na UTFPR está alinhada ao disposto no referencial supracitado, implementando estruturas que, de forma permanente, contribuem com o planejamento de ações estratégicas e o alcance de indicadores voltados ao desempenho institucional.

Figura 4 – Sistema de governança da administração pública



Fonte: Tribunal de Contas da União (2014).

### 3.3 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A UTFPR utiliza mecanismos para facilitar a interação com a sociedade, entre os quais estão: Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), Carta de Serviços, Fale com o Reitor/Diretor, Portal da Transparência, Comunicação e Imprensa, audiências e consultas públicas, Colegiados Deliberativos e Fóruns Consultivos.

Mais detalhes podem ser obtidos no [Portal Institucional](#).

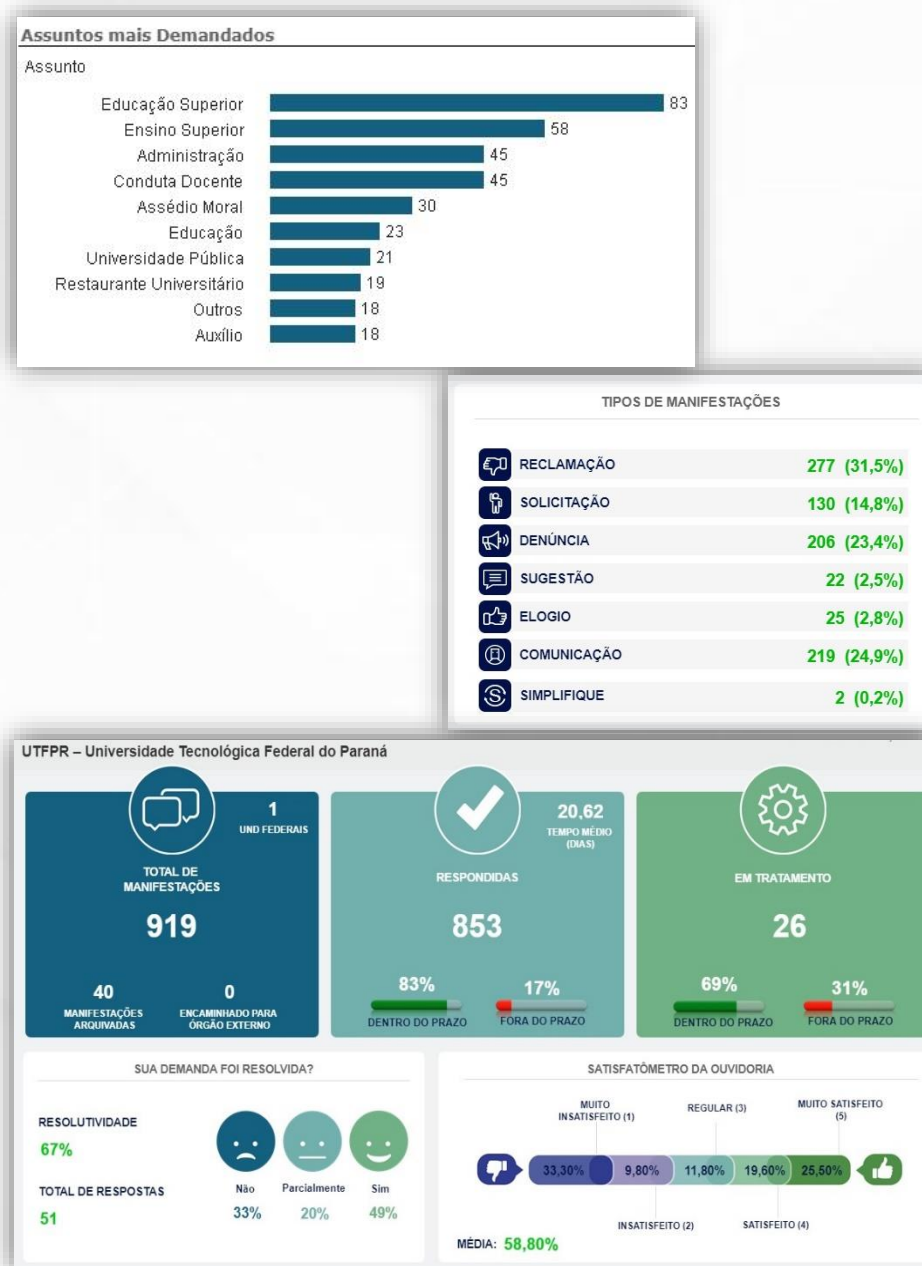
#### 3.3.1 OUVIDORIA

A comunidade conta com 13 ouvidorias de câmpus (que respondem ao Diretor de câmpus) e uma ouvidoria-geral (que responde ao Reitor).

Em 2018 foram realizados 919 atendimentos, com um tempo médio de resposta de 20 dias, sendo que, dentre os atendimentos, dois pedidos foram de simplificação de serviço.

A pesquisa de satisfação, efetuada por meio do sistema disponibilizado pelo Governo Federal, apresentou 67,00% de resolutividade com 58,80% de satisfação. Resultantes do atendimento às manifestações, percebe-se melhoria na infraestrutura como um todo e, em especial, dos restaurantes universitários.

Ainda em 2018, houve readequação da Ouvidoria para atender aos novos dispositivos legais. Informações adicionais sobre a Ouvidoria podem ser obtidas no [Portal Institucional](#) ou no sítio eletrônico do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União, por meio do [Painel Resolveu](#).



### 3.3.2 SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

Em 2018 foram fornecidas 2.176 respostas a 204 pedidos formulados de um total de 165 solicitantes. Pelo teor das solicitações, observa-se que quem faz uso desta ferramenta são principalmente pesquisadores, nos mais diversos níveis, em busca de subsídios para os trabalhos em desenvolvimento.

Os [Relatórios Estatísticos](#) e informações mais detalhadas podem ser obtidas na página do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), sistema disponibilizados aos gestores e aos cidadãos pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU).

### 3.3.3 CARTA DE SERVIÇOS

Com a promulgação de novos marcos legais, instituiu-se um grupo de trabalho por meio da [Portaria do Reitor nº 1890/2017](#) para adequar os instrumentos disponíveis à nova legislação.

Destaca-se que a comissão efetuou a coleta de informações junto às áreas, e o documento encontra-se em elaboração, sendo que, em 2019, estará disponível no portal da UTFPR para a comunidade.



## 4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Para uma gestão eficiente dos recursos públicos, cabe à alta administração da Universidade definir, estruturar, orientar, monitorar e aperfeiçoar os controles internos, responsabilizando-se pelos possíveis prejuízos que possam ocorrer durante algum imprevisto, devendo apurar os danos causados e seus responsáveis.

Assim, no ano de 2018, a UTFPR instituiu, por meio da [Portaria do Reitor nº 1.384/2018](#), o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) e o subcomitê responsável por elaborar a Política de Gestão de Riscos a ser aprovada pelo CGRC. A referida minuta da Política foi disponibilizada para apreciação do CGRC e, na sequência, será encaminhada para consulta pública.

A experiência no atendimento das diferentes áreas para o mapeamento dos processos permite maior embasamento para implantar a gestão de risco de forma sólida e integrada com o gerenciamento do processo.

Podem-se citar os seguintes resultados obtidos em 2018, referentes à formalização da gestão de riscos na UTFPR:

- a) criação do comitê: o CGRC, no âmbito da UTFPR é responsável pela elaboração e implementação da Política de Gestão de Riscos na Instituição;
- b) criação da página do comitê: no portal institucional foi criada a área destinada ao CGRC, para registrar as atividades do comitê, reuniões e demais informações relacionadas;
- c) elaboração da minuta da Política de Gestão de Riscos: estruturada pelo subcomitê e apresentada ao comitê. Em breve estará em consulta pública e será encaminhada para aprovação pelo COUNI.

Contudo, mesmo não estando o comitê atuando na forma da [Instrução Normativa \(IN\) Conjunta MP-CGU nº 01/2016](#), os gestores da Universidade (Reitoria e câmpus) periodicamente desenvolvem ações para prevenir problemas e, assim, proteger a administração das adversidades ocasionadas em face de um risco não mapeado.

Em se tratando do ambiente interno, os gestores entendem que os instrumentos utilizados para controle das ações são essenciais para o sucesso do planejamento, bem como, observam que a padronização de procedimentos, periodicamente aprimorada na UTFPR, é fundamental para alcançar objetivos com eficiência. Considera-se que a gestão do processo promove e facilita a gestão dos riscos por se tratar de ação integrada para promover a execução das atividades por meio de melhoria contínua.

Outras áreas também estão elencando riscos de forma integrada aos processos, a exemplo da área de planejamento e administração, que, ao implantar diretrizes para o planejamento de compras e contratações, identificou e classificou os principais riscos inerentes ao processo (conforme detalhado na Seção 4.2).

Impulsionada pela implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que ocorreu em 2017, a mudança de paradigma da cultura do processo em papel para o processo digital promoveu mudanças na UTFPR, evidenciou a necessidade de padronização dos processos realizados nos diferentes câmpus e estimulou os servidores a reorganizarem suas atividades e procedimentos.

A gestão por processos passa a analisar o processo completo, ponta a ponta, promovendo entregas de valor à sociedade, orquestrando o desenvolvimento das atividades de forma transversal e integrada, visando ao alcance dos objetivos institucionais.

Para isso, é fundamental ressaltar a relevância da atuação do Escritório de Processos que, de forma sistemática, vem interagindo com as áreas e, gradativamente, fomenta a gestão por processos na Instituição. Durante o mapeamento dos processos de negócio junto às áreas, são sugeridos pontos de controles nas atividades realizadas durante a execução de determinada atividade, como forma de estimular a gestão de risco durante o gerenciamento do processo.

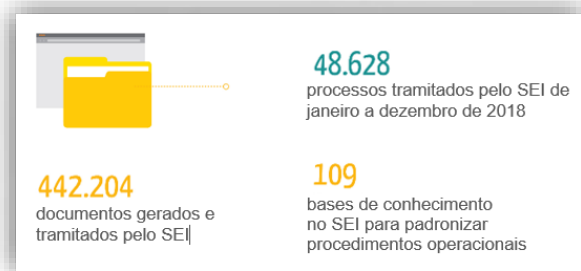
Visando mitigar o impacto dos riscos causados nas atividades executadas, a UTFPR adotou a estratégia de integrar a gestão de riscos à gestão de processos, subsidiando os gestores na tomada de decisão.

O mapeamento do processo, a identificação de riscos para inserção de pontos de controle, o compartilhamento de experiências entre as áreas, bem como, a padronização dos procedimentos nas bases de conhecimento (tanto no SEI quanto na intranet), são ações que proporcionam a contínua otimização das tarefas executadas nas áreas.

Em 2018 foram realizados [68 mapeamentos de processo](#) e mais de 1.000 atendimentos aos servidores das áreas visando à sensibilização para a gestão de riscos, padronização de procedimentos e orientação para o uso adequado das ferramentas, sempre visando o processo ponta a ponta.

Durante 2018 todas as áreas utilizaram o SEI, agilizando o desenvolvimento das atividades, de forma transparente, rastreável e segura. Os procedimentos estão sendo inseridos nas Bases de Conhecimento do SEI para facilitar a padronização na Universidade, promovendo uma visão integrada dos processos.

Para 2019, após aprovação da Política de Gestão de Riscos pelo COUNI, o comitê definirá a metodologia de trabalho e os riscos que, estrategicamente, requerem atendimento visando sua mitigação. O trabalho poderá ser acompanhado na [página do comitê](#) no Portal Institucional.



Sempre que identificada qualquer anomalia, o gestor da área atua de forma a corrigir o processo e ajustar os procedimentos necessários, mitigando os riscos e otimizando o uso de recursos públicos.

Destaca-se, também, ser prática institucional a adoção de medidas de apuração de ocorrências e de medidas corretivas, como a instauração de processos de sindicância para apurar os possíveis problemas ocorridos, identificar os responsáveis e corrigir falhas detectadas. Entretanto, independentemente da existência de metodologia padronizada para gerenciar os riscos antes de sua ocorrência, os gestores indicam a realização de ações periódicas para mitigação dos problemas à medida que eles ocorrem.

Com isso, há o entendimento institucional de que as medidas de controle adotadas em cada esfera (ensino, pesquisa, extensão e gestão) atendem o desenvolvimento institucional, da mesma forma que os processos de transparência e de disponibilidade de informações atendem à sociedade, por meio de publicações periódicas no portal institucional das atividades implementadas e projetos realizados.

Ressalta-se que a UTFPR está empenhada em proteger seus negócios, buscando manter em pleno funcionamento suas principais atividades, definidas como elo estratégico ao bom funcionamento Institucional.

Assim, mesmo a Universidade não dispendo de uma gestão de riscos ampliada (abrangendo todas as áreas de negócio), foi estabelecido o programa de gestão de riscos em tecnologia da informação (TI) para garantir a disponibilidade de produtos e serviços para atendimento da comunidade da UTFPR.

#### 4.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS NA ÁREA DE TI

Em conformidade com a [Norma Complementar 06/IN01/DSIC/GSIPR](#), Gestão de Continuidade de Negócios em Segurança da Informação e Comunicações do Gabinete de Segurança Institucional Departamento de Segurança da Informação e Comunicações – a UTFPR implantou o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) de Tecnologia da Informação, adequado ao contexto da Universidade, e em consonância com o item 9.1.3 do [Acórdão nº 1113/2014 – TCU – Plenário](#) e a Recomendação TCU 107328.



Esse plano tem por objetivo definir as estratégias de continuidade de negócios de TI, nos casos de ocorrência de desastres ou incidentes de grandes proporções e que provoquem a interrupção dos processos ou indisponibilidade física e/ou lógica dos recursos e das atividades da UTFPR. Neste plano consta a gestão de riscos, que tem sua estrutura completa composta por:

- a) Plano de Gestão e Avaliação de Riscos;
- b) Plano de Gerenciamento de Incidentes;
- c) Plano de Comunicação;
- d) Plano de Recuperação de Negócios;
- e) Plano de Testes.

O PCN da UTFPR teve sua homologação pela autoridade máxima da Instituição, em 25 de setembro de 2018 (Processo SEI nº 23064.025825/2018-25). Em 2019, será elaborada uma cartilha contendo orientações em caso de ocorrência de incidentes e desastres, que será divulgada para a comunidade interna por meio de uma campanha.

A gestão de riscos tem por função reduzir a probabilidade de uma ameaça potencial ou vulnerabilidade e reduzir o impacto que possa provocar um evento de desastre ou uma interrupção significativa nos serviços.

Assim, foi feita a Análise de Impacto de Negócios, em conjunto com as áreas de negócio da UTFPR (Pró-Reitorias, Diretorias de Gestão e Assessorias), de modo a identificar os processos críticos, priorizar os serviços essenciais, definir o tempo máximo de inatividade (que varia de 30 minutos a 72 horas) e as estratégias de recuperação.

A partir dessa análise de criticidade, definiu-se que são tratados apenas os processos com classificação de risco: médio, alto e muito alto. A análise de risco é realizada anualmente tendo como metodologia a apuração dos riscos associados aos serviços e ativos de TI envolvidos nos processos críticos, de acordo com [tipo de ameaça, tipo de fator e vulnerabilidade da TI](#). As avaliações ocorrem a cada ano.

## 4.2 DETALHAMENTO DOS PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS PELA UTFPR E DA RESPOSTA A CADA UM DELES

Cada área de negócio está engajada em identificar os riscos mais relevantes e estabelecer as ações preventivas e de contingência, atribuindo as respectivas responsabilidades para executar as ações.

A título de exemplo, no Quadro 2 são apresentados alguns riscos referentes à elaboração do Plano Geral de Contratação (PGC), identificados pela equipe responsável da área de planejamento e administração, em 2018. A partir da identificação do risco, ocorreu a classificação do nível medido pelo impacto e probabilidade de ocorrência.

Adicionalmente, a área de TI definiu os procedimentos básicos a serem adotados em caso de incidência de qualquer uma das ameaças e vulnerabilidades, a exemplo de:

- a) queda de energia elétrica no datacenter;
- b) incêndio no datacenter;
- c) indisponibilidade de recursos de TI;
- d) indisponibilidade dos sistemas corporativos.

Quadro 2 – Riscos referentes ao Plano Geral de Contratação

Descrição	Probabilidade	Impacto	Ação preventiva	Ação de contingência
Estimativa de preços incompatível com a realidade de mercado	Risco alto	Risco alto	Aperfeiçoamento das especificações técnicas do serviço/bem e a utilização da IN PROPLAD nº 02/2017 para a pesquisa de preços	Verificar se houve pesquisa de preço recente junto ao Mercado e se a pesquisa se orientou por critérios aceitáveis; realizar nova(s) pesquisa(s) de preço, documentando os erros encontrados na(s) anterior(es), a fim de realização de nova licitação no caso de sessão deserta ou relançamento do edital e/ou pedidos de impugnação e/ou esclarecimentos sobre o assunto com base em novo(s) orçamento(s)
Estimativa de quantidade abaixo da demanda real	Risco médio	Risco alto	Análise do histórico de aquisição/consumo do serviço/bem exercícios anteriores	Atualização no sistema PGC informando a real necessidade da Instituição
Questionamento e impugnação do edital	Risco alto	Risco médio	Elaboração minuciosa do planejamento da contratação, elaboração do edital, atas e demais anexos	Revisão dos documentos para republicação
Informações incompletas da descrição	Risco médio	Risco alto	Levantamento das especificações com as partes interessadas	Aperfeiçoamento dos documentos utilizados nas especificações técnicas
CATMAT/CATSER indicado diferente da descrição do bem/serviço	Risco baixo	Risco alto	Levantamento das especificações junto ao CATMAT/CATSERV do SIASG	Solicitação de novo cadastro junto ao SIASG
Pesquisa de preços estimados tendo como base objeto divergente do item solicitado	Risco médio	Risco alto	Análise da descrição técnica e do preço pesquisado	Refazer a pesquisa de preço conforme IN PROPLAD nº 2

Nota: CATMAT: Catálogo de materiais; CATSERV: Catálogo de serviços; SIASG: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais; PGC: Plano Geral de Contratação; PROPLAD: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.

## 5 RESULTADOS DA GESTÃO

Esta seção trata dos resultados alcançados pela UTFPR em 2018, tendo como base o planejamento estratégico estabelecido pela gestão no [PDI 2018-2022](#). Foram identificados 38 objetivos finalísticos, em cuja execução foram desencadeadas, estrategicamente, diversas ações de modo a obter resultados satisfatórios para a comunidade universitária, alinhados aos indicadores institucionais.

### 5.1 RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÀS PRIORIDADES DA GESTÃO

Para melhor compreensão dos resultados no exercício, o detalhamento será realizado de acordo com o macro-objetivo registrado em cada um dos eixos avaliativos estabelecido no PDI da UTFPR, a saber: Planejamento e Avaliação, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura.

Coube às áreas finalísticas, desencadear as ações necessárias para obtenção dos resultados almejados, em consecução aos macroprocessos estratégicos institucionais. Destaca-se que, para os objetivos estratégicos identificados, são apresentadas as ações desenvolvidas e suas principais repercussões junto à comunidade universitária da UTFPR.

Cada seção a seguir representa um macro-objetivo existente no PDI da UTFPR. Assim, de modo a facilitar a rastreabilidade de informações, optou-se por manter a numeração de cada macro-objetivo conforme apontado no documento original ([PDI 2018-2022](#)).

Ressalta-se que neste relatório de gestão, conforme disposto na [Decisão Normativa TCU nº 170/2018](#), são registrados os principais resultados da Instituição, com foco nos macroprocessos finalísticos. As informações complementares, que refletem no resultado de cada câmpus, encontram-se em arquivos externos disponibilizados por meio de links, em sua maioria, para planilhas no formato de dados abertos.

#### 5.1.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

##### 1.1 Aprimorar políticas e procedimentos, visando fortalecer o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão

Passados 13 anos de sua transformação em Universidade, e levando em consideração as alterações nas normativas externas à Universidade (Ministério da Educação – MEC, CNE, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes), a UTFPR discutiu com a comunidade e aprovou em 2018:

- o regulamento do [COGEP](#);
- as diretrizes para criação de cursos regulares presenciais ([Deliberação COUNI nº 015/2018](#));
- as diretrizes para os cursos de graduação regulares ([Resolução COGEP nº 90/2018](#));
- o regulamento do Programa de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD).

Adicionalmente, elaborou e encaminhou ao COGEP a proposta de diretrizes para as ações de internacionalização nos cursos de graduação presenciais e a proposta de regulamento da comissão para formação de professores para a educação básica na UTFPR.

No mesmo sentido, foram publicados o regulamento de:

- registro e de inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação da UTFPR ([Resolução COGEP nº 69/2018](#));
- trabalho de conclusão de curso para os cursos de graduação ([Resolução COGEP nº 18/2018](#));

c) oferta de turmas de férias para disciplinas regulares dos cursos de graduação da UTFPR ([Resolução COGEP nº 89/2018](#)).

A discussão, a análise e a revisão do marco regulatório tem o intuito de flexibilizar e desburocratizar os processos de ensino-aprendizagem, para elevar a qualidade (e a quantidade) de egressos da Instituição.

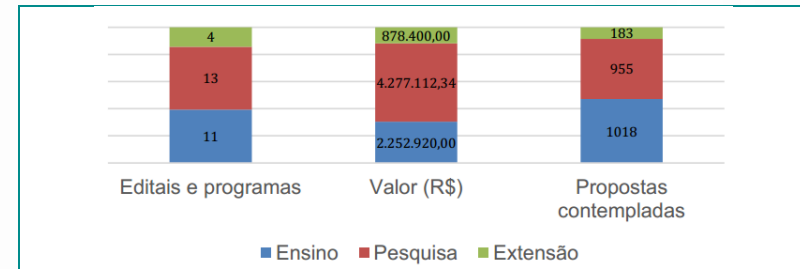
Ação conjunta da Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) e da Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC), relacionada ao trabalho de conclusão de curso (TCC), atividade curricular obrigatória para a integralização dos cursos de bacharelado e licenciatura da UTFPR, contribui significativamente para a formação dos estudantes, à medida que os estimula a resolver problemas oriundos das áreas relacionadas aos cursos, utilizando os conhecimentos e as competências adquiridas durante a graduação.

No [Edital PROGRAD-PROREC nº 01/2018](#), a pontuação das propostas considera fundamental a vinculação com o setor produtivo primário, secundário ou terciário, associados com a área dos cursos de graduação da UTFPR (denominado neste edital de setor produtivo relevante). Tal iniciativa tem como objetivo incentivar as propostas que contribuam para solução, ainda que parcial, de problemas reais encontrados na sociedade.

É de ressaltar, também, o aprimoramento da política e dos procedimentos dos afastamentos de servidores para cursar programas *stricto sensu* (mestrado e doutorado), atendendo aos interesses institucionais para aplicação no ensino, pesquisa, extensão e gestão. Este tema está abordado em sua totalidade nos macro-objetivos 1.6 e 4.11.

Por fim, destacam-se os editais e programas institucionais voltados ao fomento no ensino, pesquisa e extensão, envolvendo docentes e discentes de graduação, pós-graduação e extensão/inação, totalizando **R\$ 7.408.432,34**, com **2.156 propostas contempladas** em **28 editais e programas** ofertados.

Figura 5 – Investimentos realizados por meio de editais



Dados adicionais acerca da distribuição de recursos nos editais, podem ser obtidos em: [programas da PROGRAD](#); [programas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação \(PROPPG\)](#); e, [programas da PROREC](#).

**1.2 Aprimorar os mecanismos de avaliação dos docentes, levando em consideração a distribuição de carga horária e os indicadores de ensino, de pesquisa, de extensão, de pós-graduação e de gestão**

Com a [Deliberação COUNI nº 25/2018](#), que aprova o Regulamento da Atividade Docente da UTFPR, tornou-se necessário normatizar o registro das atividades docentes (ensino, pesquisa, extensão e gestão), bem como a sua proposta de atividades para o exercício seguinte.

Conforme disposto pela [IN Conjunta PROGRAD/PROPPG/PROREC nº 01/2018](#), a análise deve ser realizada pelo servidor junto à chefia imediata, que, com a avaliação do docente pelo discente, compõe o cerne da avaliação funcional desta categoria de servidores na UTFPR.

Tal metodologia, utilizada nos exercícios de 2017 e de 2018, objetiva a obtenção de uma isonomia entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos servidores docentes.

No âmbito do ensino, a [avaliação do docente pelo discente](#) é um importante instrumento de aferição e acompanhamento da qualidade de ensino oferecido em cada disciplina. Tal instrumento de avaliação, em conjunto com o PDPD da UTFPR, aprovado pelo COGEP em novembro de 2018, tem como finalidade o aperfeiçoamento da prática docente, possibilitando a busca de alternativas às dificuldades que envolvem os processos de ensino e aprendizagem na Instituição, uma vez que permite mapear as fragilidades existentes no bom andamento das práticas didático-pedagógicas dos docentes.

No tocante à pós-graduação, conforme recomendado nos respectivos documentos de área da Capes, os programas de pós-graduação (PPGs) devem, periodicamente, proceder ao credenciamento do seu corpo docente, atendendo aos critérios das áreas de avaliação onde se encontram.

Quanto à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico, em 2018, os projetos submetidos passaram por avaliação pelos pares, sendo sua homologação e classificação, necessárias para participação nos editais de apoio à pesquisa.

No âmbito da extensão, em 2018, os projetos submetidos a esta área passaram por avaliação pelos pares, sendo a sua homologação e classificação, necessárias para participação nos editais de extensão.

## 1.6 Aprimorar a política de capacitação e de desenvolvimento de servidores

Em 2018 o Departamento de Educação (DEPEDUC) da PROGRAD atuou em duas frentes na formação de servidores:

- a) elaborar o PDPD da UTFPR;
- b) elaborar guias para orientação de servidores em cargo de chefia, coordenadores de curso e professores.

O PDPD da UTFPR, aprovado no final de 2018, consiste em um plano integrado de formação para a docência no contexto da Instituição, com a finalidade de:

- a) contribuir para a constituição da identidade docente;
- b) viabilizar o acesso a conhecimentos pedagógicos;

- c) incentivar a reflexão acerca do ensino e da aprendizagem;
- d) promover o desenvolvimento de uma prática pedagógica qualificada no âmbito da educação tecnológica;
- e) suscitar temáticas para a melhoria no trabalho docente;
- f) colaborar no desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão de forma articulada;
- g) fomentar a participação em eventos relativos à formação docente, como forma de reconhecimento e valorização profissional.

Destaca-se que o DEPEDUC, em parceria com os Departamentos de Educação (DEPEDs) dos câmpus, elaborou o [Programa de Formação Continuada](#) e proporcionou oficinas de projeto de curso e de projeto de disciplinas, nas quais contou com a **participação de 594 docentes dos 13 câmpus**.

No âmbito da formação de servidores em pós-graduação *stricto sensu*, a política de afastamentos foi aprimorada por meio da [IN PROPPG nº 01/2018](#), atrelando aos interesses institucionais, bem como aderência ao ambiente organizacional do setor de lotação do servidor solicitante.

Foram instituídos critérios de excelência para os PPGs de destino e também a modalidade de afastamento parcial, que, obedecendo aos mesmos critérios do afastamento integral, permite, notadamente ao servidor técnico-administrativo, a oportunidade de realizar mestrado ou doutorado sem a necessidade de compensação de horas, tendo em vista a impossibilidade de contratação de servidores temporários para substituições nesta categoria.

O objetivo da ação é preparar um quadro de servidores com ampla formação continuada e alinhada aos interesses institucionais e à missão da UTFPR. A política de afastamentos, bem como os respectivos indicadores, está registrada no macro-objetivo 4.11.

Destaca-se que em 2018 foi concluída a proposta da [política de capacitação da UTFPR](#) e submetida para deliberação do COUNI, tendo sido aprovada em 17/12/2018.

Esta tem como finalidade nortear o planejamento de ações voltadas à capacitação de servidores, considerando as especificidades



inerentes às carreiras existentes na Instituição (docente e técnico-administrativos), priorizando o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores em consonância aos interesses institucionais.

Em 2018 o Plano Anual de Capacitação dos servidores foi colocado em prática, tendo recebido investimentos de [R\\$ 274.871,39 em 72 ações de capacitação](#) (presenciais e a distância), contando com a participação de 1.740 servidores, sendo 381 ocupantes de cargo de chefia. Na modalidade de pós-graduação, no país e no exterior, bem como nas licenças-capacitação, estiveram afastados no decorrer de 2018, [474 servidores](#) (431 docentes e 43 TAEs).

### 1.7 Ampliar fontes de apoio a estudantes em mobilidade internacional

Desde 2011, com a publicação da IN Conjunta nº 01/11 – PROGRAD – PROREC, que estabelece procedimentos para o Programa de Mobilidade Estudantil da UTFPR no que concerne à mobilidade estudantil internacional e atualmente, com a expansão da internacionalização através dos convênios de dupla diplomação e os editais de apoio, a UTFPR no ano de 2018 contou com 300 estudantes em [mobilidade](#), dos quais 258 saíram em mobilidade internacional e 42 estudantes estrangeiros vieram estudar na Instituição.

Adicionalmente, destaca-se que a PROGRAD publicou editais de apoio à mobilidade internacional discente: [dupla diplomação, UTFPR & INSA Lyon e o BRAFITEC/Capes](#) - Programa de intercâmbio universitário em engenharia com Universidades francesas de tecnologia e com as Universidades *Polytech* (Marseille e Clermont-Ferrand). Dos 145 discentes em dupla diplomação, os editais [contemplaram 143 estudantes](#), sendo 140 no edital de dupla diplomação (apoio de **R\$ 444.000,00**) e três no BRAFITEC (bolsas Capes).

### 1.9 Aperfeiçoar o processo de avaliação do docente pelo discente

Contemplado na apresentação do macro-objetivo 1.2.

### 1.14 Revisar os documentos institucionais, garantindo mecanismos de participação da comunidade interna

A elaboração de políticas para consolidação do ensino na UTFPR tem como foco o fortalecimento da identidade e a busca por indicadores de excelência.

Para tal, comissões de trabalho são estabelecidas por meio de portaria do Reitor e, no processo de elaboração, os documentos são levados à consulta pública, propiciando plena participação da comunidade.

No exercício de 2018, tiveram destaque os seguintes resultados:

- a) [Deliberação nº 06/2018](#): regulamenta a concessão de bolsas;
- b) [Deliberação nº 07/2018](#): dispõe sobre a Norma Complementar ao Regulamento das relações entre a UTFPR e a Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR;
- c) [Deliberação nº 08/2018](#): regulamenta o exercício de trabalho esporádico e o exercício do trabalho regulamentado dos docentes em regime de dedicação exclusiva;
- d) [Deliberação nº 25/2018](#): regulamenta as atividades docentes;
- e) [Deliberação nº 30/2018](#): regulamenta a destinação de receitas provenientes do ressarcimento institucional dos custos indiretos com a execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

No âmbito da graduação, a UTFPR conta com os fóruns de coordenadores e de área para discutir, analisar e revisar os documentos atinentes aos cursos de graduação. Essas discussões servem de base para elaboração de diretrizes e de regulamentos e, tendo como tema:

- a) aprovação de disciplinas que compõem o ciclo básico dos cursos;
- b) evasão, retenção e conclusão;
- c) metodologias de ensino e aprendizagem;
- d) mercado de trabalho;
- e) reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos e identidade.

Os ajustes realizados em 2018 encontram-se disponíveis no marco normativo do [COGEP](#).

## 5.1.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 2.1 Promover a criação de Centros de Pesquisa e Inovação (CEPIs) para fortalecer a interação com o setor produtivo, por meio de grupos de laboratórios afins

Em 2018, o COPPG da UTFPR aprovou a [Resolução nº 056/2018](#), que institui o Regulamento de Laboratórios Multiusuários da Universidade, caracterizados por:

- a) congregar equipamentos específicos para pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico;
- b) prestar serviços especializados, relacionados à pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico;
- c) possuir equipe técnico-científica de competência reconhecida;
- d) disponibilizar a sua infraestrutura laboratorial e de serviços, conforme suas regras de uso, para grupos de pesquisa da UTFPR e de outras instituições brasileiras ou do exterior;
- e) atender, conforme sua especificidade, às necessidades de análises e de soluções para produtos e processos apresentados pela comunidade externa.

Os efeitos desta regulamentação colaboraram para a constituição de propostas institucionais contempladas na [Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA 04/2018](#) – Temática Engenharias e na

Chamada Pública 019/2018 – Programa Pró-Equipamentos (Acordo Capes – Fundação Araucária), que refletem tendência das agências de fomento de privilegiar propostas institucionais com compartilhamento de equipamentos e laboratórios de pesquisa.

Para os próximos anos, esta regulamentação dará base à criação de CEPIs para fortalecer a interação com o setor produtivo, por meio de grupos de laboratórios afins, proporcionando maior contato da Universidade com empresas, permitindo o fomento e o desenvolvimento de projetos em parceria.

### 2.2 Promover ações de articulação e integração da Universidade com a formação inicial e continuada de professores para a educação básica, assim como com as áreas de atuação profissional dos cursos de graduação

No conjunto de ações de articulação da UTFPR com a formação inicial e continuada de professores para a educação básica, destaca-se a aprovação dos projetos institucionais de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP), vinculados aos Editais Capes nº 6 e 7/2018, por meio dos quais foram liberadas mensalmente [387 bolsas de PIBID e 288 bolsas de RP](#), com início em agosto de 2018 e duração de 18 meses.

Além das possibilidades formativas junto aos estudantes de licenciaturas envolvidos nos projetos em 12 câmpus da UTFPR, as iniciativas têm possibilitado o engajamento de professores da educação básica em outras ações e programas da Universidade, que envolvem atividades de extensão e pesquisa.

### 2.3 Estabelecer políticas e estratégias para integração entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão

O Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI) objetivam a formação de talentos e profissionais que tenham vocação, habilidades e competências para exercer posições de

destaque e liderança no setor produtivo, bem como ocupar posições em institutos e laboratórios de pesquisa.

Passa, também, pelo contato com o cotidiano de grupos de pesquisa, onde o graduando receberá sua primeira formação como pesquisador, delimitando um tema e metodologia de pesquisa, trabalhando com coleta e análise de dados e, a partir destes chegar a inferências e conclusões de cunho científico.

No ano de 2018, a UTFPR dispôs de:

- a) [298 cotas de bolsas de PIBIC](#): 86 CNPq, 117 Fundação Araucária e 95 recursos próprios da UTFPR, acréscimo de 10% frente a 2017;
- b) [94 bolsas PIBITI: 45 CNPq](#), 29 Fundação Araucária e 20 UTFPR;
- c) [63 cotas de PIBIC Ações Afirmativas](#): 10 CNPq e 53 Fundação Araucária.

O [XXIII Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica](#) da UTFPR, evento anual para apresentação de trabalhos destes discentes, ocorreu no Câmpus Apucarana entre os dias 5 e 7 de novembro de 2018 e contou com a participação e apresentação de trabalhos de 826 discentes.

O VIII [Seminário de Extensão e Inovação](#) da UTFPR ocorreu também no Câmpus Apucarana, nos dias 8 e 9 de novembro de 2018 onde foram apresentados para a comunidade projetos de [extensão e inovação](#) realizados pelos 13 câmpus da Universidade.

Outra ação da PROGRAD que visa fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão nos cursos de graduação, é o apoio aos [Programas de Educação Tutorial](#) (PETs).

Na UTFPR são 14 grupos distribuídos em 8 câmpus. Tal programa é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca proporcionar aos estudantes, sob a orientação de um professor tutor, condições à realização de atividades extracurriculares, que têm como objetivo garantir aos discentes do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto à

integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em PPGs.

Em 2018, a PROGRAD investiu o montante de R\$ 50.420,00 no apoio a participação de 87 petianos no Encontro Regional dos Grupos PET do Sul, realizado em abril na cidade Curitiba e na organização do Encontro Anual dos Grupos PET da UTFPR, realizado em outubro na cidade de Campo Mourão.

Destaque também para o Programa de Bolsas de Pesquisa Fundação Araucária & Renault do Brasil, que contemplou estudantes de graduação com bolsas, dos Câmpus Curitiba, Guarapuava, Pato Branco e Ponta Grossa.

A expectativa é que os egressos deste programa estejam aptos a aplicar metodologias científicas em suas futuras carreiras acadêmicas ou profissionais.

A extensão universitária, ante o princípio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, caracteriza-se por um envolvimento de docentes, discentes e comunidade, em um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação entre esses atores, extensão essa executada sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e em disciplinas extensionistas.

A [Resolução COGEP nº 69/2018](#), que regulamenta o registro de inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação da UTFPR, estabelece que os projetos pedagógicos dos cursos de graduação terão três anos para se adequar ao disposto nesta Resolução a partir da aprovação dessa pelo COGEP.

Cada colegiado de curso deverá proceder à alteração/adequação de seu projeto pedagógico para computar essa carga horária, com inserção/adaptação de disciplinas ou de atividades curriculares de extensão no mesmo.

Conforme exemplificado no macro-objetivo 1.1, o edital conjunto de apoio à execução de [trabalhos de conclusão de curso](#) é outra estratégia que integra pesquisa, ensino e extensão, sendo, anualmente, disponibilizado aos estudantes dos diferentes cursos ofertados na Universidade.

Em 2018, foram contempladas [173 propostas](#), totalizando um investimento de R\$ 173.000,00.



## 2.4 Fortalecer as atividades artísticas, culturais e esportivas

Em 2018, a UTFPR apoiou, no montante de R\$ 195.000,00, projetos de diferentes modalidades, oriundos dos câmpus, por meio de projetos específicos, sendo:

- a) [atividades artísticas e culturais](#): foram repassados R\$ 10.000,00 para cada câmpus, totalizando R\$ 130.000,00;
- b) [atividades esportivas](#): foram repassados R\$ 5.000,00 para cada câmpus, totalizando R\$ 65.000,00;

Adicionalmente, podem ser citados os eventos promovidos pelos Centros de Atividades Físicas, destinados aos servidores e discentes da UTFPR.

Tais ações contribuem para uma melhor qualidade de vida dos participantes, proporcionando momentos de lazer e confraternização e intensificando uma vivência agradável na Universidade.

## 2.5 Consolidar o empreendedorismo

Formalmente, a UTFPR possui, desde 1997, o PROEM, que objetiva contribuir, por meio de diversas ações, na difusão da cultura empreendedora no âmbito institucional.

Professores, pesquisadores, estudantes e ex-alunos empreendedores da Instituição são motivados a desenvolver suas boas ideias a partir da estrutura da Universidade e em ambientes privilegiados.

Em 2018, associados ao PROEM, foram realizados [150 eventos, atendendo 17.775 participantes](#). Adicionalmente, o programa de apoio ao PROEM disponibilizou duas bolsas por câmpus, com a seleção de estudantes via edital. Os selecionados são direcionados para atividades de apoio e auxílio administrativo.

Em 2018, o aporte financeiro da PROREC para o programa foi de R\$ 158.400,00, equivalente a [33 bolsas](#) (no valor mensal de R\$ 400,00).

## 2.7 Apoiar os projetos-destaque desenvolvidos por servidores e discentes (por exemplo, Baja, Aerodesign, entre outros)

Com o objetivo de incentivar a manutenção e a pronta apresentação de projetos em eventos nacionais e internacionais (feiras, congressos e exposições, inclusive organizadas pela própria UTFPR), em 2018, foi criado o [Edital PROREC nº 004/2018](#) – Apoio a projetos destaque da UTFPR.

Tal edital destinou-se ao apoio de projetos já finalizados ou em finalização nos 13 câmpus da Instituição, buscando-se:

- a) excelência técnica;
- b) qualidade de apresentação;
- c) impacto tecnológico, científico e/ou cultural;
- d) capacidade de representar as competências desenvolvidas por professores e alunos da UTFPR nas áreas de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Foram contemplados 30 projetos com um valor de R\$ 4.800,00 totalizando R\$ 144.000,00.

Com o mesmo intuito, foi publicado o [Edital nº 12/2018 – PROGRAD](#) – Apoio à projetos nas áreas das engenharias destinados a competições nacionais e internacionais, que contou com o aporte financeiro de [R\\$ 136.000,00](#) destinado a 34 projetos contemplados, distribuídos em nove câmpus. Inicialmente foram atendidos 25 projetos no referido Edital e após, através de uma chamada complementar, mais 9 projetos foram contemplados.

## 2.8 Fomentar a expansão, consolidação e internacionalização dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação

De modo a prover a ampliação da internacionalização na UTFPR, além do que foi explicitado no macro-objetivo 1.7 referente a mobilidade acadêmica internacional de discentes, destaca-se a publicação em 2018 do [edital de apoio para o desenvolvimento de projetos inovadores](#) de caráter internacional no ensino de graduação, editais no qual [14](#)

[projetos foram contemplados com um aporte financeiro que totalizou R\\$ 202.500,00.](#)

O objetivo dos editais é oportunizar aos docentes o contato com práticas inovadoras de ensino e aprendizagem em instituições estrangeiras, visando à melhoria nas disciplinas dos cursos de graduação, com permanência mínima de 20 dias na Instituição parceira.

Outra ação importante de internacionalização desenvolvida em 2018, referente ao [Edital PROGRAD nº 23/2017](#), foi a participação de dois docentes da UTFPR no programa de formação de docentes em inovação e modernização curricular do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) (Portugal) em conjunto com a *Tampere University of Applied Sciences* (Finlândia).

Em relação ao processo de consolidação do ensino na pós-graduação *stricto sensu*, em 2018, foram ofertados [59 cursos de pós-graduação](#), sendo: oito cursos de doutorado; 35 cursos de mestrado acadêmico; 11 cursos de mestrado profissional; e, cinco cursos de mestrado em rede nacional, ofertados em nove polos, alocados em 55 PPGs. No ciclo 2017-2018 de avaliação de propostas de novos cursos da CAPES, a UTFPR obteve a aprovação de sete novos cursos, sendo quatro doutorados (dois profissionais e dois acadêmicos) e três mestrados (dois acadêmicos e um profissional). Deste modo a partir de 2019 a UTFPR contará com 66 cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Registram-se os resultados da última avaliação quadrienal da Capes, apontando uma evolução nas notas de seis cursos, que, em seu conjunto tem: seis cursos nota 5, incluindo PROFMAT; 18 cursos nota 4, incluindo PROFIS, PROFQUI e PROFAGUA; e, 39 cursos nota 3, incluindo o PROFIAP.

As iniciativas para consolidação e incremento dos indicadores dos PPGs incluem ações de internacionalização e, durante 2018, foram executados dois editais de missões internacionais, missões nas quais grupos de pesquisadores da UTFPR passaram períodos de imersão em grupos de pesquisa de excelência no exterior.

Dentro do escopo de promover a excelência e troca de experiências, em 2018 [nove professores visitantes](#), brasileiros ou estrangeiros, todos com trajetórias de excelência, foram alocados nos PPGs da UTFPR, compartilhando os seus saberes em grupos de

pesquisa, coorientações e oferta de disciplinas nestes PPGs.

De um total de 2.520 docentes efetivos da UTFPR, 1.814 são doutores, dos quais [773 estão credenciados nos PPGs](#) da Instituição. Ações para fomentar a inserção dos demais docentes doutores nos PPGs incluem editais de fomento à pesquisa (descritos no macro-objetivo 3.11) e à expansão dos PPGs da UTFPR, por meio de estudo e dimensionamento de propostas de novos PPGs.

Mesmo para aqueles docentes que não encontram na UTFPR áreas relacionadas aos interesses de pesquisa nos PPGs da Instituição, há o acordo de mobilidade docente para atuação em pesquisa e pós-graduação das IES parceiras no Estado do Paraná, para que o docente continue ativo em sua comunidade de pesquisadores, sem prejuízo às suas atividades regulares na UTFPR, mas contribuindo para o incremento nos indicadores de pesquisa e pós-graduação da Instituição, com retorno de resultados à sociedade.

Registra-se que, em se tratando de internacionalização, a UTFPR firmou, em 2018, [21 acordos de cooperação](#) com Instituições de ensino e pesquisa, no âmbito da graduação e pós-graduação, de 15 países distintos.

Para obter informações adicionais sobre a pós-graduação, clique sobre o tema de interesse:

- a) [stricto sensu](#);
- b) [lato sensu](#).

A UTFPR também aloca **bolsas de mestrado e doutorado**, com recursos próprios, além daquelas CNPq, Capes e FA, em seus PPGs.

Este conjunto de ações produz resultados como aumento de discentes, de docentes credenciados e de defesas de mestrado e de doutorado nos PPGs, com destaque para os novos cursos de mestrado aprovados pela Capes (Câmpus Apucarana, Santa Helena e Toledo) e doutorado (Câmpus Pato Branco) e a contribuição para a UTFPR figurar pela primeira vez no ranking internacional THE.

## 2.12 Aperfeiçoar o fluxo e os procedimentos para realização de concursos públicos e processos seletivos

Como contribuição para a consolidação dos cursos de graduação, dos PPGs e dos indicadores de pesquisa da Universidade, é relevante destacar as alterações realizadas nos processos de seleção de docentes para composição dos quadros da UTFPR.

Fruto do trabalho da Comissão para Elaboração de Normas de Concurso Público para o cargo de Professor do Magistério Federal, designada pela Portaria do Reitor nº 1061/2017, no período de setembro/2017 a outubro/2018, foram desenvolvidos estudos que culminaram na elaboração da [IN Conjunta DIRGEP-PROGRAD-PROPPG nº 01/2018](#), publicada em 20 de dezembro de 2018.

A referida IN trouxe um novo modelo de Edital de Concurso Público para a carreira docente, bem como a revisão das formas de avaliação, das pontuações atribuídas aos títulos apresentados e dos requisitos para investidura no cargo.

Dentre os diferenciais implementados no novo processo de contratação, destaca-se a adição da **defesa de Memorial Científico-Acadêmico e apresentação da proposta de trabalho na Instituição**, similar ao que ocorre em outras Universidades brasileiras mais bem posicionadas nos rankings internacionais.

Neste processo, o candidato deve **demonstrar quais as contribuições que a sua eventual contratação** agregará à UTFPR, permitindo à banca examinadora deliberar e arguir sobre subsídios da carreira acadêmica do candidato, cuja proposta está sob exame.

Outra melhoria implementada no processo diz respeito aos requisitos de formação do candidato (graduação e pós-graduação em nível de doutorado) que, a partir de agora, estão alinhados ao descritivo das grandes áreas e áreas de avaliação da Capes.

Esta mudança facilita a aderência do perfil dos candidatos aos cursos de graduação e PPGs ofertados na UTFPR, bem como permite tornar o processo mais atrativo para a comunidade nacional e internacional.

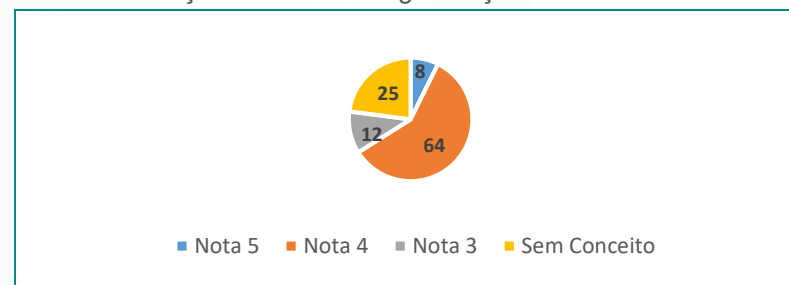
Os procedimentos adotados, além de buscar o aperfeiçoamento

do processo de seleção de profissionais para atuação na UTFPR, tiveram como objetivo adicional proporcionar maior alinhamento entre ensino, pesquisa e extensão, com a consolidação/nucleação de grupos de pesquisa, linhas de pesquisa em PPGs, fomentar um perfil extensionista e consolidação dos cursos de graduação (como o fomento aos indicadores do Índice Geral de Cursos – IGC).

Atualmente, o IGC da Instituição é 4, e na sua composição são analisados os [conceitos preliminares dos cursos \(CPC\) de graduação](#), além dos PPGs mencionados no macro-objetivo 2.8.

A UTFPR conta com [109 cursos de graduação ativos](#) (com entrada SiSU), dos quais oito possuem CPC nota 5, 64 cursos com nota 4 e 12 cursos com CPC nota 3. Em 2018, [três cursos passaram pelo processo de reconhecimento e quatro receberam renovação de reconhecimento](#).

Gráfico 1 – Distribuição dos CPCs de graduação



Para o cálculo do CPC o curso precisa ter pelo menos dois estudantes formados com resultado válido no Enade, inscritos na condição de regular pela Instituição. Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de sem conceito. A UTFPR possui 25 cursos sem conceito, dos quais 13 passarão por reconhecimento em 2019.

## 2.13 Promover a capacitação de servidores para internacionalização de atividades docentes e administrativas

Em complemento ao registrado no macro-objetivo 2.8, atinente à

capacitação de servidores, no ano de 2018 foram efetivadas reuniões entre as áreas de desenvolvimento de pessoas e de relações internacionais, com o objetivo de estabelecer o planejamento para ações de capacitação e sensibilização dos servidores voltados para a internacionalização.

O documento está registrado em seção específica do Plano Anual de Capacitação para o ano de 2019, disponível no portal da UTFPR.

### 2.14 Promover o intercâmbio de servidores com organizações internacionais

A UTFPR tem envidado esforços para promover a cultura da internacionalização dentro de seus domínios (isto é, *internationalization at home*). Para tanto, é importante que seu quadro de pessoal (docentes e técnico-administrativos) esteja preparado para os desafios desta nova demanda.

Um dos mecanismos utilizados pela Instituição é a organização de missões, com objetivo definido, para que os servidores se familiarizem com o processo e absorvam procedimentos, rotinas e boas práticas utilizadas em outras instituições internacionais que são parceiras da UTFPR.

Em 2018, foram organizadas pela UTFPR [15 missões e eventos](#), com envio de servidores para Universidades estrangeiras. Ações adicionais, com apoio de instituições estrangeiras e que merecem destaque, são as seguintes:

- a) estágio linguístico e cultural ofertado pelo Instituto de Tecnologia Tallaght em Dublin na Irlanda, com intervenção da Diretoria de Relações Interinstitucionais. O curso, com duração de três semanas, ocorreu entre os dias 4 e 25 de julho, e participaram dois professores do Câmpus Curitiba, quatro de Dois Vizinhos, um de Medianeira e um de Ponta Grossa;
- b) participação da chefe do Departamento de Relações Interinstitucionais do Câmpus Curitiba, no período de 2 a 9 de junho, no *8<sup>th</sup> Erasmus Staff Training Week*, promovida pela Universidade do Chipre, na cidade de Nicósia, Chipre.

Para 2019, pretende-se identificar eventos de capacitação em internacionalização, nos quais seja possível viabilizar a participação de, pelo menos, um servidor de cada câmpus.

## 5.1.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 3.1 Promover ações para o fortalecimento da extensão

No ano de 2018, as ações de fortalecimento da extensão estão baseadas em dois eixos principais:

- a) **registro e homologação dos projetos de extensão:** permitiu a avaliação e classificação dos projetos de extensão, por meio de critérios de aferição da qualidade. De outro modo, a homologação de projetos de extensão permitiu a vinculação dos mesmos ao sistema de gestão das atividades docentes da UTFPR, regulando estas atividades como sendo relevantes no cumprimento da carga horária dos professores;
- b) **curricularização da extensão:** por meio da [Resolução COGEP nº 69/2018](#), a UTFPR regulamentou a inserção das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação da UTFPR.

Adicionalmente, no [Edital PROREC nº 01/2018](#) – Extensão, foram disponibilizadas 100 bolsas de R\$ 4.800,00 para atividades de extensão. A estas bolsas, somam-se outras 65 bolsas da [Fundação Araucária, PIBEX e PIBIS](#), de caráter extensionista.

Como resultados que dimensionam a extensão na UTFPR, citam-se os [2.355 programas, projetos e ações de extensão realizados](#) em 2018, atendendo 806.905 pessoas. Dos 3.972 professores e técnicos administrativos da UTFPR, [2.043 \(51,44%\) participaram de atividades de extensão](#) em 2018.

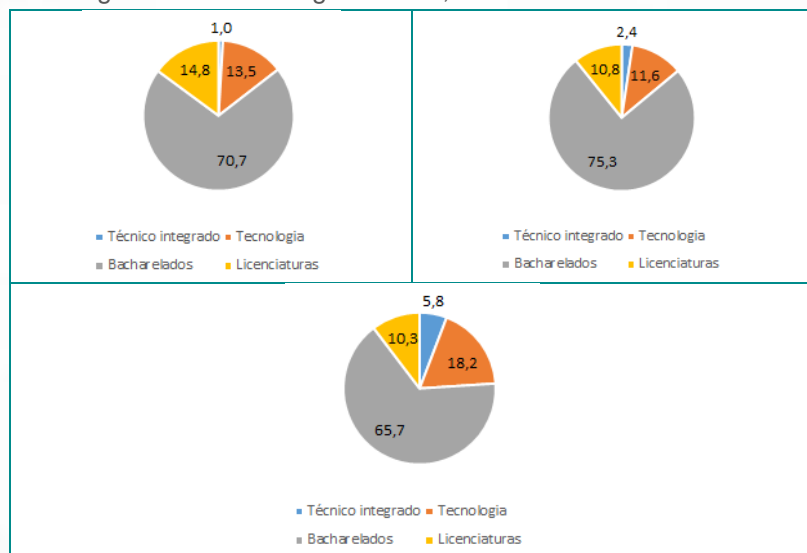


### 3.2 Desenvolver e implementar o programa de acompanhamento discente, focando na permanência do estudante e na integralização de seu curso, bem como no bem-estar psicológico e qualidade de vida

A Assessoria de Assuntos Estudantis, vinculada à PROGRAD é responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução das ações atinentes aos estudantes, almejando o seu ingresso, a sua permanência e a conclusão dos respectivos cursos na Instituição. Nos câmpus, a assistência estudantil é realizada pelos Núcleos de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil e pelos DEPEDs.

Em 2018, nos cursos técnicos e de graduação, a UTFPR contava com 29.524 estudantes matriculados, destes 22.218 estão nos cursos de bacharelado, 3.420 nos cursos de tecnologia, 3.182 nas licenciaturas e 704 nos cursos técnicos integrado.

Figura 6 – Alunos ingressantes, matriculados e formados



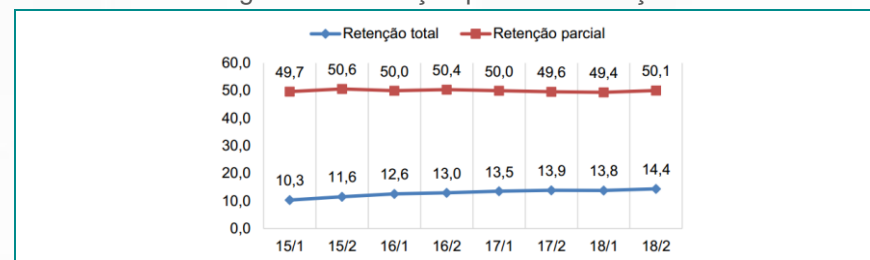
Para estimular a permanência do estudante na Instituição, são executadas ações através dos programas de auxílio financeiro, de

atendimentos especiais ([assistente social](#), [técnico em assuntos educacionais](#), [PCD](#), [pedagogo](#), [psicólogo](#)) e dos programas de [desenvolvimento estudantil](#).

A [retenção](#) parcial é um dos fatores que afeta a permanência do estudante e é gerada por reprovações. Para auxiliar o discente em seus estudos e minimizar o índice de retenção, a UTFPR conta com o [programa de monitoria](#) que disponibilizou em 2018 um montante de R\$ 1.000.000,00 para atender 625 bolsas distribuídas nos 13 câmpus.

A taxa de retenção total indica o percentual de estudantes que já deveriam estar formados no semestre em análise. A retenção parcial é a taxa de estudantes desperiodizados.

Figura 7 – Retenção parcial e retenção total



Tanto a retenção quanto a [evasão](#) são fenômenos que apresentam natureza multiforme e envolvem fatores multidimensionais (culturais, sociais, institucionais e individuais). As principais causas de evasão formalizadas na Instituição, junto ao setor competente, estão relacionadas à situação vocacional e socioeconômica do estudante. Ao relacionar esse entendimento à complexidade estrutural da UTFPR, a Instituição planeja otimizar tais índices com a reestruturação dos cursos de graduação, visando a sinergia entre os PPCs, professores, estudantes, estrutura física e a legislação em vigor.

Em 2018, a PROGRAD atuou no marco regulatório, na construção de programas e instaurou a Comissão Institucional Permanente de Análise dos Índices de Evasão, Retenção e Conclusão dos Cursos de Graduação no âmbito da UTFPR, para subsidiar tal reestruturação.

Gráfico 2 – Índice de evasão anual

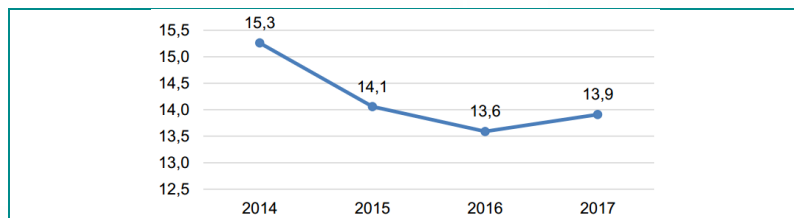
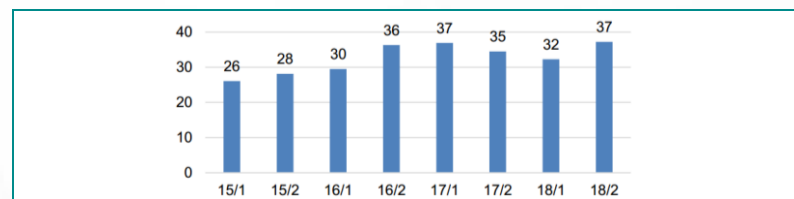


Gráfico 3 – Taxa de conclusão semestral



No ano de 2019 o objetivo é implementar o Plano de Desenvolvimento Profissional Docente Continuado (PD)<sup>2</sup> e executar o Programa de Formação Continuada para auxiliar na reformulação dos PPCs, conforme mencionado no Macro-objetivo 1.6. Além disso, pretende-se aprimorar as ações de combate a evasão e retenção para amenizar o número de [vagas ociosas](#) e aumentar o índice de conclusão dos cursos.

A proposta da UTFPR, de reformulação do edital [transferência](#) para 2019, pretende minimizar o número de vagas ociosas, pois em 2018 a Instituição apresentou 7.038 vagas ociosas nos cursos de graduação.

Outra ação para contribuir com a permanência dos estudantes é aumentar a divulgação dos cursos ofertados propiciando ao candidato um conhecimento prévio do curso pretendido, fortalecendo o processo seletivo e fazendo com que haja um crescimento da taxa de [candidatos/vaga](#) e do índice de ocupação dos cursos.

Os programas de **auxílio financeiro** aos estudantes da UTFPR preveem apoio em pecúnia e passe livre para uso do RU aos estudantes, devidamente selecionados por meio de editais, com os créditos orçamentários:

- a) do [PNAES](#);
- b) do [Programa de Bolsa Permanência do MEC](#) (PBP) do MEC;
- c) do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior ([PROMISAES](#));
- d) próprios destinados pela Universidade aos estudantes dos cursos técnicos integrados e de pós-graduação *stricto sensu*.

Os programas que contemplam o auxílio financeiro são: [Programa de Auxílio Estudantil](#) – contemplando 5.194 estudantes com o auxílio básico e 3.809 estudantes com o auxílio moradia, [PBP do MEC](#) – contemplando 1.162 estudantes, e o [PROMISAES](#), com 20 estudantes contemplados.

Os programas que compõem as ações do *desenvolvimento estudantil* são os programas de qualidade de vida, [protagonismo estudantil](#) e os programas de auxílio à participação de discentes em eventos (subsídio financeiro para atividades extracurriculares).

No Programa Protagonismo Estudantil, foram investidos R\$ 120.000,00, contemplando 50 projetos.

Em relação à [participação de eventos](#), foi destinado em 2018, o montante de R\$ 369.220,38, proporcionando a participação de 573 estudantes em eventos relacionados ao curso matriculado. Nos Projetos de [Qualidade de Vida](#), foram contemplados onze projetos dos câmpus, no montante total de R\$ 211.200,00.

### 3.4 Instituir indicadores qualitativos e quantitativos de gestão acadêmica (métricas) nas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão

Para adequação da carga horária docente nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UTFPR, em colaboração as Pró-Reitorias – PROGRAD, PROPPG e PROPREC – elaboraram o [Regulamento da Atividade Docente da UTFPR](#) (métricas), para:

- a) aprimorar o processo de distribuição das atividades desenvolvidas pelos docentes;
- b) atender a isonomia na distribuição da carga horária em sala

de aula;

- c) estipular carga horária mínima de aulas;
- d) incentivar docentes a participar de PPGs, atividades de extensão e outras ligadas ao ensino.

Para oportunizar a participação da comunidade, a proposta ficou disponível em consulta pública, e foram promovidas reuniões para discussão do documento nos 13 câmpus da UTFPR. Este processo resultou na [Deliberação COUNI nº 25/2018](#), que aprova o Regulamento da Atividade Docente da UTFPR.

### 3.6 Desenvolver políticas de formação continuada e de acompanhamento do corpo docente e implementar o PDPD

A formação continuada, conforme descrito no macro-objetivo 1.6, será realizada por meio do PDPD da UTFPR, que está estruturado em dois planos:

- a) Plano de Desenvolvimento Profissional Docente Inicial (PD)<sup>2i</sup>, destinado à formação inicial dos professores ingressantes e em estágio probatório, e professores em contrato temporário;
- b) Plano de Desenvolvimento Profissional Docente Continuado (PD)<sup>2c</sup>, destinado à formação continuada dos professores efetivos da UTFPR.

O PD<sup>2i</sup> é composto por oito módulos, realizados de forma híbrida (alternando ensino presencial e não presencial), totalizando 156 horas ao longo de quatro semestres, distribuídos da seguinte forma:

- a) **módulo I:** a Universidade e o trabalho docente (12h);
- b) **módulo II:** princípios institucionais e educação tecnológica (16h);
- c) **módulo III:** a educação na contemporaneidade e suas demandas (16h);
- d) **módulo IV:** relações profissionais na docência universitária (16h);

- e) **módulo V:** educação e trabalho (20h);
- f) **módulo VI:** metodologias e didática no ensino superior (32h);
- g) **módulo VII:** tecnologias e prática pedagógica (12h);
- h) **módulo VIII:** planejamento de ensino e avaliação da aprendizagem no ensino superior (32h).

O (PD)<sup>2c</sup> está organizado em horas, que são obtidas por meio de participação nas seguintes iniciativas:

- a) módulos do PDPD da UTFPR;
- b) seminários de educação e/ou ensino e/ou da área específica de formação docente;
- c) simpósios, congressos e palestras de educação e/ou ensino e/ou da área específica de formação docente;
- d) grupos de discussão (grupos de estudo) de educação e/ou ensino e/ou da área específica de formação docente;
- e) eventos relacionados à docência, com ou sem apresentação de trabalhos, em áreas afins;
- f) atividades formativas vinculadas ao desenvolvimento profissional docente em instituições congêneres.

Para o pleno desenvolvimento das atividades, o acompanhamento pedagógico é realizado pelos DEPEDs e Núcleos de Ensino de cada câmpus em consonância com DIRGRADs e coordenação, sendo formalizado por meio de plano de trabalho.

Em 2019, dar-se-á início ao processo de formação, com a estimativa de capacitar todos os docentes ingressantes e 5% de docentes permanentes.

### 3.7 Estimular a formação acadêmica voltada à: sustentabilidade, inovação, interdisciplinaridade, empreendedorismo e empregabilidade (auto/intraempreendedorismo)

Considerando as **Diretrizes para os cursos de graduação**

**regulares da UTFPR** ([Resolução COGEP nº 90/2018](#)), os projetos pedagógicos devem prever nas suas estruturas curriculares o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, no intuito de promover a integração das disciplinas ao longo do curso.

Assim, os cursos de graduação da UTFPR devem explicitar em seus projetos pedagógicos, de maneira clara e consistente, como desenvolverão em seus discentes uma formação com foco na sustentabilidade, empreendedorismo e inovação tecnológica. A UTFPR possui seis PPGs em cujas linhas de pesquisa, relacionadas na Plataforma SUCUPIRA da CAPES, são discutidos temas relacionados à sustentabilidade e, com relação à interdisciplinaridade.

Ressalta-se, entretanto, que abordagens interdisciplinares em todas as áreas de conhecimento são fortemente ensejadas pela Capes e incentivadas na Universidade, visto que compõem os critérios de avaliação dos PPGs.

Contribuindo com o estímulo de uma formação voltada ao empreendedorismo, as empresas juniores são constituídas na UTFPR pela união de alunos matriculados em cursos de graduação e/ou pós-graduação, organizados em uma associação civil, com o intuito de desenvolver projetos e serviços que contribuam para a sociedade, além de promover uma formação profissional sólida.

Em 2018, [48 empresas juniores](#) executaram atividades na UTFPR, com a participação de 741 alunos.

### 3.8 Flexibilizar e compatibilizar currículos, valorizando atividades práticas como componentes curriculares dos cursos de graduação, assim como estimular a mobilidade discente e a internacionalização

Em 2018, o COGEP aprovou o regulamento para modernização nos cursos de graduação ([Resolução COGEP nº 90/2018](#)) ofertados na UTFPR. Com esta regulamentação, os cursos serão organizados de modo a permitir a flexibilidade curricular (p. ex.: modularização; ênfase; habilitação; enriquecimento curricular, realização de componentes curriculares em outros semestres), possibilitando ao aluno formação em áreas afins e/ou correlatas que contribuam para o perfil do egresso.

Para 2019, o COGEP irá analisar as diretrizes para as ações de

internacionalização nos cursos de graduação presenciais da UTFPR e incentivar a reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos, seguindo a [Resolução COGEP nº 90/2018](#).

### 3.9 Aprimorar o acompanhamento de egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos, instituído pela [Resolução COEMP nº 02/2011](#), é o instrumento para acesso ao perfil profissional dos egressos, permitindo que a Universidade aprimore os cursos ofertados, propiciando a inserção profissional mais competitiva no mercado de trabalho.

Os parâmetros, métricas e procedimentos para coleta de dados e avaliação dos egressos foram uniformizados para todos os câmpus entre os meses de agosto e setembro de 2018, sendo que, ao final desse processo, os servidores responsáveis pela utilização do sistema nas Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias (DIRECs) foram capacitados por meio de videoconferência.

[Em 2018, foram registrados:](#)

- a) 864 egressos empregados na área de formação;
- b) 302 egressos empregados em área que não a de formação;
- c) 306 egressos fazendo cursos de pós-graduação;
- d) 643 egressos não empregados;
- e) 1.719 egressos em situação desconhecida.

Em 2019, o objetivo é consolidar o instrumento, estendendo-o também aos PPGs, com a expectativa de que, em médio prazo, todos os cursos (graduação e pós-graduação) utilizem o mesmo instrumento de coleta de dados, para que a Universidade tenha um diagnóstico adequado do que é entregue à sociedade, no tocante à formação profissional de recursos humanos.

### 3.10 Atualizar e otimizar os processos de estágio

No contexto geral, observa-se que no ano de 2018 o [número de empresas cadastradas totalizou 13.515](#), sendo que 5.799 empresas



consultaram o sistema em busca de informações.

Segundo informações obtidas no [sistema de estágios](#), 5.842 contratos de estágios foram assinados. Porém, apenas 418 ofertas de estágio e 82 ofertas de emprego foram efetivadas diretamente no sistema, o que indica a preferência de outros mecanismos de divulgação das oportunidades de estágio, conforme observado em outros exercícios.

Buscando atualização dos documentos e procedimentos às novas demandas da comunidade, em 2018, uma comissão formada por integrantes dos diversos câmpus fez a proposição de um **novo regulamento de estágio**, que atualmente está na fase de consulta junto à comunidade. Este novo instrumento prevê a regulamentação de novas modalidades de estágio, como o **estágio no exterior**, particularmente em empresas com as quais a Universidade tem parceria, e o **estágio** no formato *home office*.

### 3.11 Incentivar e fortalecer a pesquisa e a inovação

O apoio e o fomento institucional para o desenvolvimento da pesquisa na UTFPR são realizados por meio de editais, em ações que incentivam a internacionalização, bem como a produção qualificada dos resultados obtidos.

Em 2018, foram publicados os editais:

- a) apoio à participação em [eventos científicos](#) nacionais ou internacionais: R\$ 144.478,50, com 46 contemplados;
- b) apoio à [internacionalização](#) (missões internacionais e UTFPR – Instituto Politécnico de Bragança): R\$ 240.000,00, com 8 contemplados;
- c) aporte financeiro aos professores visitantes contratados em editais específicos.

Como auxílio direto ao pesquisador, para incentivar as suas atividades de pesquisa e publicações qualificadas, foram executados o Edital do [Programa de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico](#) (recursos de custeio diretamente ao pesquisador, [no total de R\\$ 1.008.000,00](#) – com 252 pesquisadores contemplados) e de

[Tradução de Textos Científicos](#) (artigos, capítulos e projetos) – [investimento de R\\$ 68.522,64, com 139 artigos](#), como estratégia para fomentar a publicação internacional em periódicos com fator de impacto relevante.

Essas ações têm demonstrado resultados relevantes, como o aumento da [produção científica dos pesquisadores](#) (que totaliza 7.386 produções) da UTFPR, **incremento nos bolsistas Produtividade em Pesquisa** e Desenvolvimento Tecnológico ([91 bolsistas CNPq](#) e [17 bolsistas na Fundação Araucária](#)) bem como [projetos contemplados](#) na Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA nº 04/2018, Chamada Universal do CNPq, Chamada Pública CNPq/SESCOOP nº 007/2018, dentre outras.

Um aspecto marcante é a UTFPR figurar no *World University Rankings* 2019, da publicação britânica THE, como a [26ª colocada entre as Universidades brasileiras e a 49ª na América Latina](#).

Nesses cenários, a pesquisa científica e tecnológica desempenha um papel fundamental, por ser, dentre os quesitos avaliados, aquele que destaca a Instituição no cenário internacional, uma vez que, ao considerar-se apenas a **pesquisa**, a UTFPR está posicionada em **29º lugar na América Latina**.

Para isso, com o objetivo de fomentar a visibilidade da produção científica e tecnológica da UTFPR, a Instituição tem direcionado apoio a publicações em periódicos que tenham fatores de impacto, como é o caso do *Source Normalized Impact per Paper* e o *Journal Citation Reports*.

Para subsidiar este direcionamento, a comunidade dispõe dos Editais de Tradução de artigos científicos (para publicação em periódicos internacionais); apoio à participação de eventos internacionais (com artigos publicados nos anais dos eventos), conforme abordado no macro-objetivo 3.11.

Os resultados apontam que, em toda a história da Instituição, **9.164 documentos e 4.405 autores figuram na base Scopus**, que é uma das principais indexadoras de produções científicas. Nesta, em 2018, foram contabilizados 1.156 documentos.

Desde a transformação em UTFPR, são 8.638 documentos e, importante frisar que, a partir de 2015, são listados 4.494 documentos,

demonstrando notável incremento na visibilidade das produções dos pesquisadores da UTFPR.

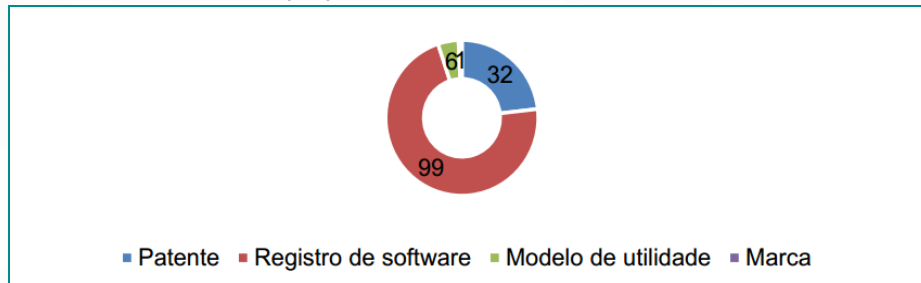
A intenção é continuar a incentivar e fomentar esta prática, para aumento destes importantes indicadores institucionais.

Outro ponto que merece destaque é o trabalho desenvolvido pela Agência de Inovação, cujo objetivo principal é coordenar as ações dos Núcleos de Inovação Tecnológica, vinculados às DIRECs de cada câmpus.

Estes são importantes atores que trabalham na disseminação da cultura empreendedora, como apoio à criação de empreendimentos inovadores de base tecnológica por meio da pré-incubação, incubação e empresas juniores.

Registra-se que, em 2018, a UTFPR totalizou 138 pedidos de [propriedade intelectual](#) (Gráfico 4) e que, entre 2017 e 2018, apresentou um [aumento de 52,8%](#) no total de pedidos protocolados.

Gráfico 4 – Pedidos de propriedade intelectual



Adicionalmente, no exercício, o fomento à inovação foi efetuado por meio do edital de bolsas inovação e as ações conjuntas da AGINT com os NITs. As bolsas foram distribuídas por meio do [Edital PROREC nº 02/2018 – Inovação](#), que [homologou 47 projetos, dos quais 18 contemplados com bolsa](#). Somadas as bolsas, no valor unitário de R\$ 400,00 distribuída por um período de 12 meses, totalizam um **investimento de R\$ 86.400,00**.

### 3.12 Intensificar a disponibilização de informações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão

No tocante à pesquisa e pós-graduação, o aqui disposto encontra-se descrito nos macro-objetivos 3.11 e 4.12, deste relatório de gestão.

### 3.13 Promover e fomentar a ampliação de acordos de DD, na graduação e na pós-graduação, com instituições de ensino superior de outros países

O Programa de Dupla Diplomação da UTFPR encontra-se em expansão, na medida em que nos diversos câmpus têm ocorrido ações para o estabelecimento de [acordos com instituições estrangeiras](#), principalmente europeias, destacando-se neste contexto os Institutos Politécnicos de Portugal e as Universidades Tecnológicas da França.

Em 2018 foram enviados 258 estudantes em mobilidade para 12 países distintos.

Cabe ressaltar que 146 alunos da UTFPR estão em atividades de dupla diplomação em Universidades estrangeiras.

### 3.15 Promover a cultura da internacionalização

Objetivando a ampliação da internacionalização na UTFPR, foram publicados editais de apoio, visando estimular o desenvolvimento de projetos inovadores de caráter internacional no ensino de graduação. Tal iniciativa oportuniza aos docentes a implementação de práticas inovadoras da sua práxis docente e/ou para projetos pedagógicos dos cursos de graduação, além de propiciar vivência de internacionalização, com permanência mínima de 20 dias em uma Instituição estrangeira.

Nesses editais, [14 propostas foram contempladas](#), totalizando um investimento de R\$ 202.500,00 em inovação e internacionalização no ensino.

Os coordenadores das propostas contempladas ficaram com a responsabilidade de participar de apresentações e seminários

promovidos pela PROGRAD, visando à disseminação do conhecimento adquirido no desenvolvimento do projeto.

No âmbito da pesquisa e da pós-graduação, conforme apresentado no macro-objetivo 3.11, a UTFPR selecionou, por meio de editais, missões internacionais de pesquisadores para o IPB ([oito propostas contempladas](#), em um total de R\$ 240.000,00 investido) e também para outros institutos de pesquisa de excelência ([23 propostas contempladas](#), em um total de R\$ 334.566,50).

### 3.19 Fomentar a realização de fóruns de cursos e áreas para produção colaborativa de diretrizes de cursos de graduação

Resultados apresentados no macro-objetivo 1.14.

### 3.20 Assegurar que 10% do total da carga horária curricular exigida para graduação seja desenvolvida em programas e/ou projetos de extensão

Resultados contemplados no macro-objetivo 2.3.

## 5.1.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

### 4.1 Buscar fomento externo às ações apoiadas pela PROREC e pelas DIRECs

Foram realizadas visitas técnicas a grupos de pesquisa nas seguintes [instituições](#): Universidade Tecnológica de Compiègne, Universidade de Valladolid, Instituto Politécnico de Bragança e Universidade de Jiaying.

Em todos os casos há interesse mútuo em parcerias para desenvolvimento de pesquisa tecnológica. O próximo passo será promover a interação entre os grupos das Universidades estrangeiras e os pesquisadores da UTFPR, para alinhar os projetos que podem ser

viabilizados. Destacam-se também as diversas atividades de **pesquisas em andamento, com Universidades da Suécia, Holanda e Alemanha**; bem como, a participação da UTFPR em editais de projetos do MEC.

### 4.3 Promover a ampliação de parcerias com organizações internacionais

A OMPI trabalha em estreita colaboração com os governos para fortalecer as capacidades nacionais e o desenvolvimento institucional dos sistemas de Propriedade Intelectual.

Dessa forma, as atividades de cooperação proporcionadas procuram ser orientadas para um nível distinto de desenvolvimento nacional, levando em consideração as prioridades e necessidades específicas de cada país.

Em 2018, houve reunião de trabalho na World Intellectual Property Organization, ocorrida em Genebra, na Suíça, no mês de novembro, com o objetivo de estreitar o relacionamento institucional com este importante órgão que trata da proteção da propriedade intelectual.

Pretende-se em 2019 realizar reuniões e estabelecer parceria com outras organizações, de modo a intensificar a presença da UTFPR no cenário internacional.

### 4.5 Intensificar o relacionamento com a sociedade

Em 2018, a UTFPR, por meio de seus cursos de qualificação profissional, ofereceu [271 cursos](#), contando com a participação de 307 docentes, 25 técnico-administrativos e 5.540 alunos.

Esses cursos, normalmente sob demanda, têm o objetivo de proporcionar formação complementar à comunidade. São ofertados em diferentes modalidades, tais como treinamento específico em determinada tecnologia para funcionários de uma empresa ou cursos de determinado assunto de interesse geral da comunidade.

Ao final de cada curso, aplica-se um instrumento de pesquisa para coleta de informações. A análise destas permite formular indicadores,

que servem como instrumento de gestão dos cursos, a exemplo de quais cursos devem ser ofertados e quais tipos de tecnologias em demanda.

Além das atividades de extensão já citadas, os apoios tecnológicos são disponibilizados para os diferentes segmentos da sociedade, a partir de competências identificadas nas pessoas e infraestruturas disponíveis na Universidade.

Por meio dos apoios tecnológicos, as demandas regionais podem ser prontamente atendidas utilizando os laboratórios disponíveis e os profissionais qualificados na Universidade. Tais apoios, principalmente nos câmpus mais distantes da capital, preenchem lacunas específicas que evitam que os solicitantes tenham de recorrer a outros centros para atender as suas necessidades.

Com isso, há economia de tempo e de recursos (transporte, seguros, entre outros).

Por outro lado, as demandas encaminhadas criam parâmetros para futuras tomadas de decisão, relacionadas à disponibilidade de laboratórios e aquisição de equipamentos, treinamento de pessoal em técnicas específicas, entre outros.

Em 2018 foram realizados 158 apoios tecnológicos, com 82 atendimentos. Participaram desses apoios 43 docentes, quatro alunos e cinco técnico-administrativos.

#### 4.8 Instituir instância organizacional e infraestrutura administrativa de apoio vinculada à PROGRAD, voltada aos programas de formação de professores para a educação básica

A Comissão para a formação de professores da educação básica na UTFPR constitui-se como importante instância organizacional para a consolidação das políticas de formação de professores.

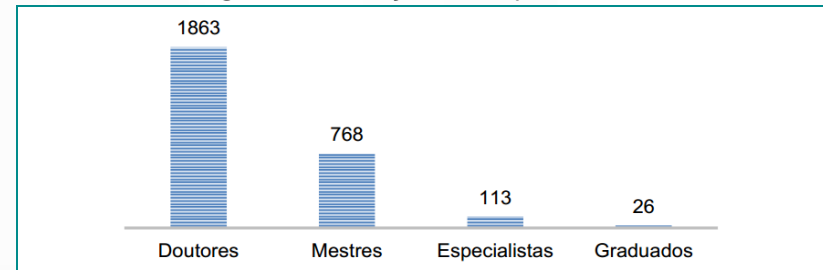
Esta, instaurada pela Portaria do Reitor nº 2.236, de 30 de novembro de 2017, reflete o movimento da Universidade vinculado às discussões dos Fóruns de Licenciaturas organizados pela PROGRAD, frente às necessidades de articulação com a rede de educação básica para a formação de professores.

#### 4.11 Promover a formação dos servidores da Universidade, em pós-graduação stricto sensu, alinhada ao interesse institucional

Uma oportunidade adicional, com vistas a corroborar a consolidação dos cursos de graduação, PPGs e grupos de pesquisa, é a composição do quadro de docentes permanentes da UTFPR, que, em 2018, era composto por 2.770 docentes, dos quais 1.863 com doutorado.

Os demais, majoritariamente com mestrado, são incentivados a cursar pós-graduação *stricto sensu* (programas de doutorado), de modo a fomentar a integração de suas áreas de pesquisa com o cotidiano dos cursos de graduação, bem como potencializar o seu ingresso em grupos de pesquisa e PPGs.

Figura 8 – Titulação do corpo docente



Durante o biênio 2017-2018, a política para conceder afastamento para cursar mestrado e doutorado foi revista em seus procedimentos e critérios, com a publicação de quatro novas Instruções Normativas, a saber:

- [IN nº 05/2017 PROPPG](#): dispõe sobre a concessão de afastamento para a realização de estágio pós-doutoral;
- [IN nº 01/2018 PROPPG](#): dispõe sobre a concessão de afastamento parcial ou integral a servidores docentes para a realização de pós-graduação stricto sensu;



- c) [IN Conjunta PROPPG-DIRGEP nº 01/2018](#): dispõe sobre a concessão de afastamento parcial ou integral a servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) para a realização de pós-graduação *stricto sensu*;
- d) [IN Conjunta PROPPG-DIRGEP nº 02/2018](#): normatiza a participação de servidores TAs em cursos de pós-graduação (*lato sensu*) no país com afastamento parcial.

Dentre as principais alterações, destaca-se que o PPG de origem precisa ser bem avaliado pela Capes ou, no caso de IES estrangeira, esta deve estar bem posicionada nos rankings internacionais. O afastamento está condicionado ao interesse institucional, no qual o docente assume o compromisso de colaborar com o fomento aos indicadores de ensino e pesquisa no câmpus de lotação.

Em 2018, havia [196 docentes afastados](#) para cursar doutorado, o que, comparado ao quantitativo de 628 docentes mestres na Instituição, faz antever que, em médio prazo, o corpo docente da UTFPR será composto por doutores quase em sua totalidade.

Com relação aos TAEs, esta política inovou ao propor critérios distintos dos docentes. Para os docentes, o PPG de destino deve estar situado a uma distância superior a 150 km do câmpus de lotação para concessão de afastamento integral (não se aplica para PPGs de destino nota Capes 6 ou 7), não se aplicado aos TAs. No caso dos docentes, os PPGs de destino devem ter nota Capes no mínimo 4. Para o pós-doutorado, tanto para docentes como TAEs, a nota Capes mínima é 5.

#### 4.12 Promover, por meio de uma política de depósito e acesso das produções da Universidade, visibilidade e difusão do conhecimento via repositórios institucionais

Para fomentar a visibilidade da produção científica da UTFPR nos cenários nacional e internacional, a Universidade deposita as produções dos seus PPGs no [Portal Institucional de Acesso Aberto \(PIAA\)](#), do qual faz parte o [Repositório Institucional da UTFPR \(RIUT\)](#), que compõe um repositório de informações científicas (plataforma digital e interoperável) dedicado ao gerenciamento da produção intelectual de uma Instituição de ensino e pesquisa.

Contempla o armazenamento, organização, preservação, recuperação e, sobretudo, a ampla disseminação da informação científica produzida na Instituição. Esta visibilidade das produções dos PPGs também alcança a avaliação dos mesmos perante a Capes, por serem instrumentos de inserção e disseminação do conhecimento à sociedade.

Em 2018, a UTFPR realizou dois importantes passos: a publicação da IN Conjunta [PROPPG-PROGRAD nº 01/2018](#), que elimina a versão final impressa de **TCCs de graduação e especialização, teses e dissertações**, instituindo apenas o formato digital depositado no RIUT.

E, também, a Instituição de uma **Comissão de Preservação Digital** de todos os documentos e produções oriundas da Universidade, com vistas, em 2019, de integração à Rede Cariniana de Preservação Digital, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Em 2018, constava o depósito de 2.980 dissertações de mestrado e 306 teses de doutorado no RIUT. Para otimizar o processo de disponibilização dos conteúdos, de modo a compartilhar a produção científica desenvolvida no âmbito dos PPGs, foi iniciada em 2018 a integração entre o Sistema Acadêmico e o RIUT, visando estabelecer um fluxo de entrega e acesso da totalidade das dissertações e teses defendidas nos PPGs da UTFPR.

### 5.1.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA

#### 5.1 Estabelecer política para ampliação e atualização contínua na infraestrutura e no acervo das bibliotecas (nos formatos físico e digital) e promover a segurança, autonomia do usuário, padronização dos serviços e produtos ofertados

No ano de 2018, no tocante ao desenvolvimento de coleções e visando atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão, foram adquiridos pela modalidade compra 722 títulos e 3.388



exemplares, com o investimento total de [R\\$ 571.548,64](#). Vale destacar que o acervo físico das bibliotecas totaliza [410.931](#) exemplares, disponíveis nas 14 bibliotecas que constituem o Departamento de Bibliotecas.

Destaca-se, também, a aquisição de equipamentos de autoatendimento (tecnologias eletromagnéticas e RFID - *Radio Frequency Identification*) para empréstimo de materiais do acervo físico, a serem disponibilizados nas bibliotecas dos Câmpus Apucarana, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Toledo.

Tal serviço consiste na disponibilização de totens, nos quais a comunidade universitária poderá efetuar os empréstimos e desmagnetizar o material para a saída da biblioteca, sem a necessidade de auxílio de um funcionário. A aquisição dos equipamentos de autoatendimento possibilitará maior autonomia ao usuário, mais agilidade no atendimento e otimização dos recursos humanos disponíveis.

Visando manter a integridade e a proteção do patrimônio em acervo físico disponível nas bibliotecas, foi realizado um investimento em infraestrutura de segurança para o acervo físico, que compreende a disponibilização de sistema com tecnologia eletromagnética, para a proteção em relação a furtos. O sistema foi disponibilizado para as bibliotecas dos Câmpus Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Londrina, Medianeira e Santa Helena, totalizando com esta aquisição 100% das bibliotecas equipadas com sistema de segurança. O investimento em automação e segurança foi realizado com dotação orçamentária da Reitoria, no montante de [R\\$ 2.434.490,00](#).

Quanto ao acervo virtual, foram realizadas assinaturas de bases de dados, com dotação orçamentária da Reitoria, totalizando um investimento de R\$ 631.000,00, para a assinatura das seguintes coleções:

- a) Ebsco Academic Collection: coleção que abrange 170.000 títulos de livros digitais em inglês, em diversas áreas do conhecimento, com acesso integral à comunidade por dois anos;
- b) Minha biblioteca: coleção de 7.000 livros digitais em

português, com acesso integral à comunidade por dois anos;

- c) Target/Geweb: coleção de 16.000 normas técnicas digitais do Brasil (ABNT) e Mercosul (NM), com acesso integral à comunidade por um ano.

Essas bases de dados, juntas, ampliam o acervo das 14 bibliotecas da UTFPR em 193.000 títulos, com um investimento único, o que significa uma ampliação de 155% da quantidade de títulos disponíveis no acervo das bibliotecas nas tipologias livros e normas durante o período de vigência das assinaturas.

Uma das principais vantagens do acervo digital é a atualização constante das publicações e edições pelas empresas fornecedoras, visto que cada nova edição de um livro publicado, automaticamente, estará disponível na base.

Adicionalmente, foi adquirido, pelo período de dois anos, o provedor de serviços Ebsco Discovery Service, que consiste numa ferramenta de descoberta configurada como mecanismo de busca das diferentes fontes de informação na UTFPR: catálogo do acervo físico das bibliotecas (Pergamum); Ebsco Academic Collection; Minha biblioteca; Portal de Eventos Científicos da UTFPR; Portal de Periódicos Científicos da UTFPR; Portal Periódicos Capes; Repositório de Outras Coleções Abertas da UTFPR; RIUT; bem como diversas coleções disponíveis em acesso aberto nas mais diversas áreas do conhecimento.

Tal serviço otimizará o processo de recuperação de informações de múltiplas fontes, ampliando a autonomia do usuário no uso dos acervos físicos e digitais que constituem o acervo das bibliotecas.

## 5.2 Apoiar a criação de Centros de Inovação, com infraestrutura adequada para incentivar a criatividade, a ideiação e a prototipação de ideias

A UTFPR discutiu, em diversas oportunidades, a concepção de um futuro Centro de Inovação da Universidade, definindo as características e as regras para sua implementação. Tal processo teve como ponto mais significativo a vinda do Prof. Bruno Ramond, ex-diretor do Centro de Inovação da Universidade Tecnológica de Compiègne –

França, por um período de 30 dias, quando elaborou, junto a uma equipe da PROREC, uma proposta de estruturação deste Centro de Inovação.

Para 2019, planeja-se a publicação de um edital de apoio ao projeto e início da implantação da primeira sede deste Centro na Universidade.

#### 5.10 Promover melhorias nos restaurantes universitários

Em 2018 foram investidos [R\\$ 1.683.094,49](#) na ampliação das áreas do refeitório e da cozinha dos restaurantes universitários dos Câmpus Londrina e Toledo.

## 6 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

### 6.1 DECLARAÇÃO DO PRÓ-REITOR DA PROPLAD

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Administração (PROPLAD) integra a estrutura da UTFPR e suas competências regimentais encontram-se amparadas pelo Regimento Geral da UTFPR, aprovado por meio da Deliberação-COUNI nº 07/2009 de 05/06/2009 e no Artigo 74, define que a PROPLAD é o órgão superior da Reitoria responsável pelo planejamento, execução e controle da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição.

O gerenciamento das aquisições e contratações necessárias ao atendimento dos macroprocessos de gestão e suporte (administração predial, logística de bens e serviços, gestão orçamentária e financeira, etc) ocorrem, no âmbito da UTFPR, de forma descentralizada. Logo, os câmpus têm poder decisório para a condução de suas ações, inclusive na aplicação dos recursos recebidos e na gestão patrimonial, por exemplo.

As principais ações da PROPLAD em 2018 foram desempenhadas diretamente para o cumprimento das ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 da UTFPR, e voltadas, portanto, a propiciar condições favoráveis às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UTFPR. Estas ações são executadas pelas Diretorias de área que integram a PROPLAD na Reitoria, e pelas Diretorias de Planejamento e Administração nos câmpus.

Desta forma, para atender as diversas demandas, e fazer a gestão de uma [área total de terrenos de 4.490.771,7 m<sup>2</sup>, com 529.921,04 m<sup>2</sup> construídos](#), as ações que se destacam são as seguintes (para acesso às informações, clicar sobre cada ação):

- [Cessão de espaço físico](#)
- [Importações](#)
- [Gestão da Frota de veículos próprios](#)
- [Manutenção de bens móveis e imóveis](#)

A conformidade e a confiabilidade de gestão desta seção encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais da Administração Pública (SIAFI, SIASG, SIAPE) e foram atestadas nas declarações de conformidade apresentadas pelos gestores responsáveis nos órgãos vinculados à conta deste Relatório de Gestão do exercício de 2018.

A presente declaração é uma demonstração dos esforços envidados na superação dos desafios e obstáculos, na busca pela gestão baseada na excelência de valores e no aprimoramento do desempenho organizacional voltados para a satisfação da sociedade.

Concluindo, **DECLARO** que os padrões de gestão da UTFPR atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas nesta seção.

### 6.2 DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL

Esta seção apresenta a demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados no exercício.

#### 6.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira

##### 6.2.1.1 Perfil do Gasto e Desempenho Financeiro

A Tabela 1 apresenta o demonstrativo das despesas totais empenhadas, liquidadas e pagas dos exercícios de 2017 e de 2018.

Tabela 1 – Demonstrativo das despesas totais

Exercício	2018 (R\$)	2017 (R\$)
Despesa: dotação atual	997.188.113,00	957.170.134,00
Empenhado	997.576.221,15	953.259.997,59
Liquidado	926.988.031,11	895.001.691,13
Pago	860.878.458,31	894.797.705,80
RAP <sup>1</sup> pago	59.039.399,30	64.534.144,28

Fonte: SIAFI.

Nota: <sup>1</sup> Restos a pagar processados e não processados pagos; SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

A Tabela 2 detalha o demonstrativo orçamentário dos [programas e ações disponibilizados na LOA 2018 para a UTFPR](#) (Unidade Gestora: UG 26258).

Tabela 2 – Demonstrativo orçamentário disponibilizado na LOA

Programa	Ação	Dotação inicial (R\$)	Valor empenhado (R\$)	
0089	0181	Aposentadoria e pensões	106.411.275,00	106.265.864,00
0910	00PW	Cont. organismos nacionais	64.000,00	64.000,00
0901	0005	Sentenças judiciais <sup>1</sup>	6.677.143,00	–
2080	8282	Reestruturação e expansão das IFES	4.399.322,00	4.399.221,90
2080	20GK	Fomento às ações de graduação, pós e extensão	20.036.000,00	20.031.038,50
2080	20RK	Manutenção das IFES	111.325.880,00	110.387.378,73
2080	4002	Assistência estudantil	19.725.745,00	19.718.452,58

Programa	Ação	Dotação inicial (R\$)	Valor empenhado (R\$)	
2109	09HB	Previdência dos servidores	106.382.399,00	105.581.409,84
2109	2004	Assistência médica	11.759.937,00	11.731.953,38
2109	20TP	Pagamento de pessoal	582.989.609,00	578.926.070,48
2109	212B	Assistência pré-escola	27.272.803,00	26.867.206,83
		Auxílio-Alimentação		
		Auxílio-Transporte		
2109	216H	Ajuda de custo moradia	144.000,00	112.836,53
Total (R\$)		997.188.113,00	984.085.432,77	

Programa	Ação	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Realizada	
0089	0181	Aposentadoria e pensões	–	–	
0910	00PW	Cont. organismos nacionais	–	–	
0901	0005	Sentenças judiciais <sup>1</sup>	–	–	
2080	8282	Reestruturação e expansão das IFES	Projeto viabilizado	13	13
2080	20GK	Fomento às ações de graduação, pós e extensão	Projeto apoiado	13	13
2080	20RK	Manutenção das IFES	Aluno matriculado	31.514	32.647
2080	4002	Assistência estudantil	–	–	–
2109	09HB	Previdência dos servidores	–	–	–

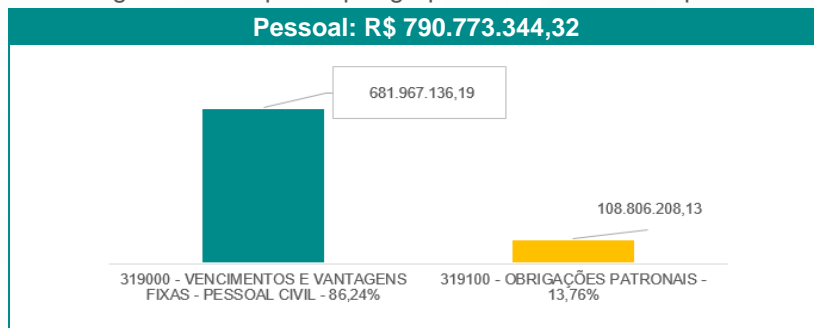
Programa	Ação	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Realizada	
2109	2004	Assistência médica	Benefício concedido	6.800	7.746
2109	20TP	Pagamento de pessoal	-	-	-
2109	212B	Assistência pré-escola	Benefício concedido	700	722
		Auxílio-Alimentação		3.921	3.893
		Auxílio-Transporte		467	522
2109	216H	Ajuda de custo moradia	-	-	-
Total (R\$)			-	-	-

Fonte: SIAFI.

Nota: <sup>1</sup> A ação 0005 refere-se às sentenças judiciais, as quais não são executadas pela UTFPR.

A Figura 09 mostra o detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa.

Figura 9 – Despesas por grupo e elemento de despesa



Fonte: SIAFI.

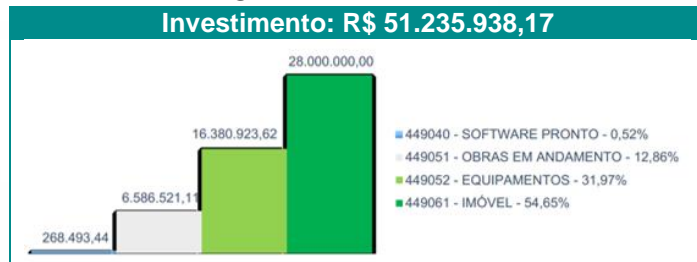
Tabela 3 – Despesas de custeio

Custeio: R\$ 155.566.938,66			
Tipo de despesa		Valor empenhado	%
339000	Outras despesas	1.382.478,08	0,89
339004	Auxílios (alimentação, transporte e creche) e CLT	1.496.812,96	0,96
339008	Auxílios (creche civil, natalidade e funeral)	3.065.261,90	1,97
339014	Diárias civil	3.919.777,33	2,52
339018	Bolsas de estudo no país	27.062.574,02	17,40
339020	Auxílio a pesquisadores	1.525.904,29	0,98
339030	Material de consumo	9.378.302,61	6,03
339033	Passagens	3.730.572,62	2,40
339036	Serviços pessoa física	4.489.491,32	2,89
339037	Mão de obra	26.871.982,18	17,27
339039	Serviços pessoa jurídica	35.205.428,19	22,63
339040	Serviços de TI	2.022.168,46	1,30
339046	Auxílio-alimentação civis	20.166.586,08	12,96
339049	Auxílio-transporte estagiários	1.978.570,34	1,27
339093	Ressarcimento	13.271.028,28	8,53
Total (R\$)		155.566.938,66	100,00

Fonte: SIAFI.



Figura 10 – Investimento

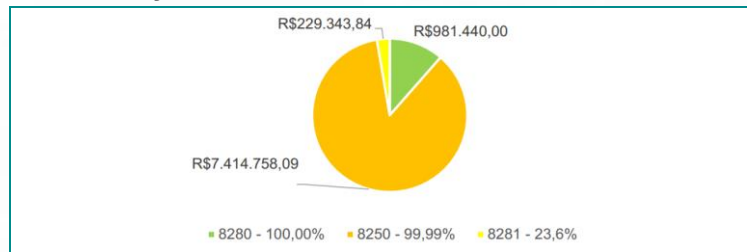


Fonte: SIAFI.

Por meio da Deliberação nº 004/2018, o COUNI da UTFPR aprovou a execução do orçamento para o exercício em consonância com o PDI vigente. Das alocações de [recursos de custeio para a manutenção dos câmpus](#), foram executados 100% dos recursos previstos, sendo que deste valor R\$ 4.458.500,00 (7,10%) foram convertidos em recursos de investimento e, dos recursos dos [programas Institucionais](#), foram executados 75,65%, considerando que alguns programas sofreram alterações em sua concepção e foram readequados para execução no exercício de 2019.

Dos recursos previstos na LOA 2018, das fontes de arrecadações próprias temos as seguintes execuções:

Gráfico 5 – Execuções efetuadas



Fonte: SIAFI.

Nota: Não houve arrecadação suficiente para execução total da fonte 8281.

Nos últimos exercícios, os recursos de investimento sofreram severos contingenciamentos, de modo que os ambientes acadêmicos e seus respectivos laboratórios não puderam ser atualizados.

No exercício de 2018, para minimizar os efeitos negativos desta falta de recursos de investimento, a UTFPR solicitou ao MEC a [troca de seus recursos de custeio](#) por recursos, no montante de R\$ 4.458.500,00.

Além dessa ação, foram realizados com este Ministério dois Termos de Execução Descentralizados, um para a aquisição de equipamentos e mobiliários no valor de R\$ 3.500.000,00 ([Câmpus Apucarana, Cornélio Procópio e Londrina](#)) e outro no valor de R\$ 8.000.000,00 para pagamento de parcela referente à aquisição do imóvel situado na Neville para o Câmpus Curitiba.

Comparando os valores totais empenhados nos exercícios de 2017 e de 2018, em pessoal, custeio e investimento, registra-se uma variação de 4,44%.

Tabela 4 – Comparativo dos valores totais empenhados

GND	Valor empenhado (R\$)		%
	2017	2018	
Pessoal	772.689.195,61	790.773.344,32	2,29
Custeio	152.738.555,39	155.566.938,66	1,82
Investimento	27.832.246,59	51.235.938,17	45,68
Total	953.259.997,59	997.576.221,15	4,44

Fonte: SIAFI.

### 6.2.1.2 Principais Desafios e Ações Futuras

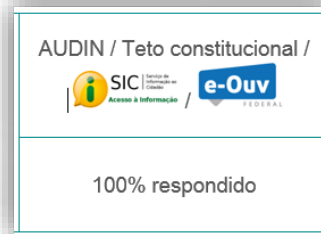
Implementar ações visando à otimização dos recursos financeiros da Universidade, de modo a priorizar o investimento em

ações estratégicas voltadas ao pleno funcionamento dos programas estruturantes das áreas finalísticas.

## 6.2.2 GESTÃO DE PESSOAS

### 6.2.2.1 Conformidade Legal

A área de gestão de pessoas observa a [Lei nº 8.112](#) (BRASIL, 1990) para os servidores efetivos e a [Lei nº 8.745](#) (BRASIL, 1994) para contratação de pessoal temporário. A conformidade a estas leis e demais normas aplicáveis à gestão de pessoas, estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e os órgãos de controle, é verificada diariamente pela DIRGEP e desdobrada para as unidades de RH dos câmpus. Integra o Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal como órgão seccional, ligado à gestão de pessoas do órgão setorial – o MEC – por sua vez vinculada à SGP.



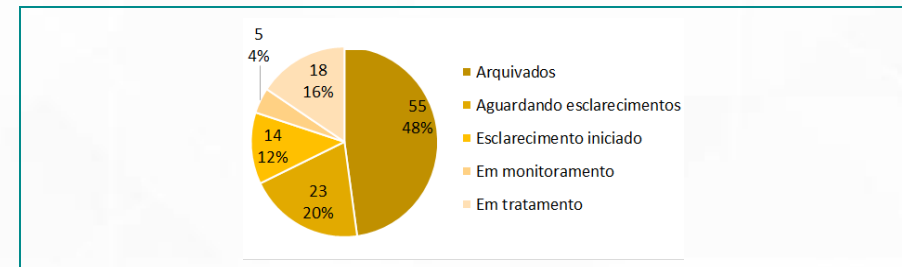
### 6.2.2.2 Indicadores de Conformidade junto aos Órgãos de Controle

A área de gestão de pessoas recebe demandas da AUDIN, da CGU e do TCU, como:

- acompanhamento e controle do teto constitucional;
- acumulação de aposentadorias;
- entrega das autorizações de acesso à CGU às Declarações de IRPF dos servidores;
- registros de informação no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC) e-Pessoal;

- atendimento das determinações e recomendações dos órgãos de controle (diligências, indícios e trilhas de auditoria);
- solicitações de auditoria feitas pela AUDIN;
- ocorrências de Ouvidoria e do e-SIC.

Gráfico 6– Sistema de indícios do TCU



### 6.2.2.3 Composição da Força de Trabalho

O [quadro de pessoal da UTFPR](#) é constituído por três carreiras: professor do magistério superior (MS), professor do ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT) e TAE.

A mais complexa é a carreira dos TAEs, que possui uma diversidade de cargos distribuídos em 5 classes (A a E). A UTFPR possui 75 diferentes cargos da carreira TAE, além dos cargos de professor (do MS, do EBTT e titular-livre do MS), totalizando 78 cargos.

A estes somam as contratações temporárias autorizadas na forma da [Lei nº 8.745](#) (BRASIL, 1994), com os professores substitutos do magistério superior e do EBTT, assim como o cargo de professor visitante do MS e de técnico especializado de nível superior.

Figura 11 – Unidades de lotação

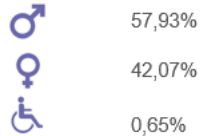


A força de trabalho da UTFPR, por situação funcional, está apresentada na Tabela 5.

Tabela 5 – Força de trabalho por situação funcional

Estatutário	Colaborador técnico	Temporário	Exercício descentralizado	Anistiado	Exercício provisório
3.679	17	251	7	6	12
92,62%	0,42%	6,32%	0,18%	0,15%	0,30%

3.972 servidores (não foram considerados estagiários e cedidos. Inclui servidores em exercício provisório e temporários)



A força de trabalho ativa por carreira está distribuída de acordo com a Figura 12 e a distribuição por titulação, está detalhada nos gráficos da Figura 13.

Figura 12 – Força de trabalho por carreira, por idade e etnia

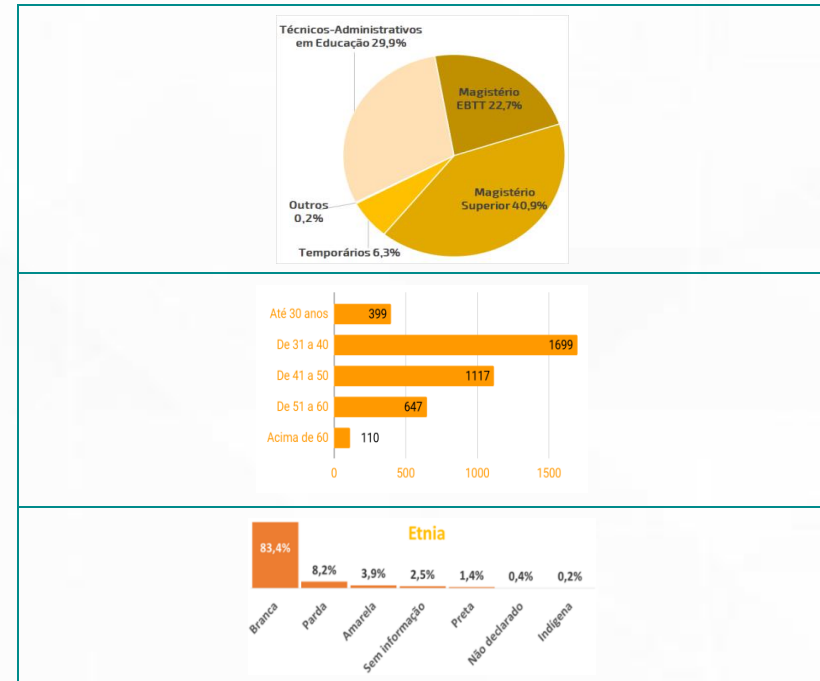
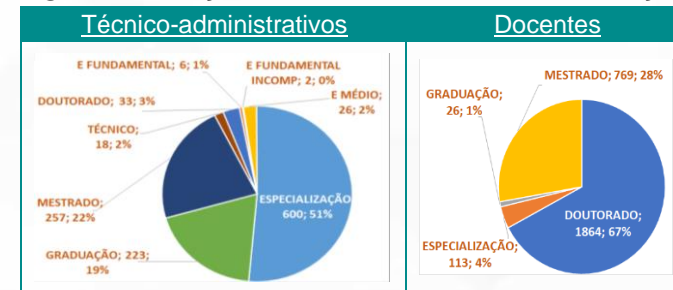


Figura 13 – Força de trabalho de acordo com a titulação



A UTFPR possui o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) para a contratação de servidores TAEs com limite estabelecido pelo Decreto nº 7.232/2010 e pela [Portaria Interministerial Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão \(MP\)/MEC nº 316/2017](#), permitindo repor as vacâncias de nível [C](#), [D](#) e [E](#).

Figura 14 – Evolução do quadro de pessoal permanente

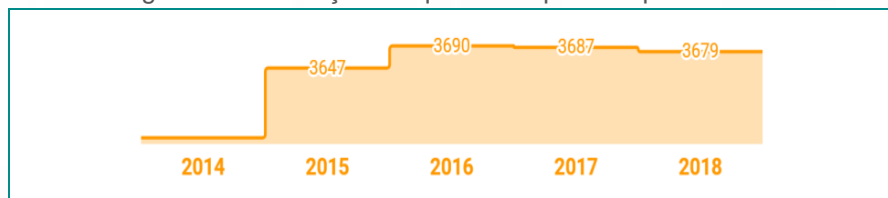
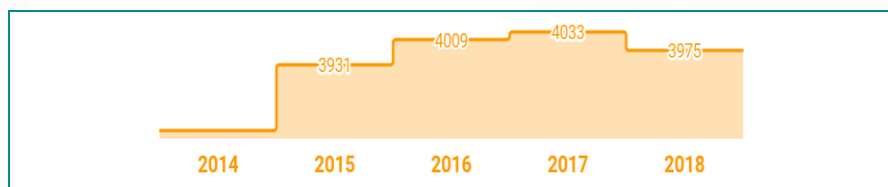


Figura 15 – Evolução do quadro de pessoal (geral)



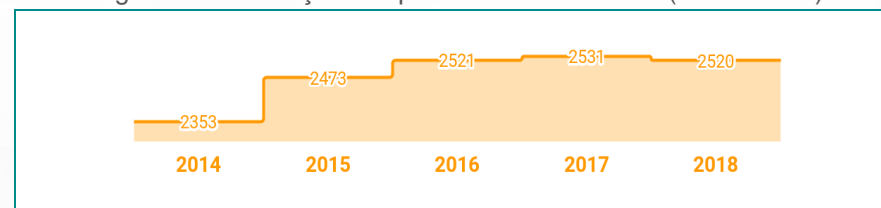
Os cargos de nível [A](#) e [B](#) estão em extinção e não podem ser repostos, assim como diversos cargos de [nível C](#), uma vez que o Decreto nº 6.292/2018 extinguiu vários cargos TAE e vedou o provimento de diversos outros cargos, ao mesmo tempo que recolheu os códigos de vagas nestas condições.

No caso de docente MS, o MP autorizou, por meio do Decreto nº 7.485/2011 e da [Portaria Interministerial MP/MEC nº 316/2017](#), a reposição dos cargos de MS e de Titular-Livre MS dentro do limite previsto no banco de professor equivalente.

No caso dos docentes do EBTT a situação é distinta,

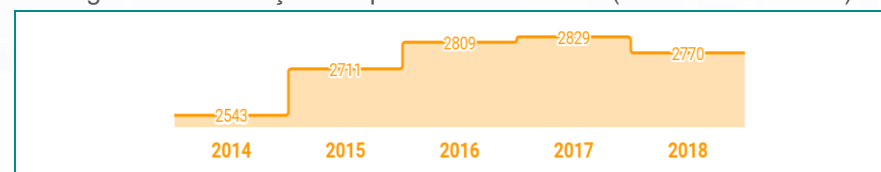
agravando-se mais em 2018. O banco de equivalente para esta carreira não abrangeu a UTFPR, de forma que este cargo deve ser gradualmente extinto na Instituição. Neste ano, foram desocupadas 29 vagas, aumentando a defasagem acumulada para 123 vagas de docentes do EBTT sem permissão de provimento ou troca por MS.

Figura 16 – Evolução do quadro docente efetivo (EBTT + MS)



O ano de 2018 foi o primeiro ano do último quinquênio em que a curva do quadro de docentes efetivos da UTFPR inflexionou, tendo uma redução de 11 vagas em relação a 2017. Mantida a política adotada pelo MEC nos últimos dois anos, a tendência é que a redução do quadro docente se acentue com as aposentadorias de docente do EBTT.

Figura 17 – Evolução do quadro docente total (EBTT + MS + CDT)



O quadro geral de docentes, incluídos substitutos e visitantes, teve uma redução de 59 profissionais em 2018. Esse decréscimo se deu em razão da diminuição de contratações de professores substitutos, uma vez que o MEC, especificamente para a UTFPR, não autorizou no SIAPE a utilização do limite de até 20% do quadro do EBTT para contratação de substitutos temporários desta carreira.

O limite de contratações temporárias, que até meados de 2017 era de 510 contratações, ficou reduzido para 318.

Essas perdas, somadas às 16 vacâncias de cargos técnico-administrativos de nível A, B e C extintos ou de provimento vedado, resultam na redução de 75 vagas no quadro geral da Universidade quando comparado com 2017.

### 6.2.2.3.1 Necessidade de recursos humanos

A Portaria MEC-MP nº 109/2017 estabelece regras para acréscimo ao orçamento de pessoal para o exercício subsequente do PLOA no que tange ao BPEq e QRSTA.

Demandamos a inclusão de 491 vagas no orçamento de 2019 relativas às pactuações de criação de cursos e câmpus que não foram cumpridas pelo MEC, a reposição de aposentadoria dos docentes do EBTT ocorridas entre 2016 e 2018 e a substituição às vagas extintas de nível C.

### 6.2.2.3.2 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

No ano de 2018 foram propostas as regulamentações internas para remanejamento e remoção de servidores, que ainda dependem de análise do COUNI, buscando proporcionar mais assertividade nas movimentações internas. O ingresso se dá, preponderantemente, por meio de concurso público, tendo sido publicada a [IN Conjunta 001/2018-DIRGEP-PROGRAD-PROPPG](#), que estabeleceu novos procedimentos para o concurso docente.

### 6.2.2.4 Detalhamento e Evolução das Despesas de Pessoal

As [despesas com pessoal \(ativo e inativo\)](#) e [pensionistas](#) totalizaram R\$ 698,8 milhões,



19% a mais do que em 2017.

Gráfico 7 – Demonstrativo de pessoal ativo

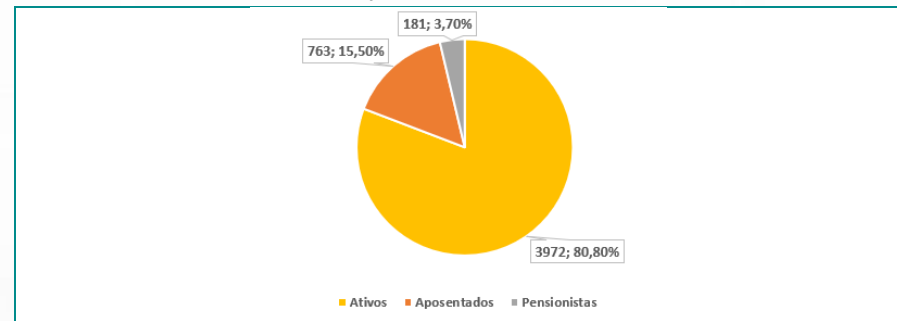
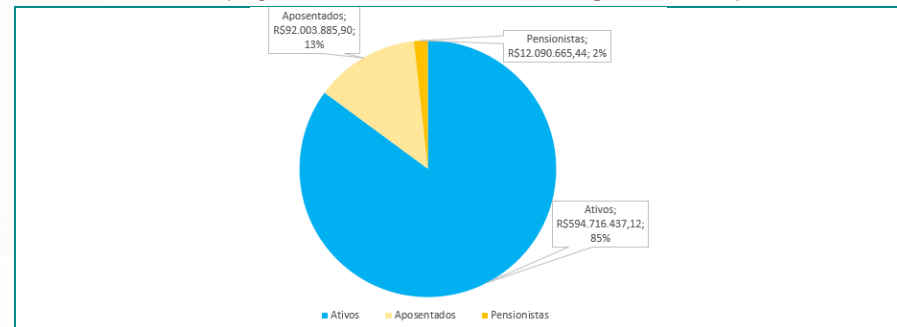


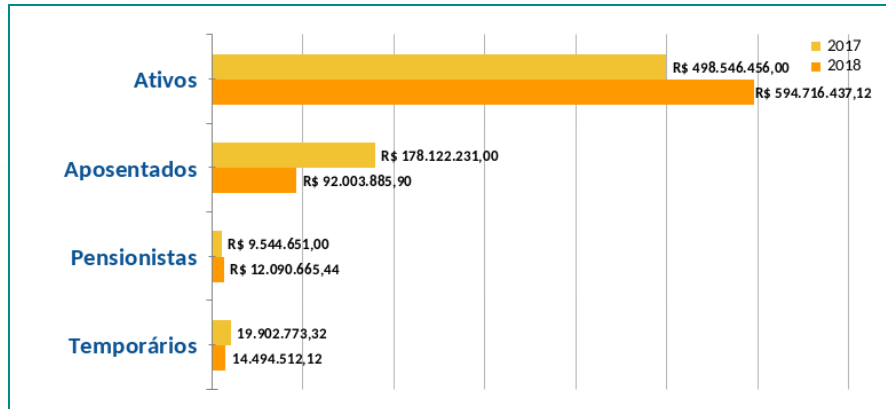
Gráfico 8 – Participação de ativos e inativos nos gastos com pessoal



A participação dos aposentados nas despesas subiu de 14,9% em 2017 para 16,1% em 2018, demonstrando tendência de crescimento para os próximos anos, e dos pensionistas variou de 3,7% para 3,8% – tendência de baixo crescimento, conforme de mostra o Figura 18 da [evolução dos gastos com pessoal](#).



Figura 18 – Evolução dos gastos com pessoal



A ampliação das despesas de pessoal ativo se deve, em parte, ao reajuste/reestruturação da tabela, em torno de 5% concedido para a carreira do magistério federal (MS e EBTT) e ao avanço dos servidores das carreiras do MS, do EBTT e do TAE (progressões, promoções, RT).

Figura 20 – Proporção de inativos em relação aos servidores efetivos

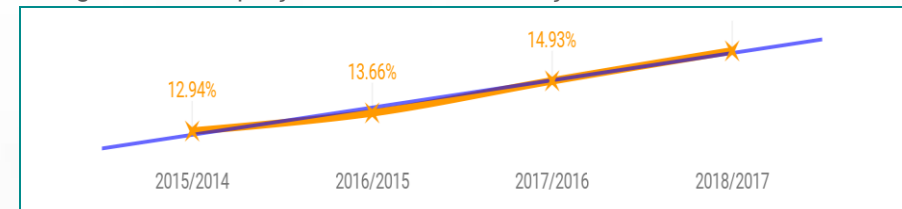
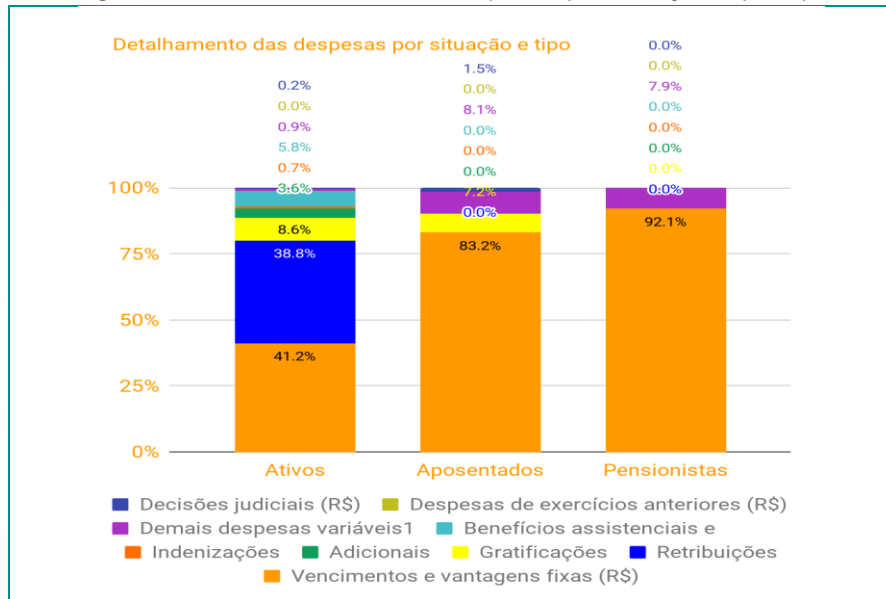
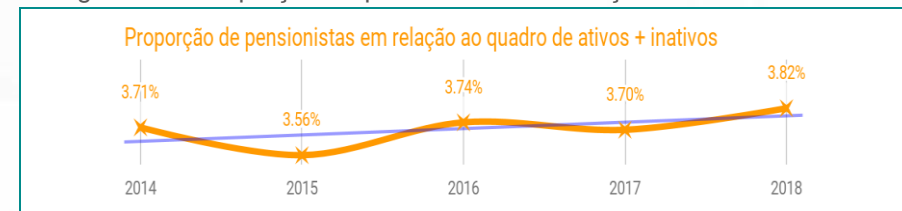


Figura 19 – Demonstrativo das despesas por situação e por tipo



Em relação aos inativos, deve-se à ampliação do quantitativo de aposentados – dos quais a maior parcela possui paridade com a remuneração dos ativos e os demais vinculam-se aos reajustes do RGPS.

Figura 21 – Proporção de pensionistas em relação a ativos e inativos



Em relação aos estagiários, 2018 encerrou com 52 estagiários de nível médio (51 com bolsa), 46 de nível técnico (11 com bolsa) e 488 de nível superior (399 com bolsa). O desembolso total com a contratação de estagiários foi de R\$ 3,196 milhões.

### 6.2.2.5 Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório

O desempenho dos servidores é avaliado anualmente, composto pelas etapas de avaliação: setorial pelo usuário externo; do servidor pela chefia imediata; da chefia imediata pelo servidor; e, no caso dos docentes, da avaliação do docente pelo discente.

O desempenho mínimo de 60%, atendidos os demais critérios de avaliação, é condição para a evolução nas carreiras, por meio das promoções ou progressões. O impacto financeiro das progressões e promoções decorre de aplicação de *steps* pré-definidos nas [tabelas de remuneração](#) de cada carreira, e ocorre a cada 24 meses para docentes e 18 meses para TAE. Em 2018, 1.649 servidores tiveram promoção ou progressão por mérito, por desempenho ou por capacitação.

Os servidores efetivos ingressantes também são avaliados no período de estágio probatório. Concluíram o probatório 188 servidores, dos quais 3 não obtiveram a pontuação mínima de desempenho e foram exonerados.

### 6.2.2.6 Capacitação

Em 2018, aprimoraram-se os critérios de oferta, contratação e controle dos cursos ofertados, [na parceria com a ESAF](#) e nos cursos [on-line](#) transmitidos a partir de Curitiba para os polos em todos os câmpus. Foram 1.740 participações de servidores em 72 cursos, presenciais e a distância, sendo que destes 381 eram ocupantes de função.

### 6.2.2.7 Saúde e Segurança

Avançamos na consolidação da estruturação do [SIASS/UTFPR/IFPR](#), atendendo os servidores dos dois órgãos na capital e em sete unidades no interior do estado: Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Francisco Beltrão, Medianeira, Pato

Branco e Ponta Grossa.

### 6.2.2.8 Principais Desafios e Ações Futuras

O Quadro 3 indica os principais desafios e as ações futuras para os próximos períodos.

Quadro 3 – Desafios e ações futuras para a gestão de pessoas

Quadro de pessoal
Apesar de urgir realizar o dimensionamento, que se encontra sobrestado por decisão do MP, <a href="#">indicadores da CGU</a> (pág 147 do documento) apontam que a UTFPR possui 1/3 do quadro TAE ideal. Além disso, expressivo número de docentes do EBTT está apto a aposentadoria e não possuímos autorização para reposição destas vagas
Terceirização
Embora seja uma alternativa para suprir a deficiência de pessoal nas áreas meio, mobilizar recursos financeiros de custeio e de gestão para a terceirização vai requerer esforços para verificar a viabilidade
Ponto eletrônico
A <a href="#">IN 2/2018-MP</a> impôs a adoção do ponto eletrônico para os servidores, o que implica em alterar a sistemática do controle de frequência e a escolha de um sistema que o realize adequadamente
Adicional de insalubridade
Embora o impacto final atinja cerca de 5% do quadro, a mobilização gerada nos 13 câmpus para a realização das análises quantitativas requeridas pelo novo módulo SIAPE Saúde é desafiadora, considerando o quadro de pessoal reduzido para gestão dos laudos e monitoramento da contratação
Gestão de risco
O desenvolvimento de mapeamento e gestão de riscos é importante para a área de gestão de pessoas, que movimentam altos valores financeiros, demandando um forte esforço para mitigação dos riscos

Para informações adicionais, acessar os hiperlinks inseridos nas palavras-chave: [Distribuição da lotação efetiva](#); [Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas](#); [Servidores por faixa etária](#); [Servidores por nível de escolaridade](#); [Técnicos-administrativos por categoria funcional](#);

[Docentes efetivos, substitutos e visitantes por regime de trabalho;](#)  
[Servidores em licença, cedidos, requisitados e prestando colaboração;](#)  
[Evolução do quadro de pessoal no último quinquênio;](#)  
[Funções de confiança ocupadas;](#)  
[Aposentados e pensionistas;](#)  
[Aplicação do orçamento destinado à capacitação;](#)  
[Cursos promovidos pelos Câmpus com recursos descentralizados;](#)  
[Afastamentos para pós-graduação e capacitação;](#)  
[Turmas e servidores capacitados no SEI;](#)  
[Capacitações executadas pela ESAF;](#)  
[Servidores e dependentes inscritos no plano de assistência médica;](#)  
[Usuários do plano de assistência médica por faixa etária;](#)  
[Custos envolvidos no plano de assistência médica;](#)  
[Servidores e dependentes inscritos no plano de assistência odontológica;](#)  
[Estagiários de nível médio, pós-médio \(técnico\) e nível superior sem bolsa \(ref. dez/2018\);](#)  
[Servidores efetivos por carreira e faixa etária;](#)  
[Técnico-Administrativos por nível vs titulação;](#)  
[Vacâncias por carreira x motivo;](#)  
[Ingresso por carreira vs motivo;](#)  
[Movimentações realizadas e exercícios provisórios internos e externos.](#)

## 6.2.3 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

### 6.2.3.1 Conformidade Legal

Na UTFPR são utilizados os modelos de editais de licitação, termos de referência e contratos disponibilizados pela AGU, e, mediante parecer referencial da PROJU, os processos para a aquisição de bens não possuem análise jurídica específica, mas, em se tratando de contratação de serviços ou emissão de termos aditivos, todos recebem, individualmente, uma Nota Jurídica em razão das especificidades de cada contratação. Esses procedimentos garantem a conformidade das contratações às normas, principalmente às Leis nº 8.666/1993 e nº 10.520/2002, e instruções normativas do MP, notadamente as IN 04/2014 – SEGES/MP e 05/2017 – SLTI/MP.

### 6.2.3.2 Contratações mais relevantes

As contratações mais relevantes da UTFPR foram divididas em quatro categorias, conforme cifras a seguir:

- a) [tecnologia da informação](#) = R\$ 9.978.393,13;
- b) [equipamentos e materiais para o ensino, a pesquisa e a extensão](#) = R\$ 8.833.304,03;
- c) [aparelhamento das bibliotecas](#) = R\$ 3.747.165,34;
- d) [obras, aquisição de imóvel e manutenção de bens imóveis](#) = R\$ 47.110.271,89.

Informações adicionais (câmpus, natureza de despesas, objeto da contratação e fornecedor) podem ser obtidas por meio dos links disponíveis nas categorias supracitadas.

### 6.2.3.3 Detalhamento das Despesas Pagas

Destacam-se também as contratações de serviços necessários para o funcionamento administrativo da UTFPR, sendo as principais os [serviços de limpeza e conservação, vigilância e apoio técnico administrativo](#), este último engloba diversos tipos de serviços, tais como recepção e motoristas, e ainda as despesas com energia elétrica e telefonia, por exemplo. As informações registradas foram coletadas no SIAFI e no Sistema Esplanada Sustentável (SIS PES). Informações adicionais podem ser acessadas nos links referentes a cada tipo de despesa apresentada.

Tabela 6 – Demonstrativos das despesas pagas

Tipos de serviços	Valores pagos (R\$)
Apoio técnico-administrativo <sup>1</sup>	5.198.770,59
Limpeza, conservação e copeiragem <sup>1</sup>	14.355.075,56
Vigilância <sup>1</sup>	6.253.860,89
Manutenção e conservação de bens imóveis <sup>1</sup>	2.002.033,92

Tipos de serviços	Valores pagos (R\$)
<a href="#">Energia elétrica*</a>	9.133.102,15
<a href="#">Água e esgoto*</a>	973.816,19
<a href="#">Telefonia fixa</a>	311.891,34
<a href="#">Telefonia móvel</a>	159.433,87
<a href="#">Abastecimento e manutenção de veículos</a>	981.859,38
<b>Total (R\$)</b>	<b>39.369.843,89</b>

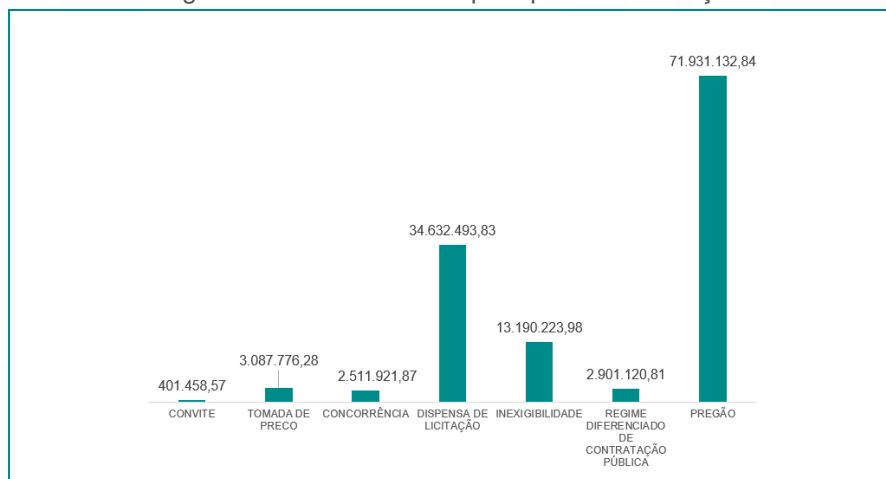
Fontes: SIAFI e SIsPES\*.

Nota: <sup>1</sup> Despesas com mão de obra exclusiva.

### 6.2.3.4 Valores Totais por Tipo de Contratação

Na UTFPR o maior valor das contratações empenhadas em 2018 ocorreu através da modalidade pregão, e na forma eletrônica.

Figura 22 – Valores totais por tipo de contratação



Fonte: SIAFI.

### 6.2.3.5 Principais Desafios e Ações Futuras

Algumas demandas por contratações de investimentos não puderam ser atendidas, devido à restrição orçamentária no âmbito da Administração Pública, motivo pelo qual a UTFPR foi levada a adaptar-se para dar continuidade as suas atividades, uma vez que nem todos os equipamentos e ambientes de ensino puderam ser atualizados.

As constantes alterações no conjunto de normas pertinentes às licitações e contratos traduziram-se, no âmbito da UTFPR, como a principal dificuldade enfrentada pelos servidores envolvidos nestas atividades, aliada ao reduzido número destes servidores.

## 6.2.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

### 6.2.4.1 Conformidade Legal

A conformidade de gestão contábil ocorreu em consonância com a Lei nº 4.320/1962 e Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) aplicada ao Setor Público T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, conforme apontado na Declaração do Contador, inserida na figura da Seção 7.1.

### 6.2.4.2 Infraestrutura Física e Principais Investimentos de Capital

O valor do [patrimônio dos imóveis da UTFPR](#), registrados no SPIUNET, é de R\$ 1.069.939.998,61.

Conforme registrado na seção 6.2.1.1, os recursos de investimento totalizaram [R\\$ 51.235.938,17 na ampliação de ambientes físicos e na aquisição de equipamentos](#).

Este novo patrimônio envolve, significativamente, a construção de obras e pagamento de parcela devido à aquisição de área para o

Câmpus Curitiba, incremento de infraestrutura em TI e ampliação e modernização dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.

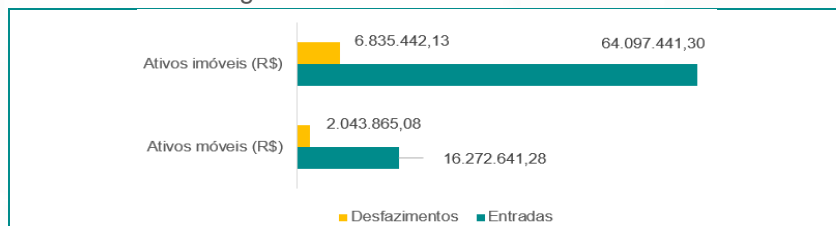
Tais recursos permitiram aprimorar a infraestrutura disponível nos câmpus, voltados ao atendimento aos macroprocessos finalísticos, garantindo melhorias significativas nas ações desenvolvidas na Universidade.

Dentre os resultados decorrentes dos investimentos realizados destacam-se: o aprimoramento da infraestrutura física e a atualização em equipamentos de TI.

### 6.2.4.3 Desfazimento de Ativos

Na UTFPR, em 2018, a gestão patrimonial de ativos registrou as seguintes movimentações: [entradas](#) e [desfazimentos](#).

Figura 23 – Desfazimento de ativos



Para os cálculos dos valores totais das movimentações de ativos, somente foram consideradas as que efetivamente alteraram os valores do patrimônio da UTFPR, de modo que não foram consideradas àquelas referentes às transferências entre câmpus e as adequações nas classificações contábeis para correção.

Por outro lado, foram consideradas as ocorrências que atribuem novo valor líquido aos ativos, que são os casos das reavaliações, reduções e depreciações.

A entrada dos ativos, em sua maior parte, deu-se pelo emprego

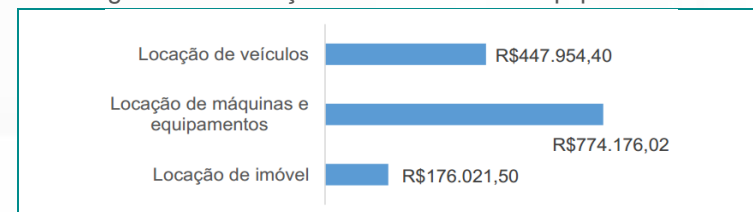
de recursos da UTFPR na compra de novos bens e para a construção de novos imóveis, e pelas reavaliações dos imóveis pertencentes à UTFPR.

Os principais motivos para os desfazimentos dos ativos móveis relacionam-se a bens que se tornaram antieconômicos, irrecuperáveis ou obsoletos. Notadamente envolvem equipamentos de informática, mobiliário em geral e veículos. Os desfazimentos dos ativos imóveis foram justificados pelos recebimentos definitivos das obras, que, por controle contábil, deixam de compor a conta contábil obras em andamento, e, em decorrência, o valor do imóvel passa a compor o valor das edificações.

### 6.2.4.4 Locação de Imóveis e de Equipamentos

Em 2018 foi realizada locação de imóvel, para abrigar o COUNI, PROREC, PROPPG e Diretoria de Comunicação, e locações de máquinas e equipamentos (como *outsourcing* de impressão) e locação de veículos, [totalizando R\\$ 1.398.151,92](#).

Figura 24 – Locação de imóveis e de equipamentos



Fonte: SIAFI.

### 6.2.4.5 Principais Desafios e Ações Futuras

Manter atualizados os ambientes e equipamentos dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, uma vez que a Instituição é voltada para o ensino tecnológico. Intensificar as ações



de captação de recursos de investimento, seja por meio de emendas parlamentares, arrecadação própria ou pela troca de recursos de custeio por investimento.

## 6.2.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### 6.2.5.1 Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIRGTI) acompanha e aplica um conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal, padrões internacionais de boas práticas, tanto de governança de TI como de gerenciamento de serviços, para a expansão e manutenção dos serviços de TI, além de criar e obedecer às regras estabelecidas em seus normativos internos.

Manter a conformidade legal é essencial para assegurar que os fatores de sustentabilidade de negócio sejam identificados, planejados e atendidos. Nessa perspectiva, foram criadas e atualizadas normas que tratam de uso de recursos de TI, segurança da informação; plano de continuidade de negócios; gestão de riscos, processo de aquisição de soluções de TI, dentre outras.

Todas essas normas foram discutidas e aprovadas pelo Comitê Gestor de TI, que tem como finalidade:

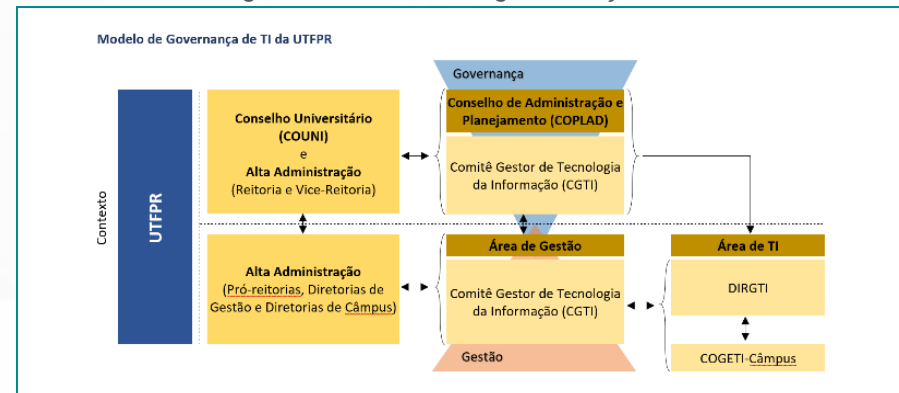
- a) promover o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas;
- b) promover e apoiar a priorização de projetos de tecnologia da informação a serem atendidos para dar suporte às necessidades estratégicas;
- c) identificar e implementar oportunidades de melhorias para que a Instituição possa se adaptar rapidamente a

mudanças de circunstâncias tecnológicas ou de gestão e a novas demandas operacionais.

Essas informações são essenciais para tomada de decisão, processo de melhoria contínua, principalmente na criação e aplicação de planos de ações e sistemas informatizados. Definir normas e procedimentos internos também exige que a Instituição esteja em conformidade com a legislação vigente, além do domínio e conhecimento do negócio, direcionando as responsabilidades aos gestores de áreas, com o objetivo de melhorar as atividades e proporcionar maiores índices de eficiência, eficácia e confiabilidade das informações, que é a base de toda decisão.

### 6.2.5.2 Modelo de Governança de TI

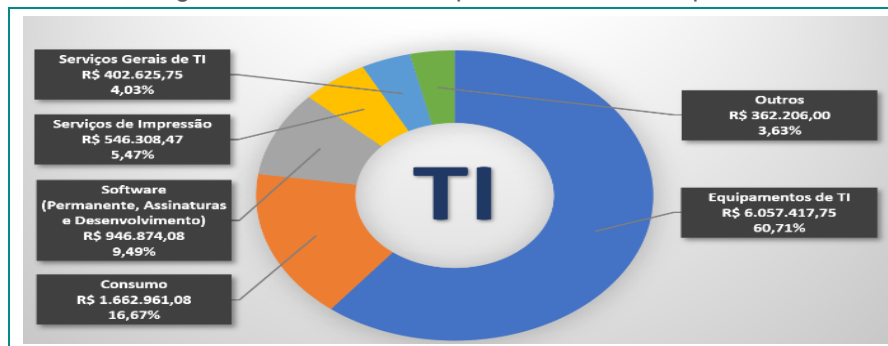
Figura 25 – Modelo de governança de TI



### 6.2.5.3 Montante de Recursos Aplicados em TI

Maiores informações dos recursos aplicados em TI, acessar o link disponibilizado na Figura 26.

Figura 26 – Gastos de TI por natureza de despesa



Fonte: DIRGTI e SIAFI.

#### 6.2.5.4 Principais Resultados na Área de TI por Eixo de Valor

Quadro 4 – Principais resultados na área de TI por eixo do PDI

Eixo do PDI	Projeto / Módulo informatizado	Atividade desenvolvida	Resultados
1	Sistemas Novos / Módulos	Sistema de Processos dos Conselhos (COUNI, COGEP, COPPG, COEMP, COPLAD)	Melhor gestão dos processos e atividades dos conselhos
1	Sistemas Novos / Módulos	Desenvolvimento da plataforma de serviços ao usuário	Transparência das informações relacionadas com os serviços disponibilizados pela UTFPR
2	Sistemas Novos / Módulos	Novo módulo de cadastro de Pessoas e vínculo com a UTFPR	Melhoria na categorização de perfis de pessoas com vínculo na UTFPR

Eixo do PDI	Projeto / Módulo informatizado	Atividade desenvolvida	Resultados
2	Sistemas Novos / Módulos	Arquitetura da aplicação para disponibilização, via web service de informações para o Aplicativo UTFPR Mobile Aluno	Disponibilização de forma eficiente e segura de informações dos alunos para o projeto mobile UTFPR Aluno
3	Sistemas Novos / Módulos	Sistema de Egressos	Consultas e gerenciamento dos dados dos egressos
3	Nova Funcionalidade	Integração do Sistema de Estágio com o SEI	Aumento da eficiência do processo de solicitação de estágio, gerando economicidade processual
4	Sistemas Novos / Módulos	Sistema de Registro e Acompanhamento de Atividades de Extensão	Melhor controle das atividades de extensão
4	Nova Funcionalidade	Desenvolvimento de novas funcionalidades no Portal Institucional da UTFPR	Facilidade de navegação e acesso a informações institucionais
5	Disponibilização de software	Aquisição de Ferramenta de Edição, por meio de plataforma Web, de Documentos Eletrônicos para Arquivos Armazenados no Serviço de Armazenamento em Nuvem da UTFPR	Ferramenta utilizada para trabalhos colaborativos aumentando significativamente a qualidade e facilidade na construção de documentos
5	Hosting	Disponibilização, por meio do compartilhamento de recursos computacionais, de parte da infraestrutura do data center da Reitoria para os câmpus	Melhor utilização dos recursos computacionais, diminuição dos custos centralizando os investimentos

Eixo do PDI	Projeto / Módulo informatizado	Atividade desenvolvida	Resultados
5	Videoconferência	Serviço de videoconferência com objetivo de viabilizar reuniões, com qualidade de som e imagem, em tempo real, entre a Reitoria e os 13 câmpus	Diminuição do custo de viagens, facilidade no agendamento de reuniões
5	Servidores para desenvolvimento	Aquisição de duas máquinas servidoras para processar o banco de dados responsável pelos sistemas institucionais (acadêmico, corporativo, etc.)	Aumento no poder de processamento das máquinas utilizadas para rodar os sistemas corporativos, com maior garantia de disponibilidade

### 6.2.5.5 Segurança da Informação

Os mecanismos utilizados para a gestão de segurança da informação da UTFPR estão assim estabelecidos:

Quadro 5 – Mecanismos voltados à segurança da informação

Mecanismo	Descrição
POSIC	A UTFPR possui sua Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC) a qual estabelece diretrizes, padrões e processos da gestão de segurança da informação por meio da <a href="#">Deliberação COUNI nº 09/2014</a>

Mecanismo	Descrição
Comitê de Segurança da Informação	A POSIC instituiu o Comitê de Segurança da Informação. Tem como competência orientar a condução da POSIC, propor normas e procedimentos relativos à segurança da informação, propor recursos necessários às ações de segurança, designar grupo de trabalho responsável pelo diagnóstico, tratamento e resposta de incidentes de segurança, grupos de trabalho para tratar de temas específicos e propor soluções, realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, quanto a possíveis impactos na segurança e estabelecer diretrizes para programas destinados à conscientização e à capacitação dos recursos humanos
ETIR	A Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais (ETIR) é composta por uma equipe central e equipes nos demais câmpus na UTFPR. A ETIR central é responsável pela elaboração das estratégias, gerenciamento das atividades e distribuição das tarefas para as equipes descentralizadas. As equipes descentralizadas terão como responsabilidade implementar as estratégias e gerenciar as atividades em seus respectivos câmpus
Gestão de riscos de segurança da informação	A gestão de riscos é detalhada no Plano de Continuidade de Negócios, visando identificar, avaliar e tratar riscos inerentes à segurança da informação
Firewall	Solução padronizada, visando proteger os sistemas informatizados contra-ataques cibernéticos direcionados e ampliar a capacidade de monitoramento das redes. Como resultados, houve aumento na segurança do Data center e do parque tecnológico, facilitando o monitoramento das redes e potencializando a proteção dos serviços disponibilizados
Autenticação dos sistemas e perfis de acesso	A concessão de acesso aos serviços e sistemas corporativos é sistematizada para prevenir a quebra de segurança da informação e comunicações. Após a concessão, o usuário terá acesso somente as funcionalidades liberadas para seu perfil

Mecanismo	Descrição
Segurança física do Data Center	O acesso físico ao ambiente é restrito e realizado através de leitura biométrica. Em 2018 foi adquirido um novo sistema de refrigeração, com equipamentos destinados para este tipo de ambiente, agregando inclusive monitoramento remoto do funcionamento. O Data Center possui sistema de monitoramento de temperatura e umidade interna e de controle

### 6.2.5.6 Principais Desafios e Ações Futuras

O Quadro 6 sinaliza os principais desafios e as ações futuras para os próximos períodos.

Quadro 6 – Desafios e ações futuras para a gestão da TI

	Desafios	Ações futuras
Gestão	Políticas e normas formalizadas em processo de implantação Quadro de Analistas e Técnicos em TI insuficientes em relação às demandas Indicadores e metas em processo de formalização Catálogo de Serviços em fase de implantação	Dar continuidade aos projetos, às atividades de disponibilização de serviços de TI e de novas demandas para atender ao crescimento e modernização da UTFPR Prosseguir nas diretrizes do Programa de Capacitação e Desenvolvimento de Servidores de TI da DIRGTI/COGETI Formalizar Indicadores e Metas para a área de TI e divulgar os resultados Implantar o Catálogo de Serviços

	Desafios	Ações futuras
Infraestrutura	Definição pouco detalhada dos processos por parte das áreas demandantes dos serviços de TI Dificuldade financeira para manter a Infraestrutura e para disponibilizar novos projetos e sistemas Implantação de um novo site de convergência online	Implantar o Projeto Nuvem Computacional para Docentes: disponibilização de recursos computacionais para desenvolvimento de pesquisas e atividades acadêmicas Implantar o site de backup com alta disponibilidade, com a infraestrutura necessária Estudo técnico e financeiro para expansão e atualização da infraestrutura de TI existente
Sistemas	Necessidade de manter os sistemas em produção com tecnologia obsoleta Definição pouco detalhada dos processos por parte das áreas demandantes dos serviços de TI Novo processo de desenvolvimento de software utilizando as novas tecnologias adotadas	Intensificar o desenvolvimento de sistemas informatizados de apoio às demandas de projetos tecnológicos e atividades das áreas finalísticas da Instituição Implantar o novo processo de desenvolvimento de software, consolidando as novas tecnologias e oportunamente substituir as tecnologias obsoletas utilizadas anteriormente Promover a interoperabilidade entre os sistemas computacionais

Adicionalmente, a UTFPR disponibiliza em seu portal na internet, o [Plano Estratégico de TI](#), que tem por objetivo estabelecer o planejamento e o monitoramento dos das metas da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação.

### 6.2.6 GESTÃO DE CUSTOS

Apesar de a UTFPR não ter implantada a gestão de custos na Instituição, destaca-se que o Departamento de Contabilidade,

vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, possui um estudo em andamento com o intuito de propor um modelo para a Universidade.

Registra-se, também, que, em razão da obrigatoriedade do uso da aba centro de custos no SIAFI, a UTFPR tem aplicado o centro custo genérico, utilizando o código disponível no Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal que representa o órgão no referido sistema.

Como ação futura, pretende-se desenvolver um projeto piloto para avaliar a viabilidade na implementação da gestão de custos utilizando o estudo desenvolvido, uma vez que é necessário estruturar uma metodologia de mensuração padronizada, eficiente e aplicável aos 13 câmpus que compõem o sistema da UTFPR.

## 6.2.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 6.2.7.1 Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

Destaca-se que, na aquisição de materiais, os setores responsáveis são orientados a atender às instruções contidas no portal de [Compras Sustentáveis](#) do MP, instruções que incluem, entre outras, no caso das licitações, a exigência dos selos FSC e Procel nos editais de compra de materiais e equipamentos.

Adicionalmente, os departamentos de compras vêm adotando, sempre que possível, os seguintes critérios:

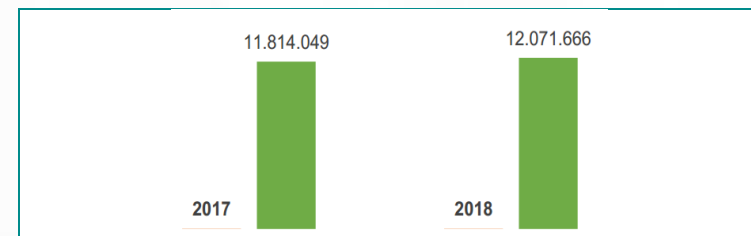
- produtos formados de materiais reciclados, atóxicos ou biodegradáveis;
- papel não clorado ou reciclado, com o selo FSC;
- aquisição de equipamentos que contenham a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia e que apresentem maior eficiência no consumo de energia.

Para 2019, será promovido um curso de compras sustentáveis com o envolvimento das equipes de licitação de todos os câmpus, proporcionando uniformização de novos procedimentos e boas práticas em aquisições, em consonância com a legislação vigente.

### 6.2.7.2 Ações para Redução do Consumo de Energia Elétrica

Mesmo com a realização de ações nos câmpus, tais como a substituição de lâmpadas em LED em alguns ambientes, aquisição de sensores para acionamento automático, houve [aumento de 2,18% no consumo](#) em kW/h e 9,03% (R\$ 9.133.102,14) em valores monetários, comparado com 2017, que foi motivado pela disponibilização/utilização de novos ambientes.

Figura 27 – Consumo de energia elétrica (em kW/h)



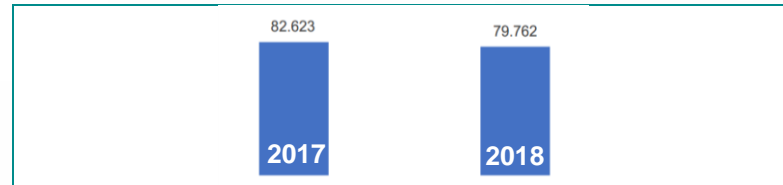
### 6.2.7.3 Ações para Redução do Consumo de Água e Esgoto

Periodicamente, os câmpus realizam vistorias e manutenções nas instalações hidráulicas, visando não somente ao reparo do problema, como, também, a substituição de torneiras automáticas. Em 2018, houve redução de 3,46% no [consumo de água](#) (em m<sup>3</sup>), mostrando que as ações desenvolvidas têm sido eficazes. Entretanto, em face do aumento no valor da tarifa, a conta de água



teve um aumento de 2,08% (R\$ 973.753,94) em relação ao exercício anterior.

Figura 28 – Consumo de água (em m<sup>3</sup>)

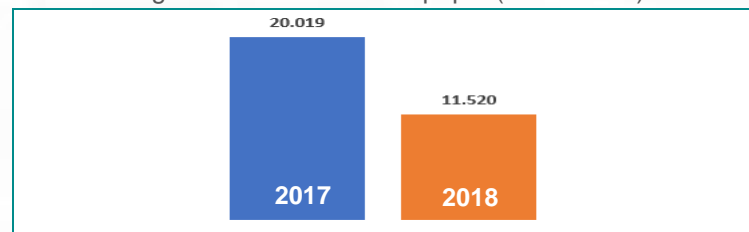


#### 6.2.7.4 Ações para Redução do Consumo de Papel

No exercício, houve redução no consumo de papel na Universidade. As principais ações que contribuíram para essa economia foram a implantação do SEI, no segundo semestre de 2017, bem como a IN conjunta – PROGRAD e PROPPG, que estabeleceu o formato digital para a versão final dos trabalhos de conclusão de cursos de graduação e especialização, dissertações de mestrado e teses de doutorado, ficando depositadas no PIAA.

Com essas ações foi possível identificar redução de resmas de papel na taxa de 57,5%, nos anos de 2017 e 2018.

Figura 29 – Consumo de papel (em resmas)



#### 6.2.7.5 Ações para Redução do Consumo de Copos Descartáveis

No exercício, a campanha denominada Copo Zero, realizada nos 13 câmpus da UTFPR, teve como resultado a retirada dos copos descartáveis em todos os restaurantes universitários da Instituição. Registra-se que, em outubro de 2018, foram substituídos, por materiais equivalentes em inox, os potes e colheres descartáveis utilizados para servir as sobremesas.

O resultado obtido pela campanha “copo zero” da UTFPR foi a não geração de **961.280** unidades de copos e potes descartáveis, durante os meses de outubro e novembro de 2018. Esta política será mantida em 2019, e poderá evitar o consumo de cerca de **1.922.560** unidades de copos descartáveis nos Restaurantes Universitários da UTFPR em 2019 (cálculo realizado com base na média de refeições).

#### 6.2.7.6 Ações para Redução de Resíduos Poluentes

Seguindo o plano de ação da Comissão do PLS, destaca-se que os 13 câmpus da UTFPR desenvolvem o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), como forma de medir os resíduos gerados e orientar a comunidade interna acerca do descarte dos materiais de forma correta.

Em 2018 foram preenchidas as planilhas para registro do PGRS, elaborada pela comissão, mas, devido às diferenças entre metodologias adotadas, pelas comissões locais, para a coleta e a medição realizada (em grande parte pelo modelo de balança disponível em cada câmpus), os valores a seguir representam uma média dos resíduos gerados nos 13 câmpus:

- resíduos químicos de laboratório: 221, 57 L/ mês;
- pilhas e baterias: 35,7 kg/ano;
- lâmpadas fluorescentes: 7.524 unidades/ano;
- orgânico: 1.497 L/ semana;

- e) rejeitos: 2.668,5 L/semana;
- f) papel: 59,33 kg/semana;
- g) plástico: 48,23 kg/semana;
- h) papelão: 334,00 kg/semana;
- i) vidro: 19,68 kg/mês.

De qualquer forma, entende-se que, apesar de os valores apresentados refletirem uma média estimada (com base nas informações disponibilizadas pelas comissões locais do PLS), verifica-se que a UTFPR tem se preocupado em mensurar os resíduos gerados e realizar o destino adequado.

A proposta para 2019 é de padronizar não somente a metodologia de coleta de dados, como os instrumentos de medição, por meio de aquisição de balanças com mesma especificação, de modo que a Instituição possa ter um controle mais fidedigno dos resíduos gerados e os resultados apresentados tenham as mesmas unidades de medida.

#### 6.2.7.7 Outras Ações de Sustentabilidade na UTFPR

O Programa Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos (CIMCO), presente nos 13 câmpus e alinhado com a Comissão do PLS, tem como objetivo atuar na prevenção e educação às doenças sexualmente transmissíveis, ao uso indevido de substâncias psicoativas, qualidade de vida, saúde e promoção humana.

Para informar a comunidade interna e externa sobre as tendências voltadas à sustentabilidade, foram adicionadas ao calendário acadêmico de 2018 a Semana do Meio Ambiente e a Semana da Sustentabilidade. Os temas associados às duas semanas dizem respeito aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), associado ao tema anual do dia Mundial do Meio Ambiente e, em 2018, foi: **#AcabeComAPoluiçãoPlástica**.

Nessas semanas, que ocorrem simultaneamente nos 13 câmpus, são realizadas palestras, oficinas, gincanas, visitas técnicas e exposições, abertas para a comunidade. A cada ano será dada ênfase na temática de um dos ODS, tendo sido abordado, em 2018, o ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, fortalecendo as ações voltadas à redução do consumo de copos descartáveis na UTFPR.

## 7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Figura 30 apresenta a declaração do contador assegurando conformidade nas demonstrações contábeis.

Figura 30 – Declaração do contador

Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
Diretoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade

UTFPR  
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

**DECLARAÇÃO DO CONTADOR**  
Nº 3/2019 - DIROF

Eu, **LEANDRO SANCHES BERMUDES**, CPF **006.213.329-25**, servidor público federal, declaro que, de acordo com análise realizada nos demonstrativos Balancete e Auditores Contábeis (CONDESAUD), declaro que os **demonstrativos contábeis constantes do SIAFI** (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativos ao exercício de **2018** do órgão **26259 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná**, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a:

1. **Restrição 603 (Saldo Contábil do Almoxarifado Não Confere com Relatório Mensal do Almoxarifado - RMA)** não sanada até 31.12.2018, nas UGs 150151, 153176 e 153178.
2. **Restrição 606 (Saldos Alongados/Indevidos Contas Transitórias Ativo Circulante)** não sanada até 31.12.2018, na UG 153177.
3. **Restrição 640 (Saldo Contábil Bens Móveis Não Confere com Relatório de Movimentação de Bens Móveis - RMB)** não sanada até 31.12.2018, na UG 153178.
4. **Restrição 642 (Falta/Evolução Incompatível Depreciação Ativo Imobilizado)** não sanada até 31.12.2018, na UG 154358.
5. **Restrição 643 (Falta/Evolução Incompatível Amortização Ativo Intangível)** não sanada até 31.12.2018, nas UGs 153019, 153029, 153178, 153251, 153991, 150148, 150149, 150150, 150151 e 154358.
6. **Restrição 645 (Outros – Ativo Permanente)** não sanada até 31.12.2018, na UG 153178.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.  
Por ser verdade, firmo a presente Declaração em Curitiba, na data de 01/03/2019.

**Leandro Sanches Bermudes**  
CRC PR – 064975/O

Documento assinado eletronicamente por LEANDRO SANCHES BERMUDES, CHEFE, em 15/03/2019, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orcao\\_externo=0](https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orcao_externo=0), informando o código verificador 0715744 e o código CRC 5DCEA15.

### 7.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da UTFPR são compostas pelos seguintes documentos:

- a) **balanço financeiro**: apresenta o fluxo financeiro no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- b) **balanço patrimonial**: apresenta os ativos e os passivos;
- c) **balanço orçamentário**: apresenta o orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;

- d) **demonstração das variações patrimoniais**: apresenta o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);
- e) **demonstração dos fluxos de caixa**: apresenta as saídas e as entradas no caixa durante o período e o resultado desse fluxo;
- f) **demonstração das mutações do patrimônio líquido**: apresenta as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período.

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, sendo: a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, as NBCs Técnicas do Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI.

### 7.2 NOTAS EXPLICATIVAS

Na sequência são apresentadas as notas explicativas (referente ao balanço patrimonial e às variações patrimoniais, respectivamente) de acordo com a Lei nº 4.320 (BRASIL, 1964).

Figura 31 – Demonstração das variações patrimoniais

Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis – Demonstração das Variações Patrimoniais 4º Trimestre 2018	
<b>Nota 01 – Reavaliação de Ativos</b>	
Reconhecimento no ativo imobilizado de atualização monetária sobre imóvel adquirido em 2015, junto ao fornecedor <i>Ebpark Curitiba SPE Ltda.</i> , conforme processo <i>SEI 23064.037326/2018-81</i> , no valor de R\$ 13.400.271,94.	
Leandro Sanches Bermudes CRC n. PR-064975/O	

Figura 32 – Balanço patrimonial

Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis – Balanço Patrimonial 4º Trimestre 2018			
<b>Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar</b>			
Em 31/12/2018, o órgão 26258 (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) apresentou um saldo em aberto de R\$ 5.056.393,15 relacionados com fornecedores e contas pagar de obrigações a curto prazo.			
<b>Tabela 01 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.</b>			
	31/12/2017	30/12/2018	R\$ AH (%)
Circulante	22.809.252,19	5.056.393,15	-77,83%
Nacionais	22.809.252,19	5.056.393,15	-77,83%
<b>Total</b>	<b>22.809.252,19</b>	<b>5.056.393,15</b>	<b>-77,83%</b>
Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.			
<b>Tabela 02 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.</b>			
	31/12/2018	AV (%)	R\$
EBPARK CURITIBA SPE LTDA.	4.562.570,82	90,23%	
COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A.	127.304,95	2,52%	
CLAUDIO ANTONIO MORAES EIRELLI	105.865,97	2,09%	
BEAL & LAUZ LTDA. - ME	79.682,68	1,58%	
DEMAIS FORNECEDORES	180.968,73	3,58%	
<b>Total</b>	<b>5.056.393,15</b>	<b>100,00%</b>	
Fonte: SIAFI, 2018.			
O principal valor do grupo "Fornecedores e Contas a Pagar" refere-se ao fornecedor <i>Ebpark Curitiba SPE Ltda.</i> , relativo à aquisição de imóvel por intermédio de Dispensa de Licitação, processo 23064009351201441, com escritura lavrada no 8º Tabelionato de Notas de Curitiba sob o registro geral nº 25570.			
Sobre o reconhecimento contábil da atualização monetária no valor de R\$ 13.400.271,94, conforme processo 23064.037326/2018-81, o montante de R\$ 6.081.740,83 teve o devido suporte orçamentário ainda no exercício de 2018. Assim, o total de R\$ 7.318.531,11 deveria ter sido reconhecido como passivo sem suporte orçamentário dentro do exercício, porém desse total, o valor de R\$ 2.755.960,29, referente aos meses de Janeiro/18 a Novembro/18, não foi registrado por não haver situação prevista no Sistema para o devido lançamento no exercício do fato gerador. Sendo assim, foi reconhecido no passivo sem execução orçamentária o total de R\$ 4.562.570,82 de exercícios anteriores a serem pagos no exercício de 2019 e o total de R\$ 2.755.960,29 será reconhecido somente no mês de Janeiro de 2019 pela situação LPA330 – Apropriação de Passivo Circulante – Ajustes de Exercícios Anteriores.			
Leandro Sanches Bermudes CRC n. PR-064975/O			

## 8 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Neste capítulo, são apresentadas as ações desencadeadas pela UTFPR em 2018 e que não estão elencadas nos capítulos precedentes.

Em linhas gerais, são detalhadas informações adicionais sobre o desempenho institucional de forma transversal, alinhadas ao PDI vigente e voltadas ao aprimoramento dos indicadores da Universidade.

### 8.1 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Os temas abordados nesta seção foram selecionados com base no atendimento ao PDI vigente, envolvendo ações que tenham execução transversal, agindo de forma estratégica junto às áreas e atuando como um importante suporte no alcance de resultados significativos.

Em face disso, procurou-se identificar os elementos estruturantes que não tenham sido anteriormente detalhados para, neste momento, registrar as ações associadas a eles, que visem aprimorar os indicadores institucionais e que tenham relevância na prestação de contas da UTFPR em 2018.

### 8.2 TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU E CGU

Periodicamente, a AUDIN acompanha as diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU) para que as pró-reitorias e diretorias de gestão deem o devido atendimento às determinações e recomendações.

No ano de 2017, foi expedido pelo TCU o Acórdão nº 2001/2017 – Plenário, que trata de concessões de bolsas por instituições federais de ensino superior no Estado do Paraná. Para atender as determinações, o COUNI da UTFPR aprovou três deliberações no ano de 2018.

Tabela 7 – Determinações e recomendações do TCU e da CGU

Órgão	Pendentes em 01/01/2018	Expedidas em 2018	Atendidas em 2018	Pendentes em 31/12/2018
TCU	11	-	6	5
CGU	35	16	7	44

Fonte: AUDIN.

Em relação à CGU, das 44 recomendações pendentes, 12 estão com prazo expirado: 5 pendentes e 7 aguardando análise da CGU.

Por fim, destaca-se a [Deliberação COUNI nº 18/2018](#), a qual aprovou a alteração do Regulamento da Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnico-Administrativos, necessária para atender cinco recomendações da CGU no início do exercício de 2019.

#### 8.2.1 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

As atividades desenvolvidas pela AUDIN são norteadas pelo [Plano Anual de Auditoria Interna](#) (PAINT).

Ao final do exercício, é elaborado o Relatório de Auditoria Interna, no qual são relatadas as ações implementadas, bem como as ações críticas ou não planejadas que, embora não previstas inicialmente no plano, demandaram atuação da unidade.



Tabela 8 – Resultados da Auditoria Interna

Órgão emissor	Pendentes em 01/01/2018	Expedidas em 2018	Atendidas em 2018	Canceladas em 2018	Pendentes em 31/12/2018
Audin	62	38	30	–	70

Fonte: Audin.

As 70 recomendações pendentes de atendimento constam do Monitoramento das Determinações e Recomendações e são constantemente acompanhadas. Em relação ao prazo, 32 recomendações estão com prazo vencido, todas emitidas antes do exercício de 2018.

As recomendações da Auditoria Interna são monitoradas por planilhas que, a pedido da AUDIN, são periodicamente atualizadas pelos gestores. Interessante observar que, no ano de 2018, foram atendidas 30 recomendações e expedidas 38. Ainda, o índice de implementação das recomendações no ano de 2016 e 2017 foi de 54% e 72%, respectivamente, superiores a 2018 (48%).

Por fim, apesar de atuar com redução significativa no quadro de pessoal, a equipe de profissionais da AUDIN procurou dar cumprimento às atividades previstas no PAINT/2018.

### 8.3 RESULTADOS ADICIONAIS OBTIDOS NO EXERCÍCIO

Nesta seção, são apresentados demais resultados que não foram abordados nos capítulos anteriores e que merecem destaque. Estes encontram-se em conformidade com o PDI 2018-2022 da UTFPR, com os indicadores de desempenho do TCU e com o planejamento estratégico institucional.

#### 8.3.1 APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Os [indicadores de desempenho da UTFPR](#) no exercício de 2018 compõem-se de 65 itens. Junto com a apresentação dos indicadores, é explicitada a base de cálculo dos mesmos e o comparativo do período compreendido pelos últimos cinco anos.

A definição dos indicadores e suas respectivas metodologias de cálculo são provenientes da [Decisão TCU nº 408/2002](#) e Acórdãos TCU nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – Plenário do TCU, do FORPLAD, das IFES e da própria Instituição.

Tais indicadores têm como objetivo mensurar o desempenho institucional frente às demais IFES, bem como auxiliar os gestores na tomada de decisões. Eles demonstram, com os seus respectivos históricos, o atingimento das metas estabelecidas no PDI 2018-2022, o atendimento aos Acórdãos do TCU e das realizações orçamentárias da UTFPR.

Tabela 9 – Indicadores de desempenho

Número / Especificação	Valor do indicador
9.1.2.1.1 Custo corrente/aluno equivalente tempo integral (R\$)	18.020,17
9.1.2.2 Aluno tempo integral/número de professores equivalentes	9,66
9.1.2.3.1 Aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes	23,10
9.1.2.4.1 Funcionário equivalente/número de professores equivalentes	0,42
9.1.2.5 Grau de participação estudantil	0,68
9.1.2.6 Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação	0,10
9.1.2.7 Conceito Capes	3,91
9.1.2.8 Índice de qualificação do corpo docente	4,29
9.1.2.9 Taxa de sucesso na graduação	37,16%

A elaboração foi realizada por meio do Sistema de Indicadores de Gestão Universitária da UTFPR, o qual coleta diretamente no sistema acadêmico os dados de alunos ingressantes, matriculados e diplomados.

## 8.3.2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

### 8.3.2.1 Demonstrativo dos programas e ações realizados

A UTFPR não possui programas, objetivos e iniciativas do PPA em 2018 que estivessem sob sua responsabilidade.

Dos recursos orçamentários disponibilizados no exercício de 2018 (R\$ 997.188.113,00), a UTFPR empenhou R\$ 984.085.432,77 (98,69%) e realizou a liquidação de R\$ 917.546.001,22 (93,24%) dos referidos recursos empenhados.

Na Tabela [PROPLAD – programas e ações executados](#), apresenta-se a relação das ações da LOA do exercício que estiveram sob responsabilidade da UPC, bem como as descentralizações de crédito recebidas, contendo informações sobre a programação e a execução orçamentária e financeira e as metas físicas e financeiras estabelecidas na LOA.

### 8.3.2.2 Receitas próprias

No exercício de 2018 a UTFPR arrecadou R\$ 10.930.928,80 oriundos das fontes **8250** (arrecadação própria), **8263** (alienações), **8280** (convênios) e **8281** (remuneração de depósitos bancários).

Na LOA 2018 foi estabelecido para estas fontes o limite de arrecadação de R\$ 9.380.886,00. No final do exercício de 2018 houve um superávit de R\$ 1.467.034,49, considerando o valor empenhado de R\$ 8.641.114,55 e a devolução de receita no montante de R\$ 825.199,27. Estas informações, a respeito das arrecadações, estão disponíveis na Planilha [PROPLAD – Receitas financeiras](#).

Quanto à utilização do superávit, por meio da Portaria nº 9.420/2018, a Secretaria de Orçamento Federal determinou a troca de fonte de recursos em pessoal e encargos sociais no orçamento da UTFPR, utilizando o superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2017, relativos às fontes 50 (recursos próprios não financeiros) e 80 (recursos próprios financeiros), no montante de R\$ 11.239.865,00, sendo R\$ 9.900.095,00 na fonte 650 e R\$ 1.339.770,00 na fonte 680, os quais foram utilizados para pagamento de despesas com aposentadorias e pensões civis em folha de pagamento. A composição dos referidos valores poderá ser visualizada em na planilha [resgate superávit câmpus](#).

### 8.3.2.3 Gastos com fundo de reserva e despesas institucionais

Por meio da Resolução COPLAD nº 16/2017, este opinou sobre o orçamento para o exercício de 2018, no qual previa que, para compor fundo de reserva para despesas emergenciais, seria reservado o percentual de 2% sobre os recursos previstos para custeio da manutenção da UTFPR.

Para atendimento das despesas comuns entre os câmpus da UTFPR, tais como: malote entre os câmpus, seguro da frota de veículos, estagiários e patrimonial, telefonia móvel, desembarço aduaneiro, serviço de comunicação de dados, sistema Pergamun de biblioteca, banco de dados Oracle, diárias e passagens para as convocações de reuniões da RT, dentre outras, foi reservado o percentual de 8% sobre os recursos de custeio para a manutenção da UTFPR.

Quando da aprovação do orçamento de custeio para o exercício de 2018, por meio da [Deliberação COUNI nº 04/2018](#), definiu-se que o orçamento de 2018 para as despesas institucionais seria de R\$ 5.407.361,06 e, para o fundo de reserva, R\$ 1.523.706,44.

Quanto às despesas relacionadas ao fundo de reserva, houve a descentralização de R\$ 1.523.706,44 de recursos do fundo de reserva para os câmpus, sendo:

Tabela 10 – Fundo de reserva

Finalidade	Valor (R\$)
Apoio ao PROCAMPO do Câmpus Dois Vizinhos	176.272,04
Apoio à missão Japão de servidores do Câmpus Apucarana	7.500,00
Conclusão do bloco modular do Câmpus Toledo	138.052,01
Apoio ao Projeto Rondon dos Câmpus Curitiba e Ponta Grossa	8.641,00
Instalação de divisórias no Câmpus Dois Vizinhos	100.000,00
Instalação de divisórias e confecção de móveis planejados para o Câmpus Apucarana	110.548,80
Bolsas para o Programa de Assistência Estudantil	982.692,59
<b>Total (R\$)</b>	<b>1.523.706,44</b>

Nota: PROCAMPO: Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo.

Quanto às despesas institucionais, os valores executados para custear despesas institucionais totalizaram **R\$ 5.407.361,06**.

Tabela 11 – Despesas institucionais

Despesa institucional	Valor (R\$)
Diárias e passagens de sistema	1.600.000,00
Telefonia móvel	100.000,00
Seguro estagiários	14.000,00
Seguro patrimonial	115.000,00
Seguro da frota de veículos	194.242,32
Malote entre os câmpus	151.954,00
Serviço de coleta e avaliação quantitativa de agentes químicos	1.185.800,00
Biblioteca de backup	188.686,00
Base de dados: livros digitais para pós-graduação	115.000,00
Base de dados: livros digitais para graduação	579.120,00

Despesa institucional	Valor (R\$)
Normas técnicas digitais	13.000,00
Manutenção do cabeamento estruturado	115.000,00
Renovação de garantia e discos para o <i>storage</i>	391.591,00
Contratação de link de dados para os câmpus	96.000,00
Manutenção da base de dados Oracle	46.222,29
Licenciamento Microsoft	281.144,73
Produção de filme institucional	59.179,96
Serviços de busca de anterioridade para registro de patentes	64.400,00
Renovação do Stela Experta – OPPX Instituto	97.020,76
<b>Total (R\$)</b>	<b>5.407.361,06</b>

#### 8.3.2.4 Execução orçamentária total: despesas de custeio

A demonstração dos gastos dos recursos de custeio está registrada em [Demonstrativo gastos custeio](#), sendo os gastos dos recursos do Tesouro no valor de R\$ 150.987.135,52, da Arrecadação Própria no montante de R\$ 2.611.206,19 e de Convênios no total de R\$ 1.968.596,95.

#### 8.3.2.5 Suprimento de fundos

O suprimento de fundos é uma autorização de execução orçamentária e financeira por uma forma diferente da normal, tendo como meio de pagamento o Cartão de Pagamento do Governo Federal, precedido de empenho na dotação orçamentária específica e natureza de despesa própria, com a finalidade de efetuar despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei nº 4.320/1964, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei nº 8.666/1993.

No exercício de 2018, os câmpus executaram, por meio de suprimento de fundos, o montante de R\$ 223.190,39.

### 8.3.3 ACESSIBILIDADE

Conforme registrado no macro-objetivo 5.9 do PDI 2018-2022, foram desencadeados processos para intensificar as ações para promover a acessibilidade; no exercício, foram investidos R\$ 400.561,88 para esta finalidade, sendo da ação 4002 (INCLUIR) R\$ 119.869,00) e da ação 20RK (manutenção da UTFPR), R\$ 280.692,88.

Em 2018, foram alocados recursos orçamentários para adequação das instalações físicas visando à acessibilidade nos câmpus da Universidade. Dentre as principais ações implementadas, destacam-se: instalação de piso podotátil, confecção de rampas, reforma de instalações físicas. Dos recursos específicos do Programa INCLUIR, descentralizado ao Câmpus Curitiba, foram empenhados 94,27% para as ações anteriormente registradas.

Para 2019, por meio de ação específica proposta ao [COPLAD](#) da UTFPR, pretende-se utilizar o levantamento das necessidades, apontadas em trabalho realizado em 2018, de modo a elaborar o planejamento estratégico e prever novos investimentos visando adequar as instalações para aprimorar o atendimento na Universidade.

### 8.3.4 PUBLICAÇÕES DA UTFPR

A EDUTFPR iniciou 2018 com 37 originais em processo (sendo 31 em processo de produção e 6 em processo de processo de avaliação). No decorrer do ano, a editora recebeu 12 submissões, sendo que uma delas têm 12 volumes e, outra, quatro, totalizando 63 originais em processo.

Assim, referente ao processo editorial, temos o seguinte:

- a) 44 originais em processo de produção;
- b) 10 obras publicadas;
- c) 9 originais em processo de avaliação.

Considerando o cenário de 63 originais em processo, durante o ano de 2018 foram publicadas 10 obras pela EDUTFPR, sendo uma delas em formato impresso e eletrônico e 9 apenas em formato eletrônico. As capas das obras publicadas estão apresentadas na sequência.

Figura 33 – Livros produzidos pela EDUTFPR







A EDUTFPR trabalha com fluxo contínuo de submissão de originais. As regras gerais e informações adicionais para a submissão de originais estão disponíveis na página web, no endereço eletrônico <<http://portal.utfpr.edu.br/editora/>>.

### 8.3.5 INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA GESTÃO

A seguir, são apresentados infográficos contendo informações resumidas de cada área que compõe a estrutura organizacional.





## ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

**16.379**  
bolsas de auxílio estudantil



**Almoço**  
4.431 contemplados

**Jantar**  
3.824 contemplados

**Básico**  
3.454 contemplados

**Moradia**  
4.670 contemplados

### Atenção à saúde



**7.078**  
Enfermagem



**2.437**  
Médico



**3.213**  
Odontológico

**147**

Atendimentos  
nutricionais no  
Câmpus Curitiba

**12.268**

Atendimentos  
sociais

**6.600**

Demais  
atendimentos

**509**

Atendimentos a pessoas  
com transtornos, depressão,  
doenças mentais ou psicológicas

**5.162**

Atendimentos  
psicológicos

**6.743**

Atendimentos  
pedagógicos

**1.772**

Atendimentos a pessoas  
com deficiência

### Eventos de qualidade de vida e saúde mental

**110** Eventos realizados

**6.722** participantes

### Eventos de promoção à saúde

**35** Eventos realizados

**6.001** participantes

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE



**271**  
notícias publicadas



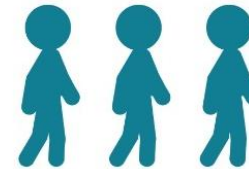
**97**  
páginas novas  
de cursos



**1,4 mi**  
de usuários  
no portal



**295**  
artes e criações



**113 mil**  
seguidores nas  
redes sociais

## INTERNACIONALIZAÇÃO



Posição **49**  
entre as melhores  
universidades da  
América Latina\*

\*de 129 universidades avaliadas no  
ranking Times Higher Education

ENGENHEIRO **3i**  
**oito** alunos selecionados\*

\*chamada 2019-2021

**42**  
alunos estrangeiros de  
**15**  
nacionalidades em mobilidade  
acadêmica na UTFPR



**3** missões  
internacionais  
com o objetivo de  
divulgar a UTFPR



**145**  
alunos da UTFPR  
realizando dupla  
diplomação

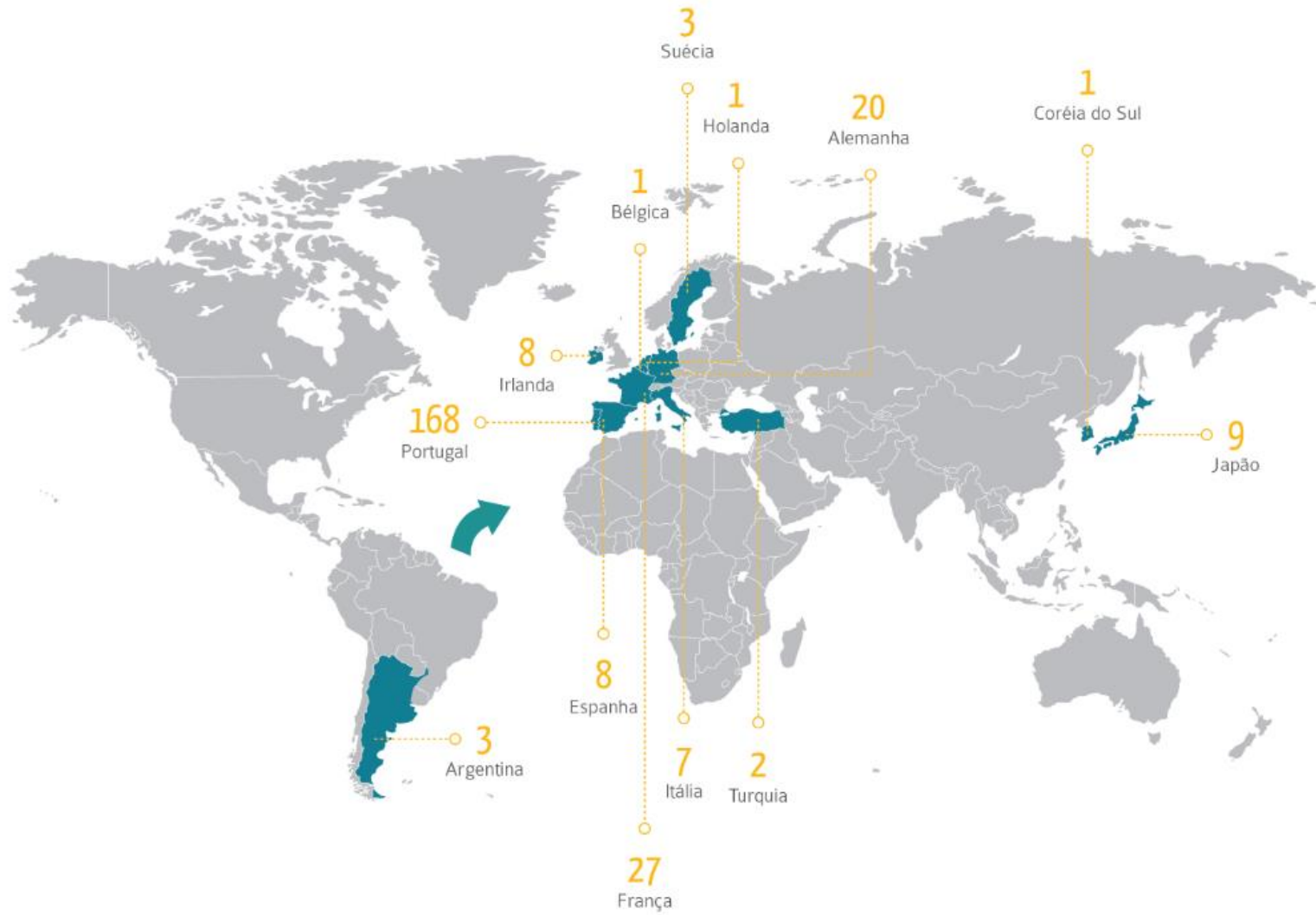


Acréscimo de  
**18%**  
no número de acordos  
de cooperação assinados  
em relação a 2017\*

\*138 acordos no total

**6.884**  
alunos ativos  
no My English Online e  
**2.818** com nível B1/B2  
de proficiência em língua inglesa

## Países que receberam alunos da UTFPR em mobilidade (2018)



## Países que enviaram alunos à UTFPR em mobilidade (2018)





## PROCESSOS ELETRÔNICOS



**48.010**

média diária de acessos ao portal em dias úteis

com recorde de

**77.348**

acessos no dia 17 de fevereiro de 2017

## PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO APROVADOS



### Engenharia Química

Área: Engenharia Química  
Câmpus Apucarana

**Ano de Início 2019**

Nível: Mestrado



### Recursos Naturais e Sustentabilidade

Área: Ciências Ambientais  
Câmpus Santa Helena

**Ano de Início 2019**

Nível: Mestrado



### Biociências

Área: Interdisciplinar  
Câmpus Toledo

**Ano de Início 2019**

Nível: Mestrado Profissional



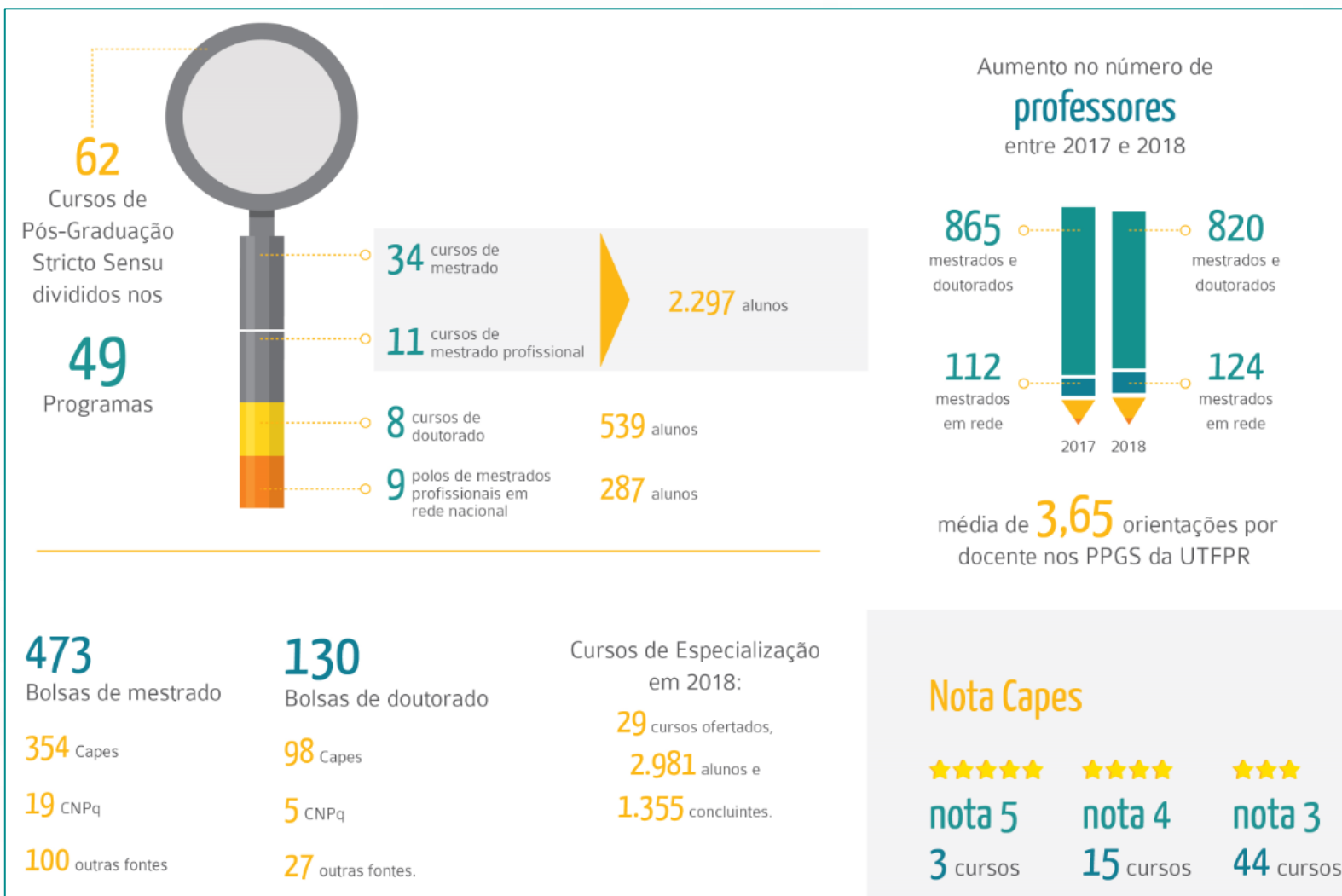
### Desenvolvimento Regional

Área: Planejamento Urbano E Regional  
Câmpus Pato Branco

**Ano de Início 2019**

Nível: Doutorado

## DADOS GERAIS DA PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU)



## INCENTIVO À PESQUISA



Programa de Bolsas Fundação Araucária  
& Renault do Brasil

**R\$ 154.000,00**

10 Bolsas de graduação, 5 de mestrado e uma de doutorado

Apoio à participação em eventos Fundação Araucária:

**R\$ 191.544,70**

executados em 2018.

**94**

Bolsas do PIBITI

45 CNPq

29 Fundação Araucária

20 UTFPR

**298**

Cotas de Bolsas do PIBIC

86 CNPq

117 Fundação Araucária

95 recursos próprios da UTFPR

**63**

cotas de PIBIC Ações Afirmativas

10 CNPq

53 Fundação Araucária

**100**

Bolsas do  
PIBIC - Ensino Médio /CNPQ

**489**

Grupos de Pesquisa

## Atividades de Extensão



2.355 Atividades

806.984

Pessoas atendidas

55,13%

a mais que em 2017

## Fomento da Prorec

R\$ 130.000,00

para atividades artísticas e culturais

10.000,00

para cada câmpus

R\$ 78.000,00

Para as ações de extensão

R\$ 6.000,00

para cada câmpus



### Bolsas de Extensão e Inovação

R\$ 566.400,00

R\$ 400,00 por mês para cada um dos 100 projetos para extensão e 18 projetos de Inovação



### Programa de Bolsas de Extensão para Inclusão Social (PIBIS)

54 bolsas

de R\$ 400 cada por mês



### Programa de Bolsas de Extensão (PIBEX)

11 bolsas

de R\$ 400 cada por mês



### Bolsas de Extensão

65 bolsas\*

da Fundação Araucária  
\*Modalidade Inclusão Social e PIBEX

118 bolsas

de recursos próprios da UTFPR

## DADOS GERAIS DAS RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

### Oferta de estágio

em 2017 e 2018 respectivamente



### Oferta de emprego

em 2017 e 2018 respectivamente



283 Visitas técnicas

120 Visitas gerenciais

### Egressos



864 Empregados na área

302 Não empregados na área

643 Desempregados

306 Fazendo pós-graduação

1.719 Situação desconhecida

### Cursos de qualificação profissional de curta duração

271 cursos

307 docentes envolvidos

25 técnicos administrativos envolvidos

8.492h de carga horária

5.540 alunos

### Apoios e Projetos Tecnológicos

158 apoios

82 clientes atendidos

43 docentes

4 alunos

5 servidores técnico-administrativos



Projeto Rondon

Operação Rondon Regional



**2 equipes da UTFPR**  
Curitiba e Ponta Grossa

**4** docentes

**15** estudantes



**De 20 de maio  
a 4 de agosto**

**2 municípios**

Município de Porto União  
Município de Bituruna



**Suporte financeiro**  
**R\$ 3.632,00**  
de investimento total



**O Seminário de Extensão  
e Inovação (SEI)**

**Câmpus Apucarana**

Local onde foi realizado

**323**  
Artigos publicados

**6**  
Oficinas

**1**  
Workshop

**3**  
Mini cursos

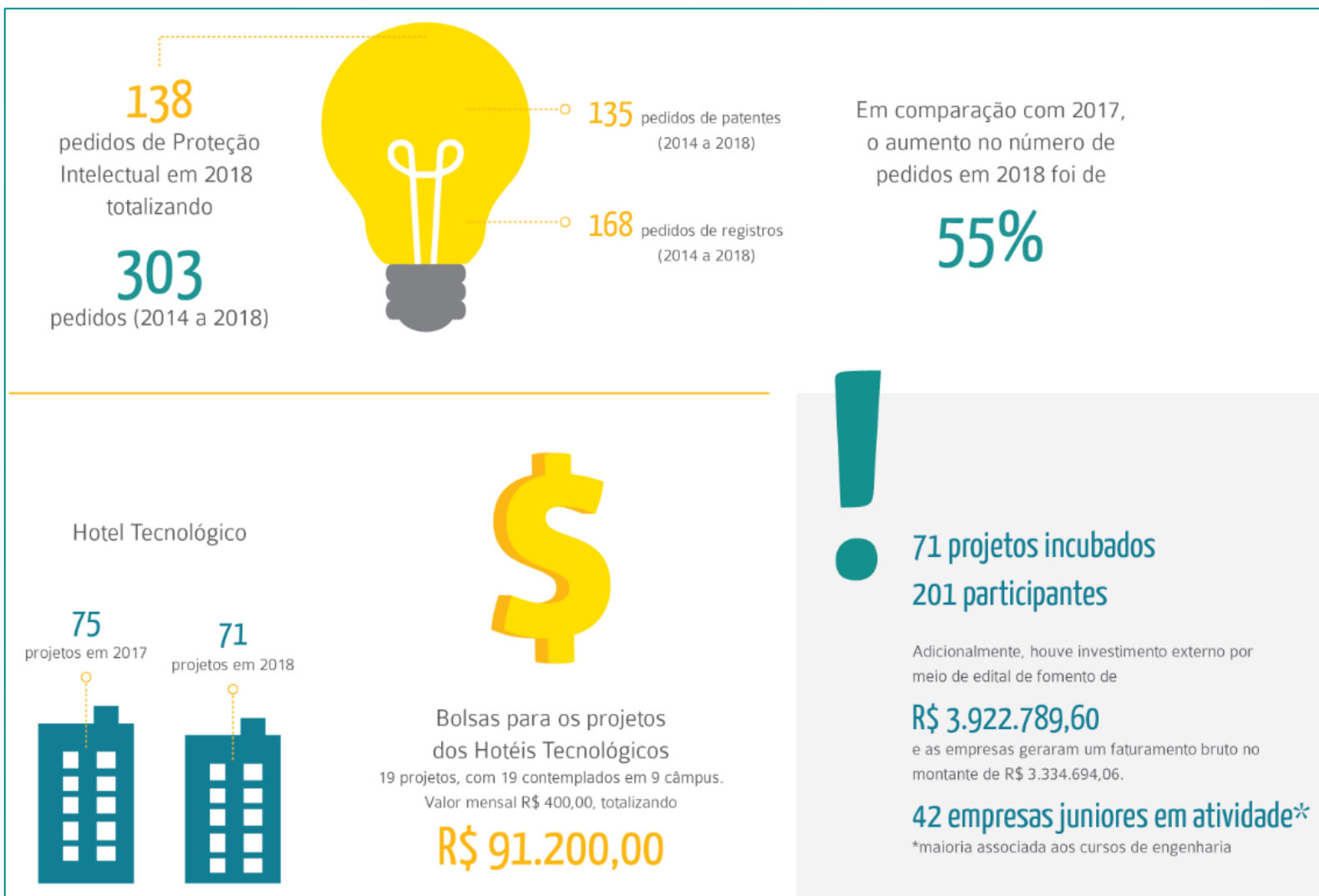
**1**  
Mesa redonda

**2**  
Palestras

**1**  
Desfile do projeto  
Moda Inclusiva

**680**  
Participantes no evento

## EMPREENDEDORISMO E PROPRIEDADE INTELECTUAL



## FORÇA DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

### 3.965 servidores

#### 2.777 Docentes

**896** Efetivos EBTT\*

**1.622** Ensino Superior

**02** Titular Livre

Substitutos

**92** Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT)\*

**152** Ensino Superior

**06** Visitantes

**07** Lotação Provisória

#### 1.188 Técnicos-administrativos

**1.159** Efetivos

**01** Temporário

**28** Lotação Provisória

### Plano de Assistência à Saúde



A UTFPR possui servidores e dependentes inscritos no plano de assistência saúde.

**7.746** inscritos

**R\$ 28.013.053,68** gasto total

**R\$ 3.616,45** custo médio anual por usuário



Plano odontológico

**1.164** usuários

## DADOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO



Reconhecimento  
de cursos de

### Graduação

Durante o ano de 2018,  
a UTFPR ainda passou por

**07**

processos de reconhecimento  
de curso

Conceito 5



**Engenharia Ambiental**

Câmpus Francisco Beltrão

**Engenharia de Produção**

Câmpus Londrina

**Tecnologia em Manutenção Industrial**

Câmpus Medianeira e Câmpus Cornélio Procópio

Conceito 4



**Engenharia Civil**

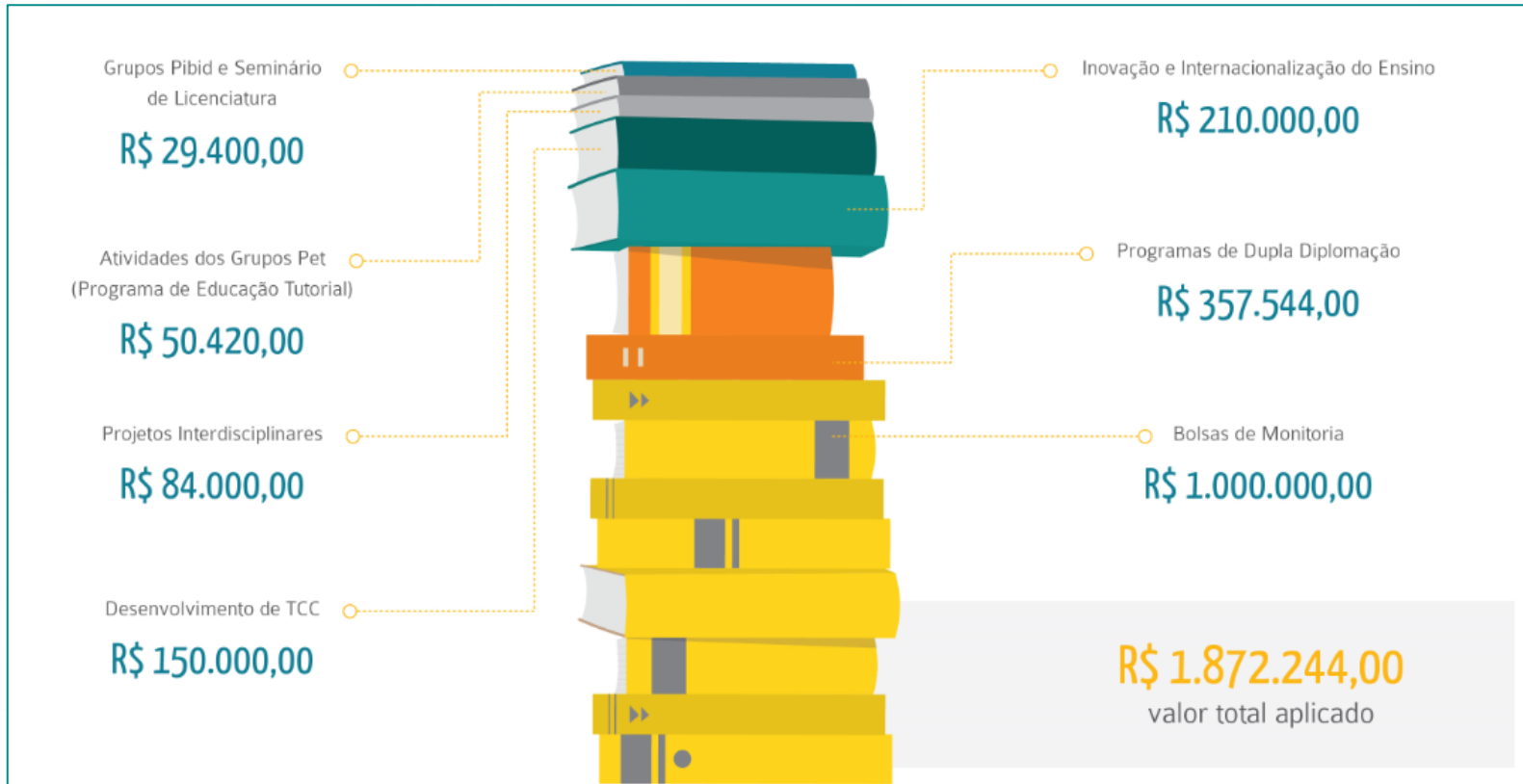
Câmpus Apucarana

**Engenharia Mecânica**

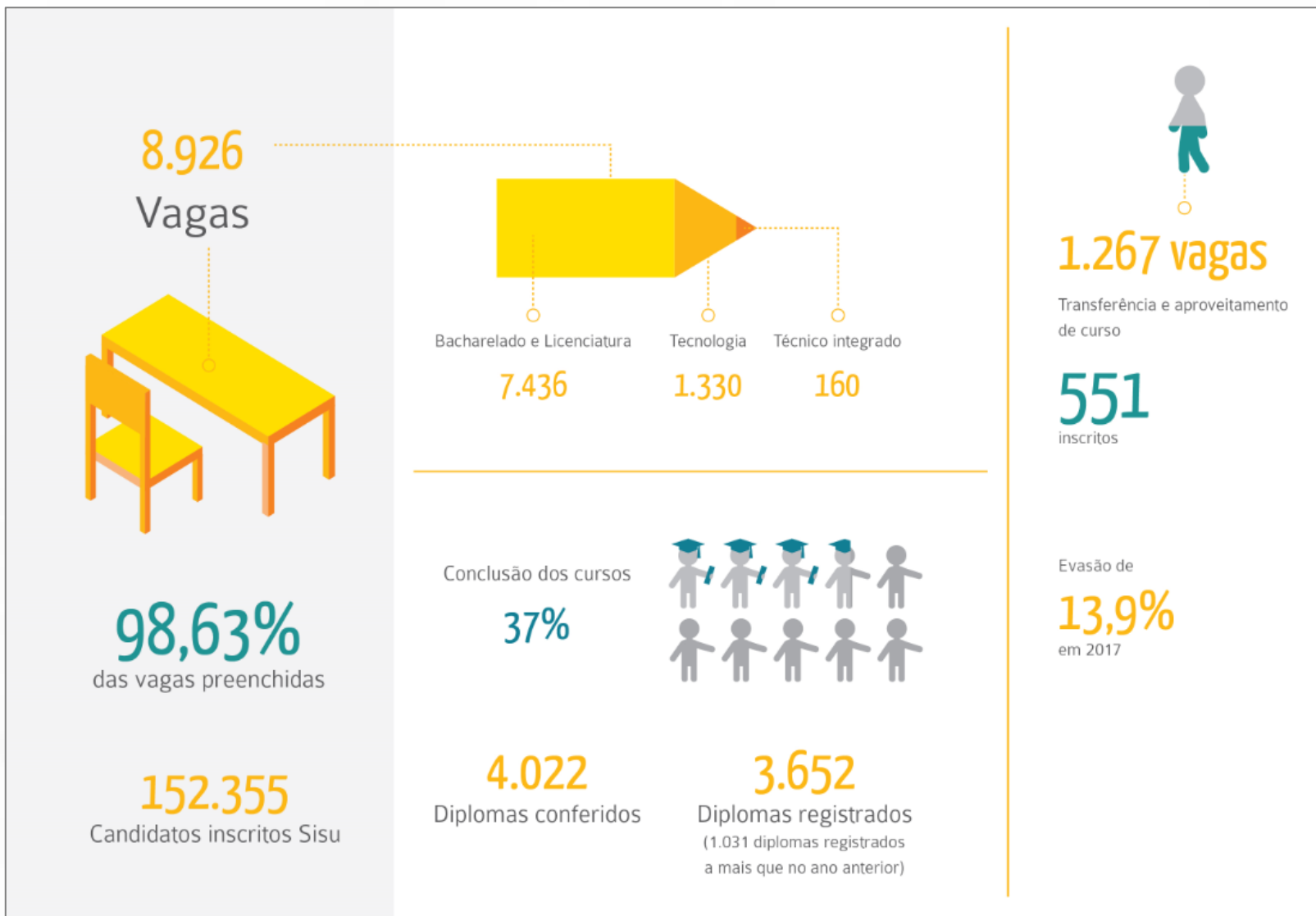
Câmpus Londrina

**Tecnologia em Manutenção Industrial**

Câmpus Pato Branco







## 9 ANEXOS E APÊNDICES

### 9.1 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

A Figura 35 apresenta a declaração de integridade e completude das informações dos contratos e dos convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal.

Figura 35 – Declaração das informações dos contratos e dos convênios



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

**UTFPR**  
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

---

**DECLARAÇÃO**

Eu, **Sandroney Fochesatto**, CPF nº **682.304.279-68**, **Pró-Reitor de Planejamento e Administração**, exercido na **Universidade Tecnológica Federal do Paraná**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2018 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2018 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Curitiba, 01 de março de 2019.

**Sandroney Fochesatto**  
**682.304.279-68**  
**Pró-Reitor de Planejamento e Administração**

---

Documento assinado eletronicamente por SANDRONEY FOCHESSATTO, PREGOIEIRO(A), em 15/03/2019, às 10:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 0714888 e o código CRC 10F155FA.

Referência: Processo nº 23064.009738/2019-10 SEI nº 0714888

Nota: SICONV: Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria.

A Figura 36 apresenta a declaração de integridade e completude do registro de informações no sistema de apreciação e do registro dos atos de admissão e de concessões.

Figura 36 – Declaração do registro de informações no sistema e-Pessoal



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

**UTFPR**  
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

---

**DECLARAÇÃO**

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, estão devidamente registrados no Sistema e-Pessoal para fins de coleta, processamento e tramitação de atos de pessoal junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do Art. 71 da Constituição Federal e Art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Curitiba, 01 de março de 2019.

**Silvana Weinhart de Oliveira**  
**496.245.049-20**  
**Diretora de Gestão de Pessoas**

---

Documento assinado eletronicamente por SILVANA WEINHART DE OLIVEIRA, DIRETOR(A), em 12/03/2019, às 11:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 0714379 e o código CRC 02183ER2.

Referência: Processo nº 23064.009738/2019-10 SEI nº 0714379

A Figura 37 apresenta a declaração de integridade dos registros das informações no sistema integrado de planejamento e orçamento.

Figura 37 – Declaração das informações no SIOF

	Ministério da Educação <b>UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ</b> PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	
<b>DECLARAÇÃO</b>		
<p>Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOF, em conjunto com o Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do MEC – SIMEC, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta Unidade Prestadora de Contas, estão devidamente atualizados no SIOF conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p>		
Curitiba, 01 de março de 2019.		
<b>Paulo Roberto Ienzura Adriano</b> <b>366.978.269-91</b> <b>Assessor de Orçamento e Finanças da UTFPR</b> <b>153019 - UTFPR</b>		
	Documento assinado eletronicamente por PAULO ROBERTO IENZURA ADRIANO, ACESSOR(A), em 01/03/2019, às 14:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <a href="#">Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</a> .	
	A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&amp;id_orcago_acesso_externo=0">https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&amp;id_orcago_acesso_externo=0</a> , informando o código verificador 0714409 e o código CRC FF80BEF4.	
Referência: Processo nº 23064.009738/2019-10		SEI nº 0714409

Nota: SIOF: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 abr. 1991. p. 1. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8112cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8112cons.htm). Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 dez. 1993. p. 18937. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/LEIS/L8745cons.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L8745cons.htm). Acesso em: 13 mar. 2019.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Referencial básico de governança**. Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A14DDA8CE1014DDFC35CA83C74>. Acesso em: 11 mar. 2018.